FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO, DE 1962

ANO 41.º — NÚMERO 14 078

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O VOO DE GLENN
EXIGIU A COLABORAÇÃO DE DEZOITO MIL PESSOAS

CAPE CANAVERAL, 21 — Disseram os dirigentes da N. A. S. A. que 18 000 pessoas colaboraram no êxito deste voo cósmico. As comunicações entre o piloto espacial e as 18 estações de rastreio da N. A. S. A. foram declaradas «perfeitas». Enfim, passaram apenas 21 minutos entre o momento em que Glenn poisou no mar, e o embarque da cápsula «Amizade 7» a bordo do contratorpedeiro «Noah» que pairava a oito km de distancia.

Os chefes do programa «Mercurio» afirmaram, por outro lado, que o ligeiro aquecimento notado no interior da cápsula acarretará uma revisão adequada do sistema de arejamento da cabina.

Os cientistas americanos revelaram também que um momento de comoção marcou a experiência quando, dois minutos e meio depois do lançamento do foguetão, o ponteiro de um gravador em fita, de uma fase importante do voo, começou a oscilar inexplicávelmente.

Felizmente, apenas era um incidente local e sem importancia.

«Foi um voo absolutamente normal», concluiu o dr. Walter Williams. «E digno do magnífico piloto de ensaio que é o primeiro cosmonauta dos Estados Unidos».

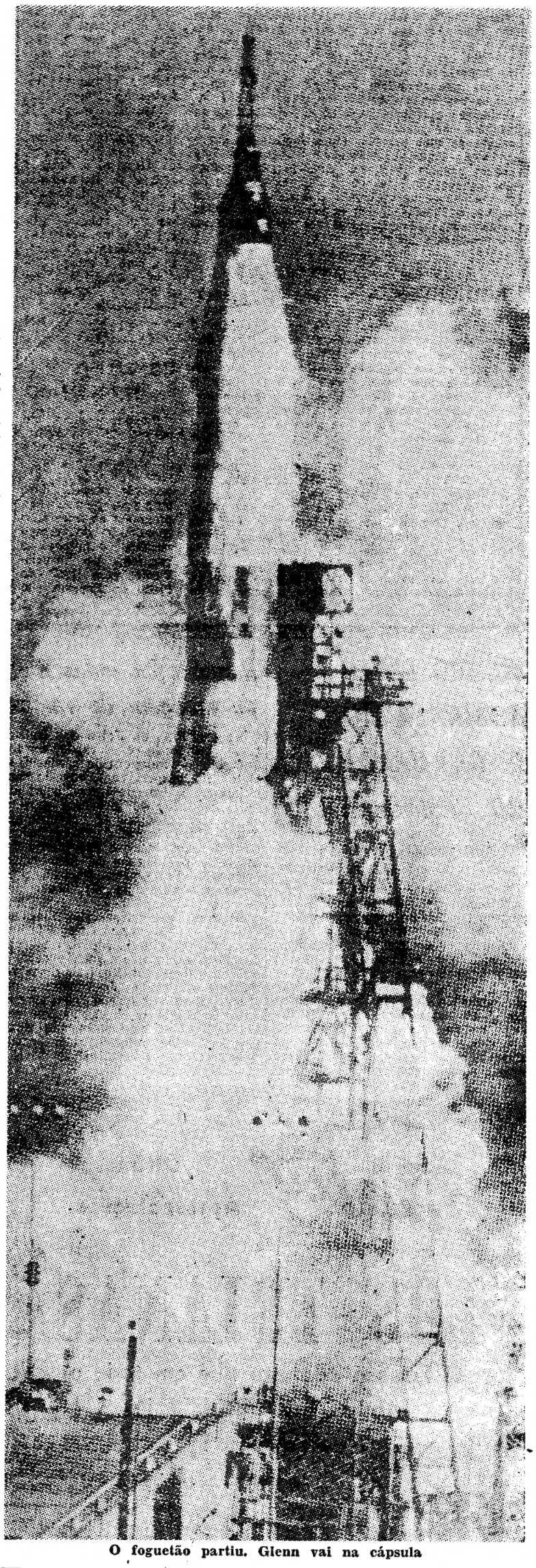
O VOO REPRESENTA UM MARCO IMPORTANTE NA INVESTIGAÇÃO MÉDICA

O futuro do programa norte-americano para voos espaciais tripulados poderá depender dos resultados biomédicos dos voos orbitais do astronauta John Glenn.

O projecto «Mercurio» destinava-se principalmente a apurar o lugar que o homem ocuparia no espaço, se — como disse recentemente o coronel aviador Stanley White, chefe da divisão dos bio-sistemas do centro de astronáutica tripulada da N. A. S. A. — o homem ganharia com a sua devassa do espaço cósmico.

Por outro lado o dr. Wernher Von Braun, que assistiu ao lançamento de John Glenn pela televisão, declarou: «Isto foi apenas o

(Continua na 16.ª página)



O foguetão partiu. Glenn vai na cápsula

FANFANI
aceitou formar o novo Governo

ROMA, 21 — Amintore Fanfani esteve pela manhã no Palácio do Quirinal para informar o chefe de Estado de que aceita definitivamente a missão de constituir o novo Governo. Agora, vai elaborar a lista que poderá apresentar ao presidente da Republica a partir de amanhã.

Sabe-se que, a despeito das instancias de Aldo Moro, secretário-geral da democracia-cristã do próprio Fanfani, os dirigentes do centro-direita, Mario Scelba e Giuseppe Pella, contrários á colaboração entre católicos e socialistas, recusaram a sua participação. Giulio Andreotti, chefe da corrente da direita, reservou a resposta. Antonio Segni teria aceitado, em princípio, fazer parte do novo Governo com garantias de respeito pelos compromissos da Itália quanto á Aliança Atlantica e á C. E. E. — (F. P.).

Nota do dia

COMPETIÇAO

Tardou mas arrecadou. Eis o que se pode dizer, com propriedade, em louvor do voo espacial de John Glenn e da brilhante vitória que ele representa na competição travada entre os Estados Unidos e a Rússia para a conquista do Cosmos. Aliás, os cientistas soviéticos, numa demonstração de «fair play» que só os honra, são os primeiros a reconhecer o valor da experiência americana e a elogiar as precauções de que se rodeou e que provocaram sucessivos adiamentos, o que serviu a demonstrar a seriedade do empreendimento. O desdem manifestado por certos comentadores menos compreensivos revela apenas o desconhecimento dos métodos americanos e põe em relevo a diferença que existe entre um regime em que os homens, pelo simples facto de respirarem, adquirem o direito à informação e outros em que esse direito lhes é negado, em nome de princípios nem sempre aceitáveis e de razões nem sempre válidas. Enquanto o astronauta russo foi teleguiado, o cosmonauta americano pilotou ele próprio a cápsula em que se deslocava, imprimindo-lhe a seu bel-prazer a direcção e a altitude que julgou mais convenientes. Talvez resida neste pormenor técnico, não apenas a importância que se deva atribuir aos dois empreendimentos, mas também a distinção fundamental que se pode estabelecer entre dois regimes e entre dois sistemas de vida. Enquanto o russo se deixa conduzir dòcilmente por um controle alheio à sua vontade, o americano conduz por suas mãos não só a nave espacial em que voa mas também o seu próprio destino. Só faz, por vezes, asneira quando pretende conduzir o destino dos outros.

O MERCADO COMUM
PROCURA ESSENCIALMENTE a unidade política da Europa

PARIS, 21. — «O nosso objectivo é essencialmente político. Procuramos conseguir uma união política da Europa», declarou ontem á noite Couve de Murville, ministro dos Negócios Estrangeiros da França no decorrer de um jantar que lhe foi oferecido na American Club de Paris.

«A união aduaneira e a economia comum representam etapas importantes na realização dessa união política» — afirmou o ministro — «mas para tal é ainda necessário tempo. Entretanto o fim é claro e inevitável. Essa Europa Ocidental unida e sólidamente ligada aos Estados Unidos tornar-se-á num dos elementos essenciais no nosso Mundo»...

Depois de salientar que era fundamental para o Mercado Comum voltar-se para o exterior e evitar qualquer tendência autocrática, praticando por consequência uma política liberal, o ministro colocou em evidência o impulso decisivo dado ao desenvolvimento económico dos países europeus pelo Mercado Comum que se tornou num centro de atracção tal que estão em curso conversações com os próprios Estados Unidos para prepa-

(Continua na página central)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
24
páginas
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado, sr. dr. Corrêa de Oliveira.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

O COMBATE À TUBERCULOSE NA GUINÉ

A acção desenvolvida na Guiné no combate á tuberculose, preventiva e profiláctica, a par da pesquisa científica, foi apreciada na sessão de ontem da Sociedade de Ciências Médicas, a que presidiu o prof. Candido de Oliveira, através de importantes e ilucidativas comunicações. Um desses valiosos trabalhos, intitulado «Estudo de mycrobactéria de proveniência africana (Guiné portuguesa)», era da autoria do dr. Hugo Lopes David, que o apresentou, e da dr.ª D. Maria Odete Ramalho, com a colaboração técnica de D. Marilia Freitas. O dr. Fernando das Neves Almeida, por si e pelo dr. José Manuel das Neves Almeida, descreveu as actividades da Missão Antituberculosa na província da Guiné durante o 1.º semestre de 1961, trabalhos, que tiveram o apoio da Fundação Gulbenkian e assim se objectivam: estudo pelos métodos mais modernos que permitem o diagnóstico da tuberculose nas massas populacionais de 105 397 indivíduos e vacinação BCG de 47 961. Partindo do perfeito conhecimento da doença, resultante do estudo de uma amostra representativa da população da Guiné, elaborou-se um plano de luta contra a tuberculose, que deve permitir resultados extremamente favoráveis em curto espaço de tempo. Estes trabalhos da campanha antituberculosa na Guiné foram comentados por vários médicos que acentuaram o seu valor científico, humanitário e social.

DRAMÁTICA COINCIDÊNCIA

A doença prostrara-o e ficou embrulhado nas suas dores, sob uns arbustos, por dramática coincidência, a poucos passos do hospital de Vila Franca de Xira, onde, talvez pudesse ter salvo a vida, e ali o foram encontrar já no estertor da morte. Era um pobre homem natural de Vila do Conde, Carlos Ferreira, de 25 anos. Ainda o levaram ao hospital, sem que lhe pudessem valer os solícitos cuidados dos médicos, e o cadáver foi para os frios mármores da casa mortuária.

TRAGÉDIA NA ESTRADA

Os pais entregues á árdua tarefa rural, deixaram o pequenito entregue ao cuidado dos avós. A certa altura, o inocente, escapulindo-se á vigilancia, correu para a rua e, ao atravessar a estrada num cego distraimento, foi-se meter debaixo de um automóvel que o esmagou. Passou-se a tragédia no sítio do Cruzeiro, Pego (Abrantes) e infeliz criança, Manuel Navalho, de 4 anos, filho de Manuel Macheira e Maria Rodrigues Navalho, expirou a caminho do hospital.

CAIM E ABEL

Alvo da cólera divina e da condenação bíblica, nunca mais, para dignificação da espécie, se deveria repetir o gesto fratricida do furibundo Caim contra o sereno e pacífico Abel. Não devia o homem tornar-se no lobo do homem, que todos são irmãos, mas menos ainda os que se ligam pela fraternidade do sangue. Mas, assim como os homens se matam uns aos outros, também os irmãos muitas vezes cometem o indigno e imperdoável fratricídio. Dois irmãos desavindos, sabe-se lá porque mesquinhas e torvas paixões humanas, José Francisco Magro, de 51 anos, e António Magro, de 38, moradores em Famalicão-Cortes (Leiria), envolveram-se em colérica discussão e espancaram-se selváticamente. O António, com a cabeça fendida á machadada, recolheu ao hospital daquela cidade.

CONSELHO ECONÓMICO

Reunido, ontem, no palácio de São Bento, o Conselho Económico deliberou sobre a organica destinada a dar execução, dentro dos prazos previstos, ao programa de integração económica do espaço nacional, e aprovou o programa de financiamento para 1962 do Plano de Fomento em curso.

A ATRIBUIÇÃO do prémio do Skal Clube

Nas iniciativas do Skal-Clube de Lisboa para 1961-63, figura a atribuição de um prémio destinado a distinguir, anualmente, a individualidade que, de modo mais evidente, tenha contribuído, num determinado sector, para o desenvolvimento do Turismo nacional.

O «Prémio Skal» poderá, deste modo, galardoar actividades de alojamento, transporte, gastronomia e propaganda turística e é constituído por uma miniatura da Torre de Belém, trabalhada em prata dourada.

A fim de iniciar a troca de impressões relacionadas com a atribuição deste prémio reune-se hoje, ao fim da tarde, na sede provisória do clube instalada no hotel Ritz, o juri que é constituído por Luís Forjaz Trigueiros, dr. Santos Matos, Albino André e dr. Melo Moser, pelo Skal, Carlos Martinho Simões, pelo Sindicato Nacional de Jornalistas, e Pina Vidal, pela Camara Municipal de Lisboa.

A entrega do prémio á individualidade distinguida será feita durante o grande baile que se efectuará durante a Semana do Turismo Português.

O «Vera Cruz» vai a Angola

Para descongestionar a aglomeração de passageiros destinados a África, a Companhia Colonial de Navegação resolveu, de acordo com a J. N. M. M., promover uma viagem extraordinária do paquete «Vera Cruz» a Angola.

Este barco, construído para a carreira do Brasil, suspendeu esse serviço dados os inconvenientes de tal exploração, pelo que se encontra fundeado no Tejo desde 13 de Novembro passado. Há dias, saiu para Cádis, onde se procedeu á limpeza do seu fundo.

Assim, o «Vera Cruz» vai fazer, agora, esta viagem a Angola, levando cerca de 950 passageiros, resolvendo deste modo o caso de centenas de pessoas que aguardavam transporte.

Reuniões científicas

No Serviço de Propedêutica Médica do Hospital de Santa Maria

Amanhã, ás 12 horas, no Serviço de Propedêutica Médica do Hospital de Santa Maria, piso 2 aula 5, haverá uma sessão para apresentação de dois sacos de hipertensão portal pré-hepática.

Estabelecidas penalidades para actos de pirataria contra navios e aeronaves por alterações na legislação penal

Um decreto-lei, pelo Ministério da Justiça, publicado, hoje, no «Diário do Governo», altera um artigo do «Código Penal» e outro do «Código de Processo Penal», estabelecendo penalidades, e sua aplicação, nos casos considerados de pirataria contra navios ou aeronaves.

O artigo 162.º do «Código Penal» passa a ter, por força do referido diploma, a seguinte redacção:

«Qualquer pessoa que, por meios violentos, cometer o crime de pirataria, comandando ou tripulando nave ou aeronave, para cometer roubos ou quaisquer violências contra a própria nave ou aeronave ou contra qualquer outra, ou contra pessoas ou bens a bordo das mesmas, ou para atentar contra a segurança do Estado ou de nação amiga, será condenada na pena de dezasseis a vinte anos de prisão maior e no máximo de multa.

«§ 1.º Integra o crime de pirataria qualquer dos seguintes factos:

«1.º O apossamento, por meio de fraudes ou de violência, de nave ou aeronave visando algum dos fins a que se refere este artigo;

«2.º Os actos ilegítimos de violência ou de fraude, de detenção ou qualquer depredação, cometidos com fins pessoais pela equipagem ou pelos passageiros de nave ou aeronave, e dirigidos, no mar ou ar livres ou territoriais, contra a própria ou outra nave ou aeronave ou contra as pessoas ou bens que venham a bordo delas;

«3.º A usurpação do comando de nave ou aeronave nacional, ou fretada por empresa nacional, seguida de navegação com violação das normas fundamentais de liberdade e de segurança do comércio ou com lesão dos interesses nacionais;

«4.º Os sinais de terra, do mar ou do ar que constituam manobras fraudulentas de naufrágio, aportagem, amaragem ou aterragem das naves ou aeronaves com o fim de atentar contra estas ou contra as pessoas ou bens a bordo.

«§ 2.º Sofrerão igual punição os que incitem outrem a cometer qualquer dos actos compreendidos neste artigo ou seu § 1.º, os autores e orientadores do projecto criminoso e todos aqueles que, conhecendo o carácter de pirataria dos actos, voluntáriamente neles participem ou os facilitem.

«§ 3.º A's penas do crime de pirataria acrescem as dos outros crimes em concurso, procedendo-se á sua agravação nos termos do artigo 93.º:

«*a*) Sempre que concorra o crime de cárcere privado, qualquer crime contra a honestidade ou de homicídio voluntário;

«*b*) Quando os piratas tenham abandonado qualquer pessoa sem meios para se salvar;

«*c*) Quando os piratas tenham causado a destruição ou a perda da nave ou aeronave, ou a hajam abandonado a navegar.

«§ 4.º Os agentes do crime de pirataria são abrangidos pelo regime fixado no § 3.º do artigo 175.º

«§ 5.º Em todos os casos em que leis especiais ou convenções internacionais considerem outro facto como crime de pirataria se observarão as suas disposições».

A nova redacção do artigo 48.º do «Código de Processo Penal» é a seguinte:

«E' competente para conhecer das infracções a que seja aplicável a lei penal portuguesa cometidas a bordo de navio português no mar alto ou surto em porto estrangeiro ou de aeronave portuguesa na zona livre do ar ou em território estrangeiro o juízo da comarca a que pertencer o porto nacional para onde o agente se dirigir ou onde desembarcar; e, não se dirigindo para porto algum português, ou fazendo parte da tripulação, o da comarca do lugar da matrícula».

Ligações marítimas

de Angola com o norte da Europa

O sr. J. Torbeyn's, director da Belgian African Line, que representa, igualmente, as companhias marítimas da Bélgica e do Congo, oferece, esta tarde, um «cocktail» em honra de diversas individualidades e de carregadores que utilizam os seus navios para transporte de carga de Angola para o Norte da Europa.

Foram convidados entre outras individualidades, os srs. Vasco Pinto Basto e António Pinto Basto, administradores da firma que representa os armadores em Portugal, e o sr. José Ribeiro da Cunha.

QUATRO BAILES ASSINALARÃO O CARNAVAL NO CASINO ESTORIL

Como já noticiámos, não se efectua este ano o Corso do Carnaval Internacional do Estoril. Dentro do Casino, haverá, no entanto, os quatro tradicionais bailes: sábado, baile de gala; domingo, baile de máscaras rico (trajes de alusão histórica ou regionais); segunda-feira, o pitoresco baile trapalhão, com os mais disparatados disfarces, produto do sentido de improvisação; e terça-feira, «baile verde» traje de noite em que predomine a cor verde nos vestidos das senhoras, com laço da mesma cor para o «smoking» dos cavalheiros.

Reunião dos industriais de moagem de ramas

No Pavilhão da Feira das Industrias reunem-se, esta tarde, os industriais de moagem de ramas inscritos na respectiva Comissão Reguladora, a fim de apreciarem alguns assuntos de interesse para a classe. Os trabalhos são orientados pelo sr. José Manuel Farinha, industrial de Portalegre e presidente da secção das Moagens da Associação Industrial Portuguesa, estando presentes cerca de dois mil industriais de todo o País.

Os temas a debater relacionam-se com a defesa económica daquela importante actividade fabril, designadamente no que se prende com o aumento das quotas anuais de trigo exótico atribuídas ás moagens de ramas, uma vez que o trigo nacional é insuficiente. No final dos trabalhos, deverá ser elaborada uma exposição documentada a entregar, oportunamente, ao ministro de Estado Adjunto.

Tágide

Últimas Apresentações de

LOS TRIANAS

O famoso «Ballet» que em todo o Mundo tem obtido êxito clamoroso!

(M/ 17 anos)

ASCOTA-ASCOTA-ASCOTA-ASCOTA-ASCOTA-ASCOTA-ASCOTA

Ascota

REGISCONTA
LISBOA - R. SERPA PINTO, 15-A-15-B - Tels. 368251/2/3
PORTO — P. DO MUNICIPIO. 303-307 — TELS. 26541
COIMBRA - R Dr. Manuel Rodrigues, 16-20 - Tel. 26108

O MUNICÍPIO DE LISBOA RESOLVEU

prolongar as faixas centrais da Avenida da Liberdade para Norte da Praça Marquês de Pombal

À reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa presidiu o sr. general França Borges, tendo a seu lado o vice-presidente sr. Aníbal David. Assistiram nove vereadores, directores de Serviços, chefes de repartições e de secções.

As construções clandestinas

O arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira) apoiou a decisão tornada publica, do eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, de «intensificar a acção repressiva, que lhe incumbe, para pôr termo á construção clandestina e alertar o publico contra a especulação na compra e venda de terrenos», recordando que já por várias vezes se tem referido ao problema, nos aspectos de clandestinidade e de estética:

— De facto — disse — não se compreende a falta de acção havida, por parte das entidades responsáveis, porquanto a lei faculta-lhes todos os meios necessários para a sua repressão.

O mesmo vereador lamentou que a conclusão dos trabalhos preliminares da elaboração do Plano Director da Cidade de Lisboa seja «necessáriamente longa, porquanto temos que, convir que, sobre certos aspectos, considerando o tempo decorrido, torna-se necessário o seu reajustamento, como por exemplo, o da situação criada pela construção da ponte sobre o Tejo, em curso, que não tinha sido considerada».

A restauração de Alfama

O arquitecto Vasco Regaleira acabou por comunicar as suas impressões acerca de uma visita que há dias fez ás obras de valorização de Alfama que a Camara está levando a cabo naquele típico bairro de Lisboa:

— Foi-me grato verificar os progressos alcançados e sobretudo o critério havido na sua integração e conservação. Quem, vindo do Terreiro do Paço se dirija para nascente, logo após o Chafariz de El-Rei, depara com o Terreiro do Trigo onde se ergue o Arco do Rosário que dá acesso a Alfama; desde aí, seguindo (o Roteiro Turístico organizado por esta Camara) através do Beco da Judiaria, Largo de S. Rafael, Rua da Galé, Largo de S. Miguel, Rua das Cruzes, Beco da Cardosa e do Pocinho, Rua de S. Pedro e do Espírito Santo, Regueira, Beco do Carneiro até Santo Estêvão é um encanto para os olhos e enternece-nos a lição que se colhe e é para meditar e verificar como as igrejas, as casas nobres e as do bom povo se juntam, se irmanam formando um aglomerado cheio de pitoresco cortado pelos pequenos largos, escadinhas, becos e ruelas. É vasta a obra realizada. Tècnicamente verifiquei a forma impecável como têm sido colocadas as rótulas da Rua da Judiaria por exemplo, o assentamento de capeamento na Rua do Castelo Picão e outros. As grades de ferro colocadas em imensas casas, a supressão da telha de Marselha e a sua substituição por telha portuguesa, a colocação dos beirais também á portuguesa; o assentamento de degraus de cantaria, a colocação de chafarizes no Largo de S. Rafael, na Rua da Galé, no Largo de Santo Estêvão, Outeirinho da Amendoeira, Beco da Formosa, etc. O arranjo das fachadas, a construção e reparação de muros, socos de cantaria em substituição do incaracterístico tirolês. Substituição das soleiras, construção de latadas, colocação de registos de azulejos nas alcaçarias, no Arco do Rosário e no Beco do Mexias. O assentamento de lájedo no adro da igreja de Santo Estêvão, nas Alcaçarias, na Rua da Galé e no Pátio do Prior e tanto mais que se torna difícil enumerar. Alfama constitui um cartão turístico sem par no Mundo pelo que a sua valorização constitui um grande serviço prestado a esta mui nobre cidade de Lisboa.

O presidente salientou que o Plano Director da Cidade de Lisboa tem estado a ser elaborado sobre bases apresentadas á Camara em gerências anteriores á actual; mas acrescentou que essas bases vão ser revistas.

O eng.º D. Segismundo da Camara Saldanha propôs que se organize, num futuro próximo, uma exposição de artes plásticas, a que se daria por exemplo, o nome de «Salão de Lisboa», aberto a tòdos os artistas plásticos, com um duplo objectivo: pôr em destaque as belezas da capital, vistas e sentidas por cada artista; e aproximar da Camara os artistas, muitos dos quais são ainda totalmente desconhecidos dela.

O sr. Paulo Elisiário enalteceu o valor da publicação «Lisboa — Roteiro Turístico», destacando a acção do dr. Henrique Martins Gomes, director dos Serviços Centrais e Culturais, e do seu directo colaborador, dr. Pina Vidal.

O brigadeiro-médico dr. Nicolau de Bettencourt apontou a conveniência de se criar, ou de se instalar num dos actuais museus municipais, uma secção de estudos olisiponenses.

O dr. Gonçalves Lourenço referiu-se á recente inauguração do bairro acabado de construir pela Fundação Cardeal Cerejeira, nos Olivais.

O mesmo vereador apoiou calorosamente a comunicação do ministro das Obras Publicas, no sentido de se empreender uma vigorosa acção repressiva das construções clandestinas.

O sr. João Coito ocupou-se do problema, dizendo que há que distinguir entre os que promovem construções clandestinas apenas com o intuito de enriquecer rápidamente e os que promovem para terem onde se abrigar, bem como ás suas famílias, dada a quase impossibilidade de se encontrar na capital uma casa com rendas acessíveis.

O mesmo vereador apontou os inconvenientes, os transtornos e os perigos da localização na Portela do Aeroporto de Lisboa; e o presidente afirmou concordar com ele e ter enviado ao ministro das Comunicações um ofício solicitando o estudo da transferência do referido aeroporto para a margem Sul do Tejo.

O sr. João Coito pediu ainda, que o pão vendido aos domicílios seja embrulhado em papel.

O presidente propôs a alienação de várias parcelas de terreno, a fim de ajudar a resolver o problema da habitação para as classes médias e pobres.

O arranjo a norte da Avenida da Liberdade

Foi depois aprovada a seguinte proposta, largamente justificada no seu preambulo, pelo presidente

(Continua na 14.ª página)

A CIDADE

Serviços funerários
na quadra do Carnaval

Pede-nos o Grémio dos Comerciantes de Artigos Funerários de Lisboa que tornemos publico não se encarregarem as agências funerárias da capital, durante o período do Carnaval, de serviços que lhes sejam requisitados telefónicamente, a não ser que os mesmos possam vir a ser objecto de confirmação pela mesma via, ou por outra.

Pretende-se, assim, evitar que durante a quadra carnavalesca alguns «engraçados» de muito mau gosto se lembrem de telefonar para as agências funerárias, a marcar enterros de pessoas que se encontram de saude, o que tem ocasionado, como é de supor, graves incidentes de vária ordem e, até, prejuízos de ordem moral e material para o comércio da especialidade.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): nota de Banco; lenço de senhora; bolsa de prata; livro escrito em inglês; saco-cama; argola com 8 chaves e porta chaves; Carteira contendo um bilhete de identidade passado em nome de Maria Margarida Fernandes Pereira e algum dinheiro; carteira de plástico contendo alguns papéis; pequena carteira com as iniciais D. C. F.; seis caixas com sapatos de senhora, desirmanados; porta-moedas com moedas estrangeiras; cartão de cor verde com 24 talões do Sporting C. Portugal; bilhetes de identidade passados em nome de Manuel Freitas Marques e de Ivone Rosa Ferreira; uns óculos graduados; uma bomba de ar para bicicleta; uma luva em «nylon»; diversas argolas com chaves.

No canil municipal encontra-se depositado um gato siamês. No Sindicato Nacional dos Motoristas estão depositados: uma pasta, contendo vários papéis; uma pasta com livros de estudo; uma mala de senhora e algumas luvas; saco de plástico contendo roupa; uma moeda, uma bengala e uma máquina fotográfica.

O comandante da vedeta «Vega» morreu em Dio como um herói

2.º tenente J. M. Oliveira e Carmo

Mão amiga enviou de Goa para o Ministério da Marinha uma carta em que, singelamente, se descreve o combate da vedeta «Vega» com a Aviação dos invasores e a morte do seu comandante, 2.º tenente Jorge Manuel Catalão Oliveira e Carmo, que se bateu e morreu como um heroi.

Transcrevemos, na íntegra, e sem comentários, a carta recebida no Ministério da Marinha:

«Escrevo esta para lhe dizer que estive ontem no campo de Pondá, onde estão os prisioneiros que vieram de Dio e falei com um marinheiro sobrevivente da «Vega», que mandei chamar, homem já de alguma idade. Contou-me ele que as vedetas foram apertadas contra a terra e, nessa altura o Oliveira e Carmo mandou sair para o escaler todos os homens menos um artilheiro. Outro artilheiro pediu para ficar também, um Aníbal.

Quando o primeiro avião começou a atacar a Fortaleza, da vedeta fizeram fogo contra ele com o seu unico canhão e foram as rajadas de metralhadora deste avião que o atingiram cortando-lhe as pernas pela coxa. Mas mesmo assim continuaram a lutar até que um outro avião os atacou também atingindo-o no peito e aos artilheiros, começando o barco a arder.

«O marinheiro, com os olhos cheios de lágrimas e a voz embargada concluiu: *Morreu como um heroi*».

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Raul Solnado foi convidado para ser a primeira figura duma companhia de comédia que o empresário Vasco Morgado pensa apresentar na próxima época.
- É possível que Carlos Ramos se desloque a Paris e actue na «Casa Portuguesa», o restaurante típico de Clara d'Ovar.
- Surgiram dificuldades impossíveis de transpor para a transmissão directa, do mosteiro de Alcobaça, de algumas das rubricas que compunham o espectáculo comemorativo do 5.º aniversário da R. T. P. O programa passará a compreender um grande «show», com a colaboração dos mais populares artistas nacionais que têm actuado em frente das camaras da TV e uma evocação do que têm sido estes cinco anos de actividade da R. T. P.
- O pitoresco e a tradição da capital estarão presentes no palco do Pavilhão dos Desportos na noite de 17 de Março. O Grande Festival de Lisboa compreenderá, além da reposição do Festival dos Pregões, apresentado em 1958 no Coliseu dos Recreios com grande êxito, os mais castiços fados lisboetas, as mais alegres marchas e canções que tiveram por tema esta cidade ribeirinha.
- O artista brasileiro José de Vasconcelos assegurou já a sua colaboração ao «show» comemorativo do 5.º aniversário da R. T. P., a transmitir em 7 de Março, directamente do «hall» do Hotel Tivoli.

No S. Carlos

«D. Quixote», de Massenet, na próxima sexta-feira

Rita Gorr, que acaba de sofrer um acidente de viação, não poderá deslocar-se a Lisboa, a fim de cantar, na próxima sexta-feira, no S. Carlos, a célebre ópera «D. Quixote», de Massenet, uma obra-prima do teatro lírico francês. A récita terá um desempenho de alta categoria, com o grande cantor Italo Tajo, no protagonista, acompanhado por Lucien Giovanetti, no «Sancho Pança», e pela talentosa cantora francesa Andrée Gabriel, no papel de «Dulcinea».

Ao lado destes três famosos artistas, far-se-ão ouvir ainda os cantores portugueses: Natália Viana, Andrea Gaspar, Armando Guerreiro, Fernando Serafim, Alvaro Malta, Manuel Leitão, Luís França. Jorge Guerreiro e Mário de Oliveira. O distinto maestro Louis Fremaux, uma das primeiras figuras do actual panorama musical francês, dirigirá a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional.

Italo Tajo, já conhecido do nosso publico, é um artista mundialmente conceituado e que se consagrou na interpretação de «D. Quixote».

No Variedades

Última representação da comédia «A linha da sorte»

A's 21 e 45, sobe, á cena do Variedades, pela ultima vez nesta temporada, a comédia em 3 actos, «A linha da sorte», um autêntico êxito de gargalhada, que sai do cartaz em pleno triunfo.

Espectáculo pleno de comicidade, é interpretado por artistas de excepcional categoria, podendo destacar-se Eunice Muñoz, Maria Helena, Carmen Mendes, Lili Neves, Henrique Santana, Ribeirinho, Costinha, Henrique Santos, Carlos Alves e António Silva.

Brevemente, Ribeirinho e Henrique Santana apresentarão o original de Jorge de Sousa, «Aqui há fantasmas!...», uma farsa em dois actos.

«O alfageme de Santarém» representa-se amanhã

Mais uma récita cultural se vai realizar amanhã, no D. Maria II, ás 18 e 15, com «O alfageme de Santarém», de Almeida Garrett. O espectáculo apresenta-se com cenários novos e um animadíssimo desfile de jovens comediantes de talento, tendo á frente Fernanda de Figueiredo, Fernando Curado Ribeiro, João Perry, Cremilda Gil, Pedro Santos, Benjamim Falcão, juntos de Pedro Lemos, Luz Veloso, e outros. A representação é enriquecida por uma numerosa figuração.

No Monumental

«O Sedutor» estreia-se amanhã

Amanhã, sobe á cena do Monumental a célebre comédia de Diego Fabbri, «O Sedutor», na versão portuguesa de Jerónimo Bragança. Com esta peça, reaparece no teatro o popular actor Igrejas Caeiro, que será o protagonista deste êxito internacional, numa nova faceta da sua carreira artística.

«O Sedutor» traz ainda ao palco a distinta comediante Madalena Sotto, ao lado de Mariana Vilar e de Isabel de Castro.

A direcção da sumptuosa montagem deste espectáculo está a cargo de Octávio Clérigo, com cenografia executada por Mário Garcia e Teodoro.

Esta sensacional estreia está marcada para as 21 e 45.

No Avenida

Grande êxito da Companhia Rafael de Oliveira

A Companhia Rafael de Oliveira, a mais antiga e popular no nosso País, continua a colher estrondosos êxitos no palco do Avenida. Em segunda semana, apresenta ainda hoje e amanhã a famosa peça «Recompensa», do talentoso e fecundo dramaturgo que foi Ramada Curto. As enchentes consecutivas naquela casa de espectáculos são uma prova evidente do interesse do publico que, deste modo, consagra uma das peças mais representativas do teatro português. As sessões realizam-se ás 21 e 45.

Na próxima sexta-feira, a companhia apresenta, em estreia, a peça «O marquês de Villemere», de George Sand.

No sábado, ás 16 horas, e no domingo, ás 18 e 30, haverá sessões de teatro infantil, com a representação da fantasia musical «O sapatinho de vidro».

No Trindade

Transmissão de «O Príncipe de Homburgo», pela TV

A R. T. P. transmite hoje, directamente do Teatro da Trindade, a peça de Kleist, «O Príncipe de Homburgo».

O publico terá ensejo de presenciar esta interessante operação de transmissão, assistindo, ao mesmo tempo, á representação desta magnífica obra.

A imortal obra-prima de Kleist mantém-se em cena até ao próximo domingo, em ultimos dias de uma brilhante carreira.

No Império

A peça «Os Credores» manter-se-á só mais uma semana no cartaz

Efectivando o anunciado intercambio com o Teatro Moderno de Lisboa, que se encontra actualmente a actuar na cidade Invicta, a companhia do Teatro Experimental apresenta no Império, numa curta série de espectáculos, a famosa e exemplar peça de Strindberg, «Os Credores».

Toda a Imprensa da capital se referiu largamente, e com entusiasmo, a esta nova realização cénica do T. E. P., que o espectador amante do bom Teatro não deve perder. João Guedes (que também assinou a encenação), Dalila Rocha, Mário Jacques, Nita Mercedes, Fernanda Gonçalves e José Braz, são os intérpretes deste drama, cuja lancinante acção subjuga inteiramente o publico, desde o levantar ao descer do pano. Os preços são muito acessíveis, e os amigos do «TML» beneficiam das regalias habituais.

Bilhetes á venda para as sessões de hoje, quinta e sexta-feira. Domingo, ás 11.30, espectáculo dedicado a quem não pode, de forma alguma, ver teatro ao fim da tarde.

POLITEAMA

Espectáculo de cinema e variedades

Integrado na série «Os grandes romances de amor», realiza-se amanhã, ás 18 e 15, um espectáculo de cinema e variedades, no Politeama.

Na tela é projectada a magnífica comédia passional «Quando o coração diz sim...», com Liselotte Pulver e Gunnar Moeler nos principais papéis. Trata-se de um filme premiado com a «Palma de prata» da Alemanha Ocidental, realizado por Hoffmann.

No palco, e de colaboração com o programa «Tic-Tac», será apresentado um acto de variedades, animado pela excelente orquestra de Fernando de Carvalho. Actuarão Paula Ribas, Joseca, o conjunto «4 de Espadas», João Luís e a cançonetista brasileira Maria Helena.

Muitos e valiosos prémios serão distribuídos ás senhoras presentes.

As estreias de hoje

No Eden

Título — «O rosto».
Produção — Sueca.
Realizador — Ingmar Bergman.
Intérpretes — Max von Sydow, Ingrid Thulin, Gunnar Björnstrand e Bibi Andersson.
Distribuição — Filmitalus.
Processo — Normal e preto e branco.
Classificação — 17 anos.

Um dirigente da Columbia P. I.

chega hoje a Lisboa

O sr. Rothman, vice-presidente executivo da Columbia Pictures International, anunciou agora algumas importantes promoções e transferências na Europa e América Latina. O sr. Alexander L. Stein, que foi durante 16 anos gerente na Venezuela, foi promovido a supervisor de vendas, em Paris, para a Europa e Médio-Oriente, cargo idêntico ao que ocupa Francis Cantor, que trabalha sob as ordens de Marion Jordan, vice-presidente desta área. Alexander L. Stein, que é muito culto, possui excelentes qualidades de carácter e de trabalho, pelo que é muito estimado na Companhia. A fim de tomar contacto com a organização da Columbia de Lisboa, e conhecer alguns cinemas de estreia no nosso País, o sr. Stein deve chegar hoje á nossa capital para uma visita de alguns dias.

A actividade do Grupo de Teatro do Belém-Clube

O grupo de teatro do Belém-Clube, que na passada semana se estreou naquela colectividade com a peça «O Oiro», manterá esta em cena até ao próximo domingo. Começou, entretanto, a preparar um novo original português, em 3 actos, «Suspeita», de Sabino de Sousa. A nova peça será encenada pelo autor propositadamente convidado para o efeito.

MARIA VITÓRIA
As 20.45 e 23 h. M/17 anos
EM PLENO EXITO
3 GRANDES ATRACÇÕES
TRIO NONIS
do «Lido», de Paris
BALLET ROANI
do «Nouvelle Eve», de Paris
MARIA HELENA
em novos êxitos do Brasil
VALORIZANDO AINDA MAIS
A MELHOR REVISTA DOS ULTIMOS ANOS!
BATE O PÉ!
com
H. MADEIRA, R. SOLNADO, B. LORAN, C. COELHO, E. CORREIA, CLARISSE BELO, FLORBELA QUEIROZ e MARIA DO ESPÍRITO SANTO

Hoje ás 21.45 horas no
VARIEDADES
Telef. 326037
ÚLTIMA NOITE!
ÚLTIMA E DEFINITIVA REPRESENTAÇAO
COM A IRRESISTÍVEL COMÉDIA
A linha da sorte
17 ANOS

BREVEMENTE:
Ribeirinho e Henrique Santana
APRESENTAM
O 3.º ESPECTÁCULO ALEGRE DA TEMPORADA!
A farsa em 3 actos, de Jorge de Sousa
Aqui há fantasmas!
Uma nova fábrica de gargalhadas

HOJE NO TRINDADE
UM ESPECTÁCULO DENTRO DE OUTRO ESPECTÁCULO
A R. T. P. VAI AO TEATRO
UM ESTÚDIO DE TV. MONTADO NUMA SALA DE ESPECTÁCULOS
Conheça os segredos da TV. assistindo hoje ao
«O PRÍNCIPE DE HOMBURGO»

LISBOA INTEIRA ACORRE
Ao TEATRO
AVENIDA
Todas as noites ás 21,45 h.
PARA APLAUDIR a
Companhia Rafael de Oliveira
NA FAMOSA PEÇA DE RAMADA CURTO
RECOMPENSA
SÓ MAIS 2 DIAS — 12 anos
6.ª-FEIRA — ESTREIA
O MARQUÊS DE VILLEMER
SÁBADO, A'S 16 H.
DOMINGO, A'S 18.30 H.
TEATRO INFANTIL
O SAPATINHO DE VIDRO
4 ANOS

Fromefort
RESTAURANTE
PASTELARIA
TODOS OS PRODUTOS ALIMENTARES
AV. DE ROMA, 46-A TELEF. 77 65 97

UMA COMÉDIA QUE VAI DAR QUE FALAR
DE DIEGO FABBRI — Versão portuguesa de Jerónimo Bragança
em que reaparece IGREJAS CAEIRO
ao lado de MADALENA SOTTO
AMANHÃ - ESTREIA
ÀS 21.45 H. NO
MONUMENTAL
mais um espectáculo de Vasco Morgado

MARIANA VILAR e ISABEL DE CASTRO
encenação de IGREJAS CAEIRO
Quando um homem se apaixona ao mesmo tempo por 3 bonitas mulheres... O que tem a fazer?
(ADULTOS M/17 ANOS)

VASCO MORGADO
Apresenta o seu já famoso
Carnaval Infantil
ESTE ANO NO
AVENIDA
com o fradicional Concurso de Máscaras Infantis
3 TARDES * 4 ANOS

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE — O ROSTO — IMPÉRIO

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Um filme policial do grande realizador **Alberto Lattuada**
2.ª SEMANA
O IMPREVISTO
com **Anouk Aimee, Tomas Milian** e **Jeanne Valerie**
A's 18.30 — **CONCERTO.**

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de constante gargalhada
D. CAMILO, Monsenhor
com **Fernandel, Gino Cervi**

CONDES — Telefone 322523
15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
O mais belo romance de amor no fabuloso
HAWAI AZUL
Com **Elvis Presley — Joan Blackman — Angela Lansbury**
Espectáculo maravilhoso em Technicolor e Panavision

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
A maravilhosa obra-prima de **Fred Zinnemann**
TRÊS VIDAS ERRANTES
com **Deborah Kerr, Robert Mitchum, Glynes Johns** e **Dina Merrill**
Tecnicolor — M. 12 anos

ODEON — Telefone 326283
15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA DE ENCHENTES! UM FILME APLAUDIDO PELO PUBLICO!
MILAGRES DE PELUSA
com a famosa MARUJITA DIAZ
Um espectáculo de rara sedução!
Eastemancolor (m. 12 anos)

ALVALADE — Telefone 327172
A's 15.15 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um grande filme que ao mesmo tempo é uma grande comédia
D. CAMILO, Monsenhor
com **Fernandel** e **Gino Cervi**

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
ROCCO E SEUS IRMÃOS
com Alain Delon, Annie Girardot e Renato Salvatori

ROYAL — Telefone 865037
A's 15 e 21 h. (M. 17 anos)
DIÁLOGO INTERROMPIDO
LISBOA

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 (M. 17 anos)
BASTAM DOIS PARA AMAR GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

CINEMA IDEAL — Telefone 524194
As 21 horas (M. 12 anos)
DESPE-TE LUCRÉCIA
O MONSTRO DO CÉREBRO ATÓMICO

IMPÉRIO — Telefones 555134/5
A's 21.30 (Adultos)
NOITE DE ESTREIA
o discutido filme de INGMAR BERGMAN
O ROSTO
A's 18.30 — (Adultos) — essão clássica com o famoso filme — **A GRANDE ILUSÃO.**

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme **Elia Kazan**
ESPLENDOR NA RELVA
EM 2.ª SEMANA
com **Natalie Wood** e **Warren Beatty**
A gente nova nas suas mais baixas ambições e na sua mais alta pureza.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Burt Lancaster e **Audrey Hepburn**
O PASSADO NÃO PERDOA
Amanhã — Estreia — (M. 12 anos)
— **TIRA DAÍ O SENTIDO.**

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
de um êxito triunfal
AS DUAS MULHERES
Um filme que tocará profundamente a sua sensibilidade.
Com **Sophia Loren**
Realização de **Vittorio de Sica**

ROMA
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Uma história profundamente humana
OS OLHOS DO AMOR
A história de um amor heróico, generoso, definitivo e silencioso, capaz de todos os milagres.
Com **Danielle Darrieux** e **Jean Claud Brialy**

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 15.30 — 18 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma reposição sensacional
IVANHOE
Um dos melhores filmes da época medieval, onde existe amor e aventura.
Com **Roberto Taylor — Elizabeth Taylor — Joan Fontaine** e **George Sanders**

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (12 anos)
4.ª SEMANA
A mais espantosa comédia do ano
ROMANOFF E JULIETA
com **Peter Ustinov — Sandra Dee — John Gavin**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
AS DUAS FACES DO AMOR

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
O TESOURO DAS SETE COLINAS
com Roger Moore — Clint Walker

FILMITALUS APRESENTA

MAX VON SYDOW — INGRID THULIN — BIBI ANDERSSON
PRÉMIO ESPECIAL DO XX FESTIVAL DE VENEZA — PRÉMIO PASINETTI
HOJE IMPERIO ESTREIA
17 ANOS

JOSÉ MIGUEL apresenta
A NOVA REVISTA
SEXTA-FEIRA 23
ESTREIA
2 SESSÕES
A'S 20,45 e 23 HORAS
DOMINGO A' TARDE
A'S 16 HORAS
BILHETES A' VENDA
A bilheteira abre ás 13 horas

ABC
PARA 17 ANOS
SAUDE ★ E TOTOBOLA
com **HELGA LINÉ * José Viana**
Leonia Mendes * Barroso Lopes
Helena Tavares * Paulo Renato
Maria Adelina * Victor Lima

BICO DOURADO — BOITE DE NUIT
Rua da Misericórdia, 12
LISBOA
Telefs. 36 86 49 - 3 56 34
Para maiores de 21 anos

BICO DOURADO APRESENTA
MAIS UMA NOITE DE CARNAVAL COM MAIS UM SENSACIONAL
BAILE DE MÁSCARAS
E O ESPECTÁCULO MAIS DISPUTADO DA EUROPA
«O BALLET RELICÁRIO»
«MÁRIO DE JESUS E SEU CONJUNTO»

AMANHÃ no POLITEAMA UM FILME INVULGAR DE GRANDE CLASSE!
UM ESPECTÁCULO DESLUMBRANTE PARA OS OLHOS E PARA OS NERVOS COM PROEZAS INULTRAPASSÁVEIS NUMA ATMOSFERA DE PÂNICO, DE RISCO E DE «SUSPENSE»!
UM PAI QUE LANÇA UM FILHO PARA A MORTE! UMA HERDEIRA RICA QUE SACRIFICA TUDO PELO SEU AMOR! UMA MULHER DILACERADA PELAS FERAS!
OS AMBICIOSOS NÃO SABEM PERDER (THE BIG SHOW)
com ESTHER WILLIAMS - CLIFF ROBERTSON
UM FILME CINEMASCOPE COR DE LUXE
NEHEMIAH PERSOFF · ROBERT VAUGHN · AMROSIA DEAN
DAVID NELSON · CAROL CHRISTENSEN
Produção de TED SHERDEMAN e JAMES B. CLARK · JAMES B. CLARK · TED SHERDEMAN
UMA PARADA DE MARAVILHAS COM UMA ACTRIZ QUE É UM SONHO DE BELEZA!
Maiores de 12 anos
20th CENTURY FOX

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
Telef. 31997
HOJE ás 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
GRANDE COMPANHIA DE
CIRCO
AS MAIORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
AMANHÃ
À tarde, entrada gratuita ás crianças até 10 anos

CAMINHO DE FERRO
Apeadeiro de BOBADELA
Em 18 do corrente abriu á exploração o apeadeiro de BOBADELA, situado entre a estação de Sacavém e o apeadeiro de Santa Iria. Só presta serviço de passageiros sem bagagem, sendo a venda de bilhetes feita em transito.

Nomeações

pelo ministro do Interior de chefes das secretarias de Câmaras Municipais

Segundo um decreto-lei, hoje publicado no «Diário do Governo», os cargos de chefes de secretaria dos Municípios dos concelhos urbanos de 1.ª ordem, na falta de candidatos da própria classe ou aprovados no respectivo concurso de habilitação e quando não se julgue possível ou conveniente o seu provimento, poderão ser preenchidos, por livre escolha do ministro do Interior, entre funcionários da 1.ª classe da 2.ª categoria do quadro geral administrativo dos serviços externos da Direcção-Geral de Administração Política e Civil, com mais de cinco anos de bom e efectivo serviço em cargo de chefia.

Tais nomeações terão carácter provisório durante um ano, mantendo-se, entretanto, os funcionários na classe a que pertenciam, mas com direitos aos vencimentos correspondentes ao cargo que ocupam.

Após aquele período, se o funcionário tiver dado provas de aptidão e zelo, o provimento será convertido em definitivo; no caso contrário, será o funcionário considerado opositor obrigatório em todos os concursos para provimento de lugares da sua classe, até que obtenha direito á respectiva nomeação. Os funcionários providos definitivamente nestes termos consideram-se promovidos á 3.ª classe da 1.ª categoria do quadro geral, só podendo, porém, vir a ser admitidos a concursos de provimento para outros lugares de chefe de secretaria das Camaras Municipais dos concelhos urbanos de 1.ª ordem, a menos que, sendo licenciados em Direito, obtenham aprovação no concurso de habilitação.

A AUTOPSIA

do «rato» de automóveis

morto a tiro

por um guarda da P. S. P.

Esta madrugada, três ratoneiros de automóveis foram surpreendidos, na Avenida Elias Garcia por um guarda da P. S. P., que matou um deles a tiro. O lamentável caso dificilmente poderá ser esclarecido pelas autoridades, em face da fuga dos outros dois.

O cadastrado Carlos Alberto Cebola Ferreira, de 25 anos que, ao ser perseguido, agrediu o guarda da P. S. P., com uma chave de fendas, foi atingido com dois tiros quando o agente da autoridade o procurava dominar, em legítima defesa.

Os seus dois cumplices, aproveitando-se da confusão estabelecida, conseguiram fugir, sem que tenham sido identificados.

O cadáver do Carlos Alberto Cebola Ferreira, deverá ainda hoje ser autopsiado no Instituto de Medicina Legal, realizando-se depois, o seu funeral.

Até ao meio da tarde, ainda não havia comparecido no Instituto de Medicina Legal qualquer familiar do morto.

O príncipe D. Juan Carlos

regressou a Portugal

Vindo de Londres, chegou hoje a Lisboa o príncipe D. Juan Carlos de Bourbon, filho dos condes de Barcelona, que em Maio próximo, como temos noticiado, casará com a princesa Sofia da Grécia, em Atenas.

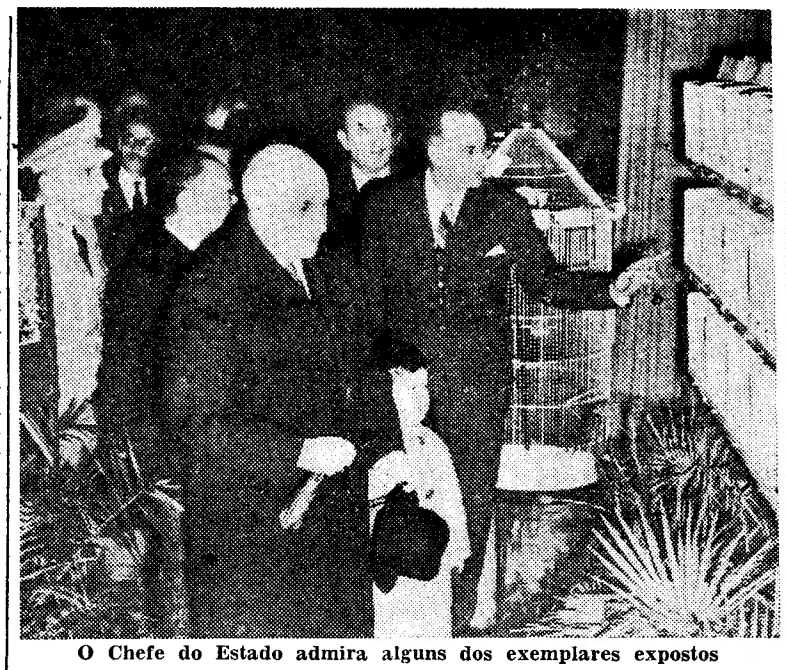
Regressou a Portugal, depois de ter acompanhado a noiva, que, de volta á Grécia, ficou três semanas em Inglaterra.

Aguardavam-no no aeroporto o embaixador de Espanha e pessoal da Embaixada.

O ENCONTRO entre o Benfica e o Nürnberg

Chegou a Lisboa no avião da «Swissair», o sr. dr. Bauwens, presidente da Federação Alemã de Futebol, que vem propositadamente ao nosso País para assistir ao encontro da segunda-mão da «Taça dos Campeões Europeus», entre as equipas do Nürnberg e do Benfica.

Foi cumprimentado, no aeroporto, pelos srs. ministro-conselheiro e conselheiro cultural da Embaixada da Alemanha em Portugal, respectivamente, srs. drs. Wimmen e Aran; por um representante da Federação Portuguesa de Futebol e pelo sr. António Vitoriano, representando a «Swissair».



O Chefe do Estado admira alguns dos exemplares expostos

O CHEFE DO ESTADO

visitou na Estufa Fria a exposição de aves canoras

O sr. almirante Américo Thomaz esteve hoje na Estufa Fria, onde visitou a exposição de aves canoras e ornamentais promovida pela Associação dos Avilcutores de Portugal.

O sr. Presidente da Republica chegou, ali, cerca do meio-dia, na companhia do seu netinho, João Paulo, e do sr. major Freitas do Amaral, seu oficial ás ordens.

A' entrada da estufa, era aguardado pelos srs. general França Borges, presidente da Camara Municipal; vereador D. Sigismundo Saldanha da Gama, eng.ºs Pulido Garcia e Costa Nery, respectivamente, chefe da Repartição de Jardinagem e director dos Serviços Técnicos Especiais do Município; major Joaquim Dores, comandante da Polícia Municipal; Vicente Rodrigues, secretário da presidência da Camara; e outra individualidades. Da Associação dos Avilcutores de Portugal encontravam-se os srs. drs. Mário Teixeira, presidente; Tavares Branco e Bandarra Branco; Jaime Carvalho Simões, J. Marinho, Pedro Alvarenga, Fernando Bouzoni, Leopoldo Caldeira e Jaime Simão Caldeira. Estava também presente o sr. Parmentier, juiz francês do certame.

Após os cumprimentos, o Chefe do Estado encaminhou-se para o salão de teatro, onde se encontram quase todas as duas mil aves canoras e ornamentais que figuram na exposição.

Durante quase uma hora, o sr. almirante Américo Thomaz observou com o maior interesse as magnificas colecções expostas, pedindo constantes esclarecimentos sobre as diversas espécies de aves. Mereceu-lhe particular atenção a secção de canários, que é, aliás, a mais sugestiva do certame.

No final, foi oferecido ao menino João Paulo um canário português designado «Isabel vermelho», distinguido com uma medalha de ouro no concurso. Ao receber o exemplar, acompanhado dos respectivos certificado e bilhete de identificação, o neto do sr. Presidente da Republica, embora sorridente, procurou esconder-se, receando que a ave o picasse.

Portugueses actuarão em Março na «Monumental» de Madrid

MADRID, 21 — Para as novilhadas de Março, a empresa da «Monumental» incluiu nos seus projectos o português José Simões, além de Chacarte e António Medina, e parece estar também na disposição de admitir nalguns espectáculos cavaleiros estrangeiros, entre os quais o português David Ribeiro Teles e um árabe.

Para as corridas de Santo Isidro, a começar a 13 de Maio, está o gerente da «Monumental», Livino Stuick, a elaborar os cartazes dos quinze espectáculos previstos (doze de toiros e três de novilhos), os quais incluem, como certos, António Ordonez (seis corridas), Julio Aparício, Gregório Sanchez, Curro Giron, Diego Puerta, Paco Camino e «El Viti». António Bienvenida e Curro Romero são tidos como prováveis e os novilheiros Chacarte e Andres Vazques tomarão a alternativa.

Serão ainda contratados «diestros» mexicanos, a designar pelas entidades competentes do México, nos termos do convénio hispano-mexicano. — (A. N. I.).

Sessão de arqueologia

na Sociedade de Geografia

Reuniu-se a Secção de Arqueologia da Sociedade de Geografia, sob a presidência do sr. prof. dr. Manuel Heleno, que comunicou ter sido o sr. dr. F. Bandeira Ferreira, como vogal da Junta Nacional de Educação, nomeado para superintender na escavação sistemática de uma estação arqueológica descoberta furtuitamente pelos operários das obras do Metropolitano, tendo convidado os componentes da referida secção para colaborarem nessas escavações.

Seguidamente, o sr. dr. Cunha Serrão apresentou uma comunicação sobre o Museu Arqueológico de Sesimbra, por ele organizado na igreja do Castelo, daquela vila. Fez a história do museu e descreveu, pormenorizadamente, o seu conteudo, ilustrando as suas considerações com a projecção de fotografias.

LIMITES DE FRONTEIRA

entre Portugal e Espanha

No Ministério dos Negócios Estrangeiros reuniu-se esta tarde, sob a presidência do sr. dr. Augusto de Castro, a delegação portuguesa á Comissão Internacional de Limites entre Portugal e Espanha.

Durante a reunião foram tratados os seguintes assuntos: barra do Guadiana (canal de Vila Real de Santo António para Ayamonte), regulamento de pesca no rio Minho, assuntos pesqueiros no rio Minho, regularização do leito do rio Caia, obras efectuadas no rio Maçãs, regularização marginal de Caminha e passagem da ponte de Barca de Alva.

Nesta reunião foi também acordado ser necessário efectuar-se uma reunião conjunta com a delegação espanhola.

Estudantes brasileiros em Lisboa

Vindos de Coimbra, chegam hoje a Lisboa trinta estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro. Para assinalar a sua passagem pela capital, a Associação Académica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa organizou uma jornada de confraternização luso-brasileira, que constará de um jogo de futebol, amanhã, ás 10 horas, no Estádio Universitário, seguido de visita á Faculdade de Direito e almoço de confraternização.

O vice-presidente do Peru

chegou hoje a Lisboa para visitar uma irmã que vive no nosso País

Há quatro dias que a «Avianca» inaugurou, oficialmente, os seus seus serviços aéreos, com aviões a jacto, entre a Colombia e a Espanha, tendo abandonado a escala de Lisboa, por não ser necessária áquele tipo de aparelhos, na ligação Porto Rico-Madrid. Por tal motivo, esteve na capital espanhola o sr. dr. Luís Gallo, vice-presidente da Republica do Peru, irmão da esposa do consul do Peru em Portugal, acompanhado por outras altas individualidades peruanas. O dr. Luís Gallo, que viajou num avião posto á sua disposição pelo ministro do Ar de Espanha, chegou hoje a Lisboa, para uma breve visita. No aeroporto, apresentaram-lhe cumprimentos os srs. ministro Lencastre da Veiga, chefe do Protocolo do Estado; coronel Mário Eugénio Fernandes, 2.º comandante da 1.ª Região Aérea; D. José Ibañez Martin, embaixador espanhol; um representante do Secretariado da Aeronáutica, várias outras individualidades e membros do consulado do Peru.

Ao desembarcar, o vice-presidente peruano disse ser a segunda vez que vem a Portugal e que estava encantado com o facto, depois de um intervalo de vinte anos. E acrescentou:

— Tenho pena que o tempo me falte para ficar aqui mais alguns dias. Desta vez, uma das razões da minha visita, deve-se ao facto de minha irmã, casada com um português, viver nesta boa terra portuguesa. E não posso esquecer que Portugal foi o primeiro país do Mundo a reconhecer a independência do Peru. Por isso me sinto em Portugal como se minha própria terra fosse, restando-me agradecer a amabilidade desta afectuosa recepção.

Por seu lado, o ministro do Ar do Peru, tenente-general Salvador Noya, manifestou a sua satisfação por visitar Lisboa, referindo-se ás relações de amizade entre o seu país e Portugal.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, prosseguiram esta tarde os trabalhos da Assembleia Nacional, que deve concluir ainda hoje a apreciação, na generalidade, da proposta de lei relativa ao arrendamento da propriedade rustica.

No debate intervirão os srs. drs. Baptista Felgueiras e Gonçalves Rapazote, após o que a Assembleia passará a discutir, na generalidade, aquele diploma.

A BELEZA E QUALIDADE CLÁSSICAS
DE UM BOM CARRO, REUNIDAS NO
Board 700
▶ Janela frezeira 30% mais ampla
▶ Farolins de novo modelo
▶ Apresentação mais luxuosa
GOGGOMOBIL
EM EXPOSIÇÃO: IMPÉRIO DA BEIRA, LDA. AV. GUERRA JUNQUEIRO, 24-C • LISBOA

CASA PIA ATLÉTICO CLUBE

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral ordinária para o dia 27 do corrente, na Sede do Clube, Largo do Conde Barão, 50-2.º, ás 20,30 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Alteração ao Artigo 44.º dos Estatutos

2.º — Apreciar, discutir e votar o Relatório e Contas e respectivo parecer do Conselho Consultivo e de Contas da Gerência de 1961

3.º — Eleição dos Corpos Gerentes para 1962

Não havendo numero legal, a Assembleia reune uma hora depois com qualquer numero de Sócios.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1962.

O PRESIDENTE DA MESA
a) **Joaquim Martins Correia**

A reorganização industrial e o condicionamento qualitativo

Os problemas da reorganização das nossas industrias têm sido largamente debatidos nos ultimos tempos. Razões fundamentais, em que avultam as da necessária integração do País no movimento da cooperação europeia, conferem-lhes importancia decisiva nesta fase da nossa evolução económica. Mas os trabalhos das comissões oficialmente designadas para elaborarem os projectos de reorganização sectorial de vários ramos das nossas actividades fabris e os estudos marginais a que esses projectos têm dado lugar, conservam-se, geralmente, na reserva de restritos círculos e só em muitos raros casos vêm a publico. Os inconvenientes desse facto não precisam de detida demonstração. Em matérias de tão largo interesse publico, e que envolvem tão variados problemas do capital e do trabalho, a ampla divulgação e o debate aberto a toda a gente são necessidades de imediata evidência.

Assim o atesta o estudo, há pouco publicado, pelo industrial sr. dr. José de Morais Sarmento Honrado, vogal da Comissão Reorganizadora da Industria de Tintas e Vernizes, sob o título «A industria de tintas e vernizes no ambito da reorganização industrial». Constitui esse trabalho o comentário e crítica de outro que foi apresentado pelo eng.º Adalberto de Campos Brito, e que será o ponto de partida para se estruturar a reorganização da referida industria. Do confronto de critérios, pontos de vista e desígnios que resultam do trabalho do dr. José de Morais Sarmento Honrado a conclusão fundamental a extrair é a da necessidade de prudência, clarividência e aprofundado conhecimento das realidades na acção reorganizadora que se pretende pôr em marcha. A economia portuguesa, tão vulnerável em quase todos os seus aspectos e sectores, não pode sujeitar-se, sem graves riscos, a soluções improvisadas. No caso específico das tintas e vernizes, as decisões precipitadas só serviriam para «atirar para o caos um sector industrial que é hoje valor positivo na conjuntura económica portuguesa».

A apreciação, mesmo muito sumária, da evolução da industria de tintas em Portugal demonstra que esta actividade económica, apesar da sua estrutura incontestávelmente defeituosa e insatisfatória, conseguiu nos ultimos anos desenvolver vigorosamente a produção, acompanhando de perto a curva do consumo e excedendo-a a partir de recente data; tornou possível que as importações se limitassem a parcela reduzida do consumo nacional, evitando, assim, a drenagem de consideráveis montantes de divisas para o estrangeiro; e iniciou, com relativo mas ponderável êxito, um esforço de exportação, que começa agora a apresentar-se com animadoras perspectivas, embora não se desconheçam as dificuldades que todos os países experimentam na colocação externa de tais produtos.

A reorganização que se quiser empreender no sector de tintas e vernizes — e, para o caso, constitui esta industria um padrão de manifesto interesse — não poderá ignorar a objectiva realidade dos resultados conseguidos. O autor do estudo referido defende a industria nacional *existente* contra muitas acusações injustas que lhe são dirigidas, mas não contesta a necessidade de uma ponderada reorganização. Não deverá esta, todavia, implicar a eliminação de unidades fabris que têm dado boas provas, nem tender a uma concentração de significado meramente *quantitativo* que envolveria sérios prejuízos para largos sectores do trabalho nacional e não produziria benefícios substanciais. A ideia de um dimensionamento ideal de fábricas não tem fundamento económico sério, e é da selecção natural que deverá resultar a dimensão adequada neste sector da nossa produção.

Excluida a hipótese da solução da liberdade absoluta de exploração da industria, que em quase todos os países tem sido posta de parte; verificadas as deficiências do condicionamento quantitativo, que tem vigorado em Portugal sem assegurar remédio satisfatório para os problemas industriais, preconiza o industrial dr. José de Morais Sarmento Honrado a adopção de um sistema de condicionamento *qualitativo*, baseado na obrigação de produzir em conformidade com rigorosas normas oficialmente estabelecidas de condições mínimas de fabrico e de qualidade. Para isso deveria ser totalmente revista a legislação em vigor, introduzindo nela as modificações necessárias á sua actualização e eficiência.

A concentração forçada e sem fundamento em conveniências positivas pode ser grave dano para a economia nacional. E' preciso modificar a estrutura da industria de tintas e vernizes, sem duvida, mas para melhor — e não com o sacrifício de interesses que a experiência demonstra identificarem-se com o interesse nacional.

O caso da reorganização deste sector industrial é um expoente de problemas gerais muito vastos. A divulgação e debate aberto de tais problemas são de manifesta conveniência para o País.

À REUNIÃO DO LEO CLUBE assistiu o ministro dos Estrangeiros

A ultima sessão do Leo Clube de Lisboa, no Castelo de S. Jorge, assistiu, como convidado de honra, o sr. dr. Alberto Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, estando também presentes o seu chefe de gabinete e o director-adjunto, do nosso prezado colega «Diário Ilustrado», além de outras individualidades. Os membros do clube prestaram justificativa homenagem ao arquitecto, sr. Luís Benavente, há pouco regressado de Goa.

O presidente, sr. Luís Lupi, saudou o ministro, afirmando que a sua presença testemunha o carinho e atenção dados aos movimentos de solidariedade ocidental. Anunciou, também, que a grande festa dos «lions» portugueses se realizará em 17 de Março, com a presença de várias individualidades estrangeiras.

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada, afirmou que considerava de muito interesse e utilidade as actividades do *leonismo* em Portugal, tanto mais que correspondem á realização de actos práticos, de assistência, e concorrem para desenvolver relações de amizade entre povos civilizados num convívio que acabava de verificar ser muito agradável. Dirigiu, depois, palavras do maior apreço ao sr. dr. Negrão de Lima e ao *leonismo* brasileiro que ali tão ilustremente aquele representava. O sr. dr. Franco Nogueira terminou por pedir ao presidente do clube de Lisboa, que comunicasse ao Lions Club International o testemunho do seu apreço e os melhores votos pelo êxito da sua actividade, ao serviço do bem comum e dos países onde existam clubes desta natureza.

O arquitecto, sr. Luís Benavente, antes do encerramento da sessão, falou comovidamente sobre Goa.

CONCURSO

para adidos de legação

No Ministério dos Negócios Estrangeiros começam amanhã, á tarde, as provas orais do concurso para adidos de legação, ás quais foram admitidos quinze licenciados.

I EXPOSIÇÃO DE FLORES ESPONTÂNEAS DO AGRO PORTUGUÊS

A Secretaria de Estado da Agricultura e o Secretariado Nacional da Informação, em colaboração com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses inauguram amanhã, ás 12 e 45 horas, no átrio inferior da estação do Rossio, uma interessante exposição de flores espontaneas do agro nacional, com predomínio de urzes, piornos, flores de amendoeira brava, etc.

A exposição, que igualmente apresentará as embalagens mais aconselháveis no transporte de flores — tanto ferroviário cômo aéreo — e bem assim os diversos modos de ornamentação a utilizar no ambiente doméstico, visa despertar a atenção do publico para a incontestável importancia da criação de um mercado nacional de tais flores quer para atender as necessidades de um aumento de consumo interno — que bem se justifica — quer para satisfazer, por exportação, por via aérea, a enorme procura verificada, nesta época do ano, nos países setentrionais europeus — designadamente na Suécia, na Noruega e na Dinamarca.

A exposição estará patente ao publico durante cerca de 8 dias.

Diário da OUTRA BANDA

40 mil habitantes em dez anos foi o aumento da população do concelho de Almada

* Consumo de água potável em 1960: 1 715 402 m3 correspondente a 5 787 470$20

A região de Almada situa-se entre os concelhos do País onde se manifestaram maiores acréscimos populacionais e desenvolvimento demográfico. De 1950 para 1960, teve um aumento populacional da ordem dos quarenta mil habitantes, numero bem expressivo e esclarecedor dos problemas necessáriamente suscitados por tão grande expansão urbana.

Disso se dá conta o relatório dos Serviços Municipalizados do Município de Almada, relativo á gerência de 1960, há pouco publicado, o qual, a certa altura, refere: «...a vida dos Serviços foi este ano de excepcional labor, quer no aspecto funcional, quer no das realizações e empreendimentos. Por isso, não admira que tivessem atingido um grande desenvolvimento, graças não só ao aumento populacional do concelho como, também ás obras de vulto que foram levadas a efeito. Contribuiram para tal dois factores importantes: o grande desenvolvimento da construção urbana, e o afluxo sempre crescente de novas gentes ao concelho de Almada, qual terra prometida para os desprotegidos da sorte».

Assinala, depois, o relatório que, em consequência, processaram-se grandes remodelações nos sistemas de abastecimento de água e de saneamento, e que, por outro lado, «foram aproveitados conscienciosamente todos os recursos — rendimentos e comparticipações — e aplicados, na sua maior parte, em obras de valorização patrimonial, encerrou-se a gerência de 1960 com apreciáveis resultados, ficando-nos a certeza de que os Serviços Municipalizados de Almada cumpriram inteiramente a sua missão e se encontram em boa situação sob os pontos de vista económico e financeiro».

Assim, aumentou-se o valor patrimonial em cerca de 2000 contos, com a aquisição de maquinismos, construção de centrais e estabelecimento e montagem de novas condutas de água e colectores de esgoto. E, mesmo com estes investimentos, onde se aplicaram grande parte das receitas ordinárias e a totalidade das extraordinárias, apenas transitaram para a gerência seguinte dívidas passivas na importancia de 597 424$50, «verba sem qualquer significado na conjuntura dos Serviços Municipalizados, se considerarmos que ficaram por receber comparticipações do Estado e de outras entidades, num montante muito superior áquela verba».

O abastecimento de água na Costa da Caparica

Atendendo ao desenvolvimento constante da Praia do Sol, zona de turismo onde, só aos domingos, durante a quadra estival, se concentram mais de 65 000 pessoas, resolveram os Serviços Municipalizados de Almada proceder, logo no início do ano de 1960, á execução dos trabalhos de substituição da conduta principal, na Azinhaga do José Maria, com vista ao abastecimento de água. Esta obra importantíssima, quer pelo seu elevado custo, cerca de 1800 contos, quer pelos benefícios que levará aos consumidores, foi, porém, afectada por rebentamentos dos tubos, devido ao aumento de pressões de água no interior da conduta.

Por tal motivo, verificou-se falta de água na Costa e inundações locais que dificultaram os trabalhos de normalização e de reparação. Mas, apesar de todas essas contrariedades, a conduta montou-se e estamos em crer que, terminados os trabalhos complementares, que se vão seguir, ficará aquela importante zona turística — Trafaria e Costa da Caparica — suficientemente abastecida por estes anos mais próximos.

Para aquilatarmos da relevancia demográfica do termo almadense, torna-se curioso consultar o mapa respeitante aos consumos de água potável. Em metros cubicos, apuramos os seguintes elementos em 1960 (depósitos): Feijó, 149 976; Laranjeiro, 415 794; Pragal, 643 916; Monte de Caparica, 136 322; Vila Nova, 30 020; Costa da Caparica, 218 676; Trafaria, 91 867, num total de 1 715 402, correspondente a uma importancia de 5 787 470$20. Estes numeros, relativamente ao ano anterior (1959), dão as seguintes diferenças para mais: 201 911 e 645 132$10.

Saneamento

Também neste sector houve uma actividade excepcional, despendendo-se verbas para além do próprio rendimento da exploração. Porém, enquanto se não dotar o concelho almadense com a rede de saneamento indispensável e se não fizer a reforma dos colectores existentes, que não oferecem condições necessárias, ter-se-á que ir buscar ao rendimento da exploração de água o complemento financeiro para fazer face aos excessos de despesa desta.

Continuou a execução da obra do colector do Brejo, que muito virá beneficiar a populosa zona da Cova da Piedade, mas, devido a circunstancias especiais e imprevistas, houve que proceder a revisão do projecto, a qual provocou alterações que atrasaram em muito os trabalhos em curso.

Foi adjudicada pela Camara ao empreiteiro José Ribeiro, a obra de construção do colector e rede de esgotos de Feijó, na importancia de 3 424 489$90, estando a cargo dos respectivos serviços municipalizados 55 por cento desta importancia, ou sejam 1 883 469$10.

O rendimento deste serviço no ano de 1960 foi de 926 680$50, verificando-se uma diferença para menos, em relação ao ano anterior (1 188 083$40), no montante de 261 402$90. Essa diferença deu-se, principalmente, nas taxas de ligação ao colector, que são pagas por uma só vez.

Continuaremos noutra oportunidade.

CONFERÊNCIAS

Azulejos nos Açores

Hoje, ás 18 e 30, no auditório da Fundação Gulbenkian, o director da brigada de estudos de Azulejaria, sr. eng.º Santos Simões, proferirá uma conferência sobre azulejos pertencentes ao património artístico dos Açores e ali disseminados por grande numero de igrejas e capelas.

A entrada é livre.

Museu Nacional de Arte Antiga

Subordinado ao título genérico de «O Realismo em Arte», o Museu Nacional de Arte Antiga organizou um ciclo de cinco conferências que serão proferidas naquele museu pelo sr. prof. dr. Myrou Malkiel-Jirmounsky.

Estas conferências serão proferidas ás 21 e 30 de amanhã e dos dias 1, 8, 15 e 22 de Março próximo.

A primeira destas lições subordinar-se-á ao título «O real e o ideal em arte» e será proferida em francês.

A entrada é livre.

Sociedade Portuguesa de Escritores

Amanhã, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, a Sociedade Portuguesa de Escritores leva a efeito a ultima conferência do curso sobre Romance Português que aquela instituição organizou com o patrocínio da Fundação Gulbenkian.

Será conferencista o escritor Luís Forjaz Trigueiros que falará sobre «O romance psicologista, metafísico ou de situação existencial».

A entrada é livre.

Nos Bombeiros Voluntários Lisbonenses

A Secção Cultural do Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem promove amanhã, ás 21 e 30, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, Rua Camilo Castelo Branco, 33, uma conferência do poeta e escritor Fernando Eloy do Amaral.

Instituto Alemão

Na próxima sexta-feira, ás 21 e 30, no Instituto Alemão, o sr. prof. dr. Theodor Schieffer, da Universidade de Colónia, proferirá uma conferência sobre «O conceito do Santo Império Romano».

Conferência proferida por Oscar Lopes

A conferência proferida em Lisboa pelo sr. dr. Oscar Lopes, organizada pela Sociedade Portuguesa de Escritores, e que tanto êxito obteve na capital, vai ser repetida em Coimbra, no próximo sábado, ás 21 e 30, em colaboração com a Associação Académica daquela cidade.

Dois portugueses condecorados pelo Governo Francês

O embaixador francês em Lisboa entregou, ontem, a cruz de oficial da Ordem das Artes e Letras ao maestro Pedro de Freitas Branco e ao sr. dr. José Duarte de Figueiredo, director do Teatro de S. Carlos.

A cerimónia realizou-se na residência do maestro Freitas Branco e na presença dos srs.: duque de Lafões, presidente do Círculo de Cultura Musical; marquesa de Cadaval, presidente da Sociedade de Concertos de Lisboa; dr. Pierre Hourcade, adido cultural francês e de algumas pessoas da família dos condecorados.

Em breve discurso, o sr. conde Bernard de Menthon aludiu ao significado das condecorações, concedidas pelo Governo francês, fazendo o elogio dos agraciados.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Às 21 e 15: «Apartamento» (17 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «Bonecas de carne» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «Os Comancheros» (17 anos).

SETUBAL — *Casino* — A's 16 e ás 21: «O jogador de xadrez» e «Escola do crime» (17 anos).

PALMELA — *S. João* — A's 21: «A história do meu crime» e «Terra de ninguém» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Janeiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 070504).

BARREIRO — *Avenida* — Av. da Bélgica, 88 (Tel. 023212).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 039029).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 030032).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 029025).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz, 5 (Tel. 22408); *Portugal* — R. Camilo Castelo Branco, 34 (Tel. 23211).

(Nas localidades onde há uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente).

VÃO BEBER ATÉ FARTAR

PARA SE VER QUANDO É QUE O ALCOOL FAZ O AUTOMOBILISTA PASSAR A BARREIRA DO PERIGO

BONN, 21. — Hoje, nos salões do Ministério da Justiça, procede-se a uma curiosa experiência, dado o local. O ministro da Justiça dr. Wolfgang Stammberger convidará oito cidadãos, escolhidos ao acaso, a beberem sem qualquer limite que não seja o seu gosto, ou as suas possibilidades, «Whisk», cerveja, vinho, «cognac». Tudo, aliás, á custa do orçamento do Estado. Não se trata, evidentemente, de preconizar a bebedeira. Trata-se de verificar a partir de que grau alcoólico se passa em automobilismo a barreira do perigo.

O problema da condução em estado de etilização atingiu na Alemanha Federal acuidade extraordinária. Automobilistas e peões, peritos, toda a gente, enfim, discute os prós e os contras do regulamento que passou a fixar em 1,5 por mil o grau de alcóol no sangue, a partir do qual o condutor se torna perigoso. O nível de desastres de viação automóvel atinge proporções inquietantes. «O condutor alemão é dos mais indisciplinados no Mundo», afirma a Polícia.

De Janeiro a Novembro de 1961 houve na Alemanha Federal (não compreendendo Berlim Oeste), 891 723 acidentes, com 12 835 mortes e 396 494 feridos. Na Renania-Westefália, região das mais povoadas da Alemanha Federal, há um acidente de viação todos os 106 segundos. Quanto a bebedeiras próprìamente ditas, em 1960 retiraram-se 49 860 cartas de condução por tal motivo, ou seja mais 215,4 por cento em relação a 1956... O director do Instituto de Medicina Legal de Bonn, prof. Elbel, disse há dias que nestes 5 ultimos anos 39,7 por cento dos acidentes registados se devem a etilização. Fez notar que os acidentes se dão quando o condutor está na fase de leve ebriedade. Alguns pretendem que é preferível a bebedeira total ao estado conhecido por «entre as dez e as onze». Mas as causas profundas de um acidente automobilista podem passar desapercebidas, por se tornar mais fácil determinar o grau de álcool no sangue do condutor que fez o acidente do que o estado verdadeiro do seu organismo. No Estado de Connecticut (Estados Unidos) fez-se um estudo com 3000 condutores escolhidos ao acaso e revelou-se que 18 por cento tinham tensão sanguínea demasiado elevada, 26 por cento viam muito mal e 23 por cento eram cardíacos.

Mas seja como for o Ministério da Justiça alemão entende tomar disposições e vai tomá-las, baseando-se em dados científicos. Fala-se muito em limitar o grau alcoólico no sangue a 0,8 por mil. Entretanto as cervejarias lançaram no mercado cerveja especial para automobilistas: não tem álcool, e é igualmente saborosa. — (F. P.).

TORNA-SE INDISPENSÁVEL

REVER A SITUAÇÃO dos professores de Educação Física para prestígio da classe

Trouxeram os professores de Educação Física, através de uma exposição firmada por vários componentes da classe, os seus cruciantes problemas ao debate clarificador nas colunas do «Diário de Lisboa», que se tem feito eco das justas aspirações de diversas classes trabalhadoras, no propósito de uma contribuição esclarecedora com vista ao estudo ponderado dos casos que reclamam justas e equitativas soluções. Estas, no espírito que anima as reivindicações apresentadas, visam a melhoria de situação, atenuando as dificuldades resultantes de modestos recursos económicos em face do aumento do custo de vida, a reparação de injustiças e correcção de anomalias que eliminem diferenças incompreensíveis não só no paralelismo de profissões afins no mesmo sector de actividade, mas, também, na generalidade dos casos em que direitos e regalias se aferem (ou conferem) por critérios divergentes consoante normas e regulamentos que, uma vez revistos e actualizados com amplo e compreensivo sentido das realidades, podem resolver os prementes problemas das classes inferiorizadas, proporcionando-lhes os benefícios materiais e a posição dignificadora na escala correspondente aos valores profissionais e méritos especializados.

O problema coincide, em muitos dos aspectos fundamentais, quanto á situação dos trabalhadores ao serviço de actividades privadas e, igualmente, á dos servidores do Estado. No caso especial de algumas classes do funcionalismo, ressaltam, contudo, mais acentuadas as anomalias no tocante a orgânica dos serviços e suas incidências imediatas relativamente á posição em que se vêem colocados funcionários exercendo funções semelhantes, mas limitados nas possibilidades de acesso ás categorias imediatas ou em desvantagem no confronto das actividades similares pelas condições que regulam certas modalidades do exercício profissional no magistério com base numa preparação especializada, á qual correspondem capacidades oficialmente reconhedas. É este, além de outros, o caso dos professores de Educação Física, cujos problemas, no essencial do seu conjunto e com as implicações provenientes da situação em que os mesmos se encontram relativamente a outros quadros do ensino, foram aqui apresentados numa sucinta argumentação de elucidativa objectividade. Há, porém, outros aspectos de importancia fundamental no conjunto desses problemas e que necessário se torna explanar com maior amplitude na pormenorização justificativa, indispensável á compreensão dos legítimos anseios da classe.

A exposição que se segue, e se completará com o correlativo desenvolvimento, incide sobre alguns desses aspectos capitais, revelando o desejo colectivo da revisão das condições de trabalho dos professores de Educação Física, tendente á dignificação da classe.

Impõem-se providências para suprir a falta de professores

«Da análise do problema da educação física em Portugal resulta que há carência de professores relativamente á população e que, mau grado o desejo de suprir esta falta, as matrículas no curso do I. N. E. F. (Instituo Nacional de Educação Física) não tendem a aumentar ao nível daquelas exigências. Em cada ano saem diplomados por aquele estabelecimento

(Continua na 14.ª página)

O ministro

O E

ESTÁ

O ministr
Mário Silva
mesma past
Novais Gon
no prosseg
sitas ás uni
dentes do C
boa, a Esc
-Mecanicos,
Regimento
em Oeiras,
ção de Art
Costa, inst
Cascais.

Estas visi
rimonial e
res, deram
lealdade ao
Pátria por
gentos que
breves sess

Nas decla
Exército, há
presenteme
nanceiro do
gado na nos
bem como
pensável, n

O secre

visita a

de Me

O directo
Medicina V
Joaquim Fi
o secretário
tura a visit
lecimento d

O sr. dr.
convite para
amanhã, ás

MULHER ESMAGADA

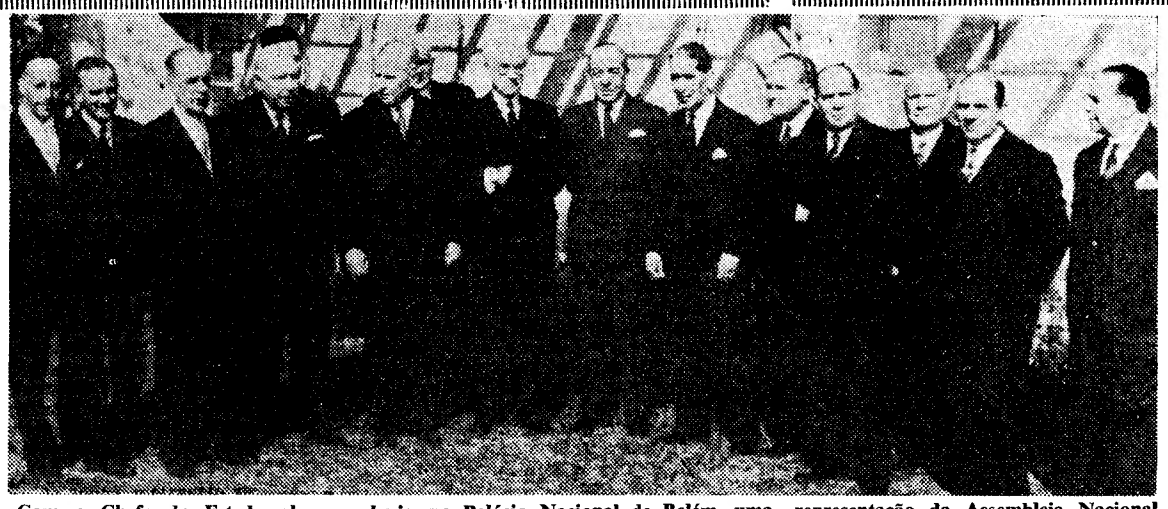
por uma camioneta numa rua de Ílhavo

ILHAVO, 21. (Pelo telefone). — Esta manhã, por volta das 8 horas, atravessou o centro da vila, uma camioneta de carga, com atrelado, carregada de sacos de cimento, que ia de Febres (Cantanhede) para o Porto, conduzida pelo motorista e seu proprietário, sr. Manuel Augusto Mendes Dias, casado, de 29 anos, natural e residente na Fontinha, também do concelho de Cantanhede. Ao aproximar-se o veículo da Livraria Santos, em frente do Mercado, iam em fila indiana e na sua mão duas mulheres, conduzindo, cada uma delas, um burro carregado com sacas de laranjas. Passando á frente da primeira mulher, derrubou-a; e ao pretender ultrapassar a segunda, surgiu pela frente outra camioneta de carga. Para evitar o choque, atropelou a mulher e o animal que ela guiava, sendo a pobre colhida e arrastada pela roda traseira. Horrorosamente mutilada e com o cranio esfacelado, teve morte quase imediata.

Chamava-se Maria Albina dos Santos, tinha 35 anos, era casada, natural do lugar do Vale — Covão do Lobo (Vagos). Deixa sete filhos e estava novamente prestes a ser mãe.

A outra mulher sofreu apenas o susto, e os animais também ficaram ilesos.

A G. N. R. prendeu o motorista e tomou conta da ocorrência. Os restos mortais da infeliz mulher foram conduzidos para a casa mortuária.



Com o Chefe do Estado almoçou hoje, no Palácio Nacional de Belém, uma representação da Assembleia Nacional constituida pelo respectivo presidente, sr. prof. Mário de Figueiredo, e pelos deputados srs. conselheiro drs. Albino Soares Pinto dos Reis Junior, e Artur Aguedo de Oliveira, eng.º Sebastião Garcia Ramires, drs. Ulisses Cruz de Aguiar Cortês, e Henrique Veiga de Macedo, eng.º José Dias de Araujo Correia, dr. José Guilherme de Melo e Castro, contra-almirante Henrique dos Santos Tenreiro, prof. António Augusto Gonçalves Rodrigues e drs. Paulo Cancella de Abreu, Alexandre Marques Lobato, Fernando Cid Oliveira Proença e Luís Folhadela de Oliveira

O MERCADO COMUM

(Continuação da 1.ª página)

rar acordos sobre as tarifas aduaneiras e as trocas comerciais. — (France Presse).

O PARTIDO TRABALHISTA HOLANDÊS REJEITA A ENTRADA DA ESPANHA NO EURO-MERCADO

HAIA, 21. — O presidente adjunto do Partido Trabalhista holandês, Hein Vos afirmou, a noite passada, nesta cidade, durante o debate na Camara Alta sobre o orçamento para 1962 do Ministério das Questões Económicas que o seu Partido rejeita uma associação da Espanha com o Mercado Comum Europeu, devido a «razões políticas e outras». — (R.).

AS CONVERSAÇÕES EM BONN DO MINISTRO DAS FINANÇAS ESPANHOL

BONN, 21. — Mariano Navarro-Rubio, ministro das Finanças de Espanha, teve ontem uma conferência de duas horas em Bonn com o ministro da Economia da Alemanha Ocidental, Ludwig Erhard, tendo sido examinado o problema da admissão da Espanha no Comunidade Económica Europeia.

Os dois ministros examinaram o conjunto dos problemas de colaboração económica entre os dois países, nomeadamente o do empréstimo de 200 milhões de marcos concedidos pelo Governo federal para a realização de um projecto de irrigação do Sul de Espanha. — (F. Presse).

O patriarca das Índias deseja resignar

GOA, 21. — O internuncio em Nova Deli, monsenhor James Robert Knox, chegou, ontem, a esta cidade, para debater com o patriarca das Indias, D. José Vieira Alvernaz, os problemas resultantes do seu pedido de renuncia, apresentado em Janeiro á Santa Sé. — (A. N. I.).

Morto por um toro

MONÇÃO, 22. — No lugar de Pias de Baixo, da freguesia de Pias, deste concelho, quando o sr. Manuel Fernandes Pego, proprietário, casado, de 62 anos, descarregava, junto da sua casa, um carro de toros de pinheiros, teve a infelicidade de cair para trás e de ser apanhado por um dos toros, que lhe provocou a morte. Este desastre causou consternação na freguesia, onde a vítima gozava de estima.

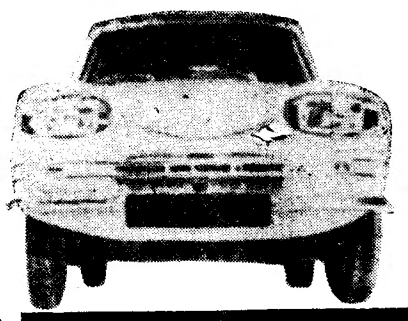
Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

PAPEL IMPERMEÁVEL
ALCATROADO PARA EMBALAGEM
Vendo em bobine 1m,5 mais barato do que na fábrica
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA
R. DA MADALENA, 42

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

citroën

art
AFIRMA-SE EM TODA A PARTE COMO A
FORTÁVEL E MAIS ASTUCIOSA DAS PEQUEN
CHEGOU NOVA R
ENTREGA IME

ÁVEL ÇÃO Física lasse

divergentes regulamentos e actualiza- compreensivo , podem re- roblemas das proporcio- os materiais ra na escala dores profis- cializados. , em muitos tais, quanto alhadores ao privadas e, rvidores do cial de algu- nalismo, re- acentuadas e a orgânica idências ime- posição em funcionários semelhantes, ibilidades de diatas ou em nto das acti- as condições dalidades do o magistério aração espe- spondem ca- reconhecidas. , o caso dos ação Física, essencial do implicações ção em que am relativa- s do ensino, os numa su- elucidativa rém, outros a fundamen- s problemas rna explanar na pormeno- ndispensável egítimos an-

segue, e se rrelativo de- sobre alguns s, revelando revisão das dos profes- ca, tendente e.

ncias para rofessores

ema da edu- ugal resulta ofessores re- ção e que, suprir esta o curso do Nacional de tendem a aquelas exi- saem diplo- belecimento

página)

O ministro e o subsecretário do Exército passando revista á guarda de honra á entrada da Cidadela de Cascais

5 MILHÕES DE PESETAS

é a receita prevista para o jogo de hoje entre o Real Madrid e o Juventus

MADRID, 21 (Do nosso enviado especial Fernando Soromenho) — A Imprensa da cada vez mais deslumbrante cidade de Madrid, nas suas edições de hoje, não fala do Benfica. Naturalíssimo. É que hoje o Real Madrid defronta o Juventus, em jogo a contar para a «Taça dos Campeões Europeus».

Mas Muñoz, o treinador do Real, em Nave Cerrada, onde está concentrado com os seus pupilos, falou do Benfica.

— É natural que pense no Benfica. Mas não estou preocupado. É difícil a equipa recuperar os dois golos de atraso, muito embora em futebol não haja impossíveis.

— Mesmo para o Juventus, com um tento de atraso?

Muñoz sorriu para acrescentar:

— «Bueno». O Real é favorito e confio muito na eliminação da equipa italiana.

— Gostaria de defrontar o Benfica na eliminatória seguinte?

— Todos os adversários são adversários mas se fosse o Benfica sempre seria o campeão a defrontar o ex-pentacampeão. Não acha que isto teria um significado especial?

E por aqui se ficou Miguel Muñoz, o homem que tem a seu cargo a orientação da equipa do Real Madrid.

O encontro de hoje

O jogo principia ás 19 e 30, horas portuguesas, tudo levando a crer que o Estádio Santiago Barnabeu registe uma enchente. Está já prevista uma receita de cinco milhões de pesetas.

Nas ruas da capital espanhola, largamente concorridas, os «tifossi» do Juventus trocam saudações com os «cbinchas» do Real. É o futebol numa das suas nuances.

Parola, treinador do Juventus, deu a entender que a sua equipa talvez actuie á defesa, utilizando o contra-ataque com o fito no jogo de desempate.

Se de tal houver necessidade este disputar-se-á em Paris, no próximo dia 28.

Para o jogo de hoje a provável constituição das equipas é a seguinte:

REAL MADRID — Araquistain; Carado e Mirra; Arruiz, Santamaria e Pachin; Tejada (Canário), Del Sol (F. Ruiz), Di Stefano, Puskas e Gento.

JUVENTUS — Ausolin; Zarti e Garvena; Mazzia, Bertollino e Leontini; Mosa, John Charles, Nicolé, Sivori e Stachini.

O ESFORÇO FINANCEIRO DO PAÍS

ESTÁ A SER EMPREGADO NA NOSSA GUERRA DO ULTRAMAR

—segundo afirmou o ministro do Exército numa das suas visitas a quartéis

O ministro do Exército, general Mário Silva, e o subsecretário da mesma pasta, tenente-coronel Vítor Novais Gonçalves, estiveram hoje, no prosseguimento do plano de visitas ás unidades e serviços dependentes do Governo Militar de Lisboa, a Escola Militar de Electro-Mecanicos, em Paço de Arcos, o Regimento de Artilharia de Costa, em Oeiras, e o Centro de Instrução de Artilharia Antiaérea e de Costa, instalado na Cidadela de Cascais.

Estas visitas, que tiveram o cerimonial e significado das anteriores, deram origem a afirmações de lealdade aos chefes e devoção pela Pátria por parte dos oficiais e sargentos que usaram da palavra nas breves sessões de boas-vindas.

Nas declarações do ministro do Exército, há que salientar a de que, presentemente, todo o esforço financeiro do País está a ser empregado na nossa guerra do Ultramar, bem como a ideia de que é indispensável, mais do que nunca, a unidade monolítica das Forças Armadas.

Na Escola Militar de Paço de Arcos

A primeira visita efectuou-se, pelas 10 horas, á Escola Militar de Electro-Mecanicos de Paço de Arcos, com a presença do general Tassara Machado, governador militar de Lisboa, e brigadeiros Couceiro Neto e Saldanha e Sousa. A guarda de honra era formada por uma companhia, com banda, guião e bandeira, comandada pelo capitão Rodrigo de Carvalho.

Os dois membros do Governo, após a revista e desfile, foram recebidos na sala de oficiais onde o 1.º comandante, coronel Gaspar Sá Carneiro, deu as boas-vindas ao ministro e subsecretário do Exército. Explicou que aquela escola se destinava á formação de mecanicos de electricidade, rádio e electrónica. Ali havia um trabalho árduo, só possível pela dedicação dos oficiais que, muitas vezes, eram solicitados para actividades civis melhor remuneradas. Mas não havia deserções, como não havia também, tempo para devaneios nem «política de café». A unica política era o interesse nacional. «Estados orgulhosos da obra realizada desde o 28 de Maio e do prestígio de que goza o nosso País no exterior» — concluiu.

O general Mário Silva acentuou ser aquela escola, onde se preparam os técnicos do Exército e da Força Aérea, o símbolo vivo da união que é indispensável para enfrentar os inimigos do exterior e do interior. Congratulou-se com a dedicação dos oficiais instrutores, felicitou o comandante e, por fim, agradeceu as palavras que lhe haviam sido dirigidas.

Após cumprimentar a oficialidade, o general Mário Silva recebeu os cumprimentos dos sargentos, pela boca do sargento-ajudante Carlos Ferreira Lopes, tendo este afirmado estarem todos animados da maior dedicação á Escola, á Pátria e ao Exército.

O ministro agradeceu, afirmando sentir o maior prazer em estar em contacto com a corporação dos sargentos. «A crise actual — disse — será vencida pelo esforço de todos nós. E tenho a certeza de estar perante portugueses que amam a sua Pátria e serão capazes de fazer por ela todos os sacrifícios».

No Regimento da Artilharia de Costa, em Oeiras

Após a visita ás instalações, os dois membros do Governo estiveram no Regimento de Artilharia de Costa, em Oeiras, sendo ali a guarda de honra, constituida por uma bateria a três pelotões, comandada pelo tenente Ricardo Lopes da Silveira.

Na sala de oficiais, o comandante do regimento, coronel João de Paiva Fria Leite Brandão, saudou os visitantes e, aludindo ao momento difícil que atravessamos, afirmou:

— Estamos unidos, decididos e vigilantes, aqui e no Ultramar, pen-

(Continua na 11.ª página)

O secretário de Estado da Agricultura visita a Escola de Medicina Veterinária

O director da Escola Superior de Medicina Veterinária, sr. prof. dr. Joaquim Fiadeiro, foi hoje convidar o secretário de Estado da Agricultura a visitar amanhã aquele estabelecimento de ensino.

O sr. dr. Mota Campos aceitou o convite para a visita, que se efectua amanhã, ás 15 horas.

O PROJECTO do Código do Trabalho está a ser estudado pelo Conselho Ultramarino

Reuniu-se esta tarde, no palácio Burnay, sob a presidência do sr. prof. dr. Adriano Moreira, ministro do Ultramar, o Conselho Ultramarino, que está a ocupar-se do estudo do projecto do Código do Trabalho.

Na reunião participam, além dos membros do Conselho, representantes do Ministério das Corporações e Previdência Social.

nis

RTE COMO A MAIS ORIGINAL, MAIS CON-
A DAS PEQUENAS CILINDRADAS EUROPEIAS

NOVA REMESSA
EGA IMEDIATA

Pratas

Ouro - Joias - Relógios
Um grande sortido e os melhores preços só no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queirós, 56

Powers não foi submetido ao detector de mentiras

WASHINGTON, 21 — O informador da Imprensa da Secretaria de Estado, Lincoln White, desmentiu a notícia que fora recentemente publicada numa revista e segundo a qual as autoridades norte-americanas teriam ministrado o «soro da verdade» ao aviador Francis Powers, piloto do avião «U-2» abatido pelos russos, a fim de lhe avivarem a memória e obterem quaisquer pormenores esquecidos das revelações que, porventura, tivesse feito ás autoridades soviéticas.

White esclareceu que, embora Powers se tivesse proposto voluntáriamente para ser submetido ao detector de mentiras e ao «soro da verdade», nenhum desses processos foi utilizado durante os interrogatórios a que tem sido sujeito desde a sua chegada aos Estados Unidos, depois de libertado pelos russos, no dia 10 do corrente.

Não revelou, porém, quando é que será libertado o piloto, em completa incomunicabilidade desde então, nem quando poderá falar aos jornalistas ou, até, depor perante o Congresso. — (A. N. I.).

O Chefe do Estado presidirá na Academia à homenagem a Gago Coutinho

No próximo dia 28, ás 22 horas, no salão nobre da biblioteca da Academia das Ciências, haverá uma sessão solene, sob a presidência do Chefe do Estado, de homenagem á memória do sábio almirante Gago Coutinho.

O elogio histórico será feito pelo académico, sr. comandante Teixeira da Mota, ao qual responderá o sr. prof. Manuel dos Reis.

APENAS DOZE JOGOS

contam esta semana para o Concurso Totobola cujo interesse aumentou ainda mais devido a uma circunstância fortuita

Em virtude de se realizar no domingo, 25, na cidade alemã de Gera, o encontro da 2.ª mão da eliminatória a contar para a Taça dos Vencedores de Taças, entre o Leixões Sport Clube e o Motor Jena, a Federação Portuguesa de Futebol autorizou o adiamento do jogo que devia realizar-se naquela data, em Ovar, entre o Feirense e o Leixões, a contar para a Taça de Portugal, e que foi incluído no Concurso Totobola desta semana — o 22.º, precisamente. Deste modo, como é do Regulamento, para efeito de apuramento de prognósticos só contarão os resultados dos doze restantes jogos incluídos nos respectivos bilhetes.

Ocasião única para haver um totalista milionário

E' curioso acentuar que esta circunstancia fortuita vem aumentar ainda mais o interesse do concurso desta semana, pois abre excelentes perspectivas para um acontecimento inédito: um totalista milionário.

E' que, na verdade, o Concurso Totobola desta semana apresenta-se particularmente difícil, pois, além de jogos da Taça de Portugal e da III Divisão, inclui dois encontros entre clubes espanhóis—Betis-Real Madrid e Oviedo-Saragoça. E já a semana passada não houve quem acertasse em treze resultados...

Por outro lado, a haver um totalista — hipótese muito provável — será o primeiro milionário do Totobola, pois todos os anteriores não tiveram á sua espera mais de mil contos...

A eliminação de um jogo, numa altura em que o Totobola está a ganhar cada vez mais interesse, abre grandes possibilidades para um unico vencedor absoluto.

Os concorrentes podem ser reembolsados das quantias pagas

Entretanto, os concorrentes que já entregaram as suas apostas podem, se assim o entenderem, solicitar na agência respectiva a devolução das quantias pagas, mediante a apresentação e entrega do recibo do bilhete, e fazer então novos prognósticos.

Este procedimento só interessa, como é lógico, aos numerosíssimos concorrentes de apostas multiplas, em virtude de para aqueles — também numerosíssimos — que preferem as apostas simples, em nada alterar os seus interesses a eliminação do jogo Feirense-Leixões.

Reforço de bilhetes para todo o País

Segundo informações que colhemos, dado o extraordinário interesse e o grande entusiasmo que a *aparente* facilidade da redução de treze para doze jogos virá a provocar entre o numerosíssimo publico totobolista, os Serviços do Totobola estão a remeter para todos os pontos do País reforços de bilhetes, com o objectivo de permitir que todos os interessados possam tentar a sua sorte neste concurso que promete ser sensacional.

O CASAMENTO

de Sofia da Grécia

com D. Juan de Bourbon

O sr. D. Duarte Nuno foi convidado a assistir ás cerimónias do casamento da princesa Sofia da Grécia com D. Juan de Bourbon, a realizar em Atenas no dia 14 de Maio próximo.

O sr. D. Duarte Nuno aceitou o convite e seguirá para a Grécia, na companhia de sua esposa, em fins de Abril, fazendo a viagem de automóvel.

OS TRABALHOS

da missão britânica de criadores de gado

A missão britanica de criadores de gado bovino da raça «Hereford», chefiada pelo sr. major Michel Symonds, reuniu-se, esta manhã, na Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, com os técnicos portugueses, discutindo-se as vantagens e os inconvenientes daquela raça em comparação com outras.

A tarde foi livre, e amanhã os criadores britanicos seguem, de automóvel para o Porto, onde ás 16 horas, assistirão na sede da Federação dos Grémios da Lavoura do Norte, a uma conferência.

COM WHISKY

e sem dietas

chegou aos 113 anos

BUFFALO (Estados Unidos), 21 — A sr.ª Dorothy Pickford celebrou ontem festivamente, na companhia dos filhos, a passagem do seu centésimo décimo terceiro aniversário natalício. Continua no uso de todas as suas faculdades e faz toda a lida doméstica.

Bebe sempre «whisky» ás refeições e come de tudo, nunca tendo feito qualquer dieta. — (A. N. I.).

DOUTORAMENTO

na Escola Superior de Medicina Veterinária

Na Escola Superior de Medicina Veterinária começaram esta tarde, ás 15 horas, as provas publicas de doutoramento em ciências médico-veterinárias do sr. dr. Manuel da Cruz Braço Forte Junior, que presentemente desempenha, naquele estabelecimento de ensino superior, as funções de 2.º assistente.

Perante o juri, constituído pelos srs. profs. Joaquim Barradas da Silva Fiadeiro, director da escola, Alfredo Vidigal das Neves e Castro, Francisco Mário da Rosa, António Jacinto Ferreira, José Luís da Silva Leitão, Eugénio Antunes Tropa, Ivo Ferreira Soares, Mário Baptista Brás, Rui Tomás da Costa Guerreiro, Jorge Horta, da Faculdade de Medicina de Lisboa, e Renato Trincão, da Universidade de Coimbra, e presidido pelo sr. prof. Moses Amzalak, reitor da Universidade Técnica, falou sobre «Etiologia dos Tumores», sendo arguente o sr. prof. Francisco Mário da Rosa.

As duas outras provas do concurso realizam-se nos próximos dias 23 e 27, ás 15 horas.

BANCO TOTTA-ALIANÇA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

INSTITUIÇÃO FUNDADA EM 1843

RUA DO OURO — LISBOA —— AV. DOS ALIADOS — PORTO

Dependências Urbanas — ALVALADE, CONDE BARÃO, DUQUE DE LOULÉ e 24 DE JULHO

Agências — BARREIRO e ROSSIO AO SUL DO TEJO

RELATÓRIO E CONTAS DE 1961

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACCIONISTAS,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários temos a honra de submeter à vossa esclarecida apreciação o nosso balanço e contas, referentes ao ano findo, acompanhados pelo parecer emitido pelo Conselho Fiscal sobre estes documentos.

O facto dominante da nossa actividade durante o exercício de 1961 foi o da fusão dos antigos Bancos José Henriques Totta, de Lisboa, e Aliança, do Porto, realizada por escritura de 30 de Junho, depois de preenchidas todas as formalidades da lei e dos respectivos estatutos e obtido o indispensável despacho de Sua Excelência o Ministro das Finanças.

Foi deliberado conjuntamente que o novo estabelecimento de crédito resultante da fusão se denominasse BANCO TOTTA-ALIANÇA.

Desta forma tornou-se possível, prosseguindo uma política de desenvolvimento, colocar ao serviço da economia nacional os recursos mais vastos da nova Instituição Bancária.

Feitas as provisões e amortizações consideradas aconselháveis de acordo com uma prudente orientação de consolidação, apresentamos o resultado líquido de:

Esc. 17 873 772$34

para o qual temos o prazer de propor a seguinte aplicação:

Para Fundo de Reserva	2 000 000$00
Para Dividendo	8 340 210$00
Para Provisões	5 000 000$00
À Disposição da Ass. Geral	2 533 562$34

Se merecer aprovação o montante por nós proposto para Fundo de Reserva, o Capital e Reservas do Banco elevar-se-ão a:

Esc. 152 000 000$00

Ao nosso Conselho Fiscal, pela excelente colaboração prestada, e aos nossos Directores, Subdirectores, Procuradores e restantes pessoal que têm dedicado ao serviço do Banco toda a sua competência, zelo e entusiasmo, desejamos testemunhar os nossos melhores agradecimentos.

Lisboa, 26 de Janeiro de 1962.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manoel Augusto José de Mello — presidente
Manoel Cesar da Fonseca
Albano Rodrigues de Oliveira
Francisco Guimarães
Álvaro Belo Pereira
Carlos Vasco Michon de Oliveira Mourão
Adriano Moraes Guerreiro

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1961

ACTIVO

DISPONÍVEL E REALIZÁVEL			
Caixa e Depósito no Banco de Portugal	301.216.591$58		
Depósitos noutras Instituições de Crédito	15.248.380$27		
Promissórias de Fomento Nacional	15.000.000$00	331.464.971$85	
Correspondentes no Estrangeiro	81.371.478$45		
Ouro, Moedas e Notas Diversas	4.069.362$31		
Carteira de Títulos e Cupões	129.241.612$08		
Carteira Comercial	631.219.819$97		
Letras sobre o Estrangeiro	4.866.219$30		
Correspondentes no País	49.479.478$52		
Empréstimos e Contas Correntes Caucionados	96.929.827$61		
Devedores e Credores	199.365.942$37		
Outros Valores Realizáveis	647.703$00	1.197.191.443$61	1.528.656.415$46
IMOBILIZADO			
Participações Financeiras		8.002.504$50	
Imóveis		23.738.584$90	
Imobilizações Diversas		4.468.306$81	36.209.396$21
OUTRAS CONTAS DO ACTIVO			
Contas Diversas			255.981.523$75
			1.820.847.335$42
CONTAS DE ORDEM			
Valores de Conta Alheia		1.867.302.059$41	
Valores Recebidos em Caução		139.533.819$10	
Devedores por Garantias e Avales Prestados	613.946.791$83		
Devedores por Aceites	376.977.037$10		
Devedores por Créditos Abertos	82.882.411$63	1.073.806.240$56	
Outras Contas de Ordem		441.607.816$25	3.522.249.935$32
			5.343.097.270$74

PASSIVO

EXIGÍVEL			
Depósitos á Ordem — Moeda Nacional	995.615.113$18		
Depósitos a Prazo — Moeda Nacional	288.316.210$39		
Depósitos a Prazo — Moeda Estrangeira	5.736.000$00	1.289.667.323$57	
Cheques e Ordens a Pagar	5.620.158$44		
Exigibilidades Diversas	1.381.922$71		
Correspondentes no País	4.419.738$51		
Correspondentes no Estrangeiro	1.853.473$23		
Empréstimos e Contas Correntes Caucionados	1.225$80		
Devedores e Credores	54.041.181$40	67.317.700$09	1.356.985.023$66
NÃO EXIGÍVEL			
Contas Diversas e Provisões			295.988.539$42
CAPITAL E RESERVAS			
Capital		70.000.000$00	
Fundo de Reserva Legal		36.500.000$00	
Outros Fundos de Reserva		43.500.000$00	150.000.000$00
RESULTADOS			
Lucros e Perdas			
Saldo anterior		167.885$99	
Resultado do Exercício		17.705.886$35	17.873.772$34
			1.820.847.335$42
CONTAS DE ORDEM			
Credores por Valores de Conta Alheia		1.867.302.059$41	
Credores por Valores Recebidos em Caução		139.533.819$10	
Garantias e Avales Prestados	613.946.791$83		
Aceites	376.977.037$10		
Créditos Abertos	82.882.411$63	1.073.806.240$56	
Outras Contas de Ordem		441.607.816$25	3.522.249.935$32
			5.343.097.270$74

O GUARDA-LIVROS — *Alvaro Ferreira Dias*

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — *Manoel Augusto José de Mello*

CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1961

DÉBITO

Juros e comissões a nosso cargo	19.252.081$63	
Contribuições e impostos	1.635.098$40	
Despesas com o pessoal	24.571.335$83	
Despesas gerais	4.827.197$36	
Encargos diversos	98.278$45	
Provisões e amortizações	8.002.572$00	58.386.563$67
Saldo		17.873.772$34
		76.260.336$01

CRÉDITO

Saldo anterior		167.885$99
Juros e comissões a nosso favor	56.529.062$17	
Resultados em operações cambiais e sobre títulos	7.963.169$57	
Rendimento de títulos de crédito	4.982.431$72	
Outros rendimentos, receitas e lucros	6.617.786$56	76.092.450$02
		76.260.336$01

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

Cabe ao vosso Conselho Fiscal o prazer de se pronunciar sobre os resultados do primeiro exercício da instituição de crédito resultante da fusão dos antigos Bancos José Henriques Totta e Aliança

Analisámos com a frequência necessária os Livros da Contabilidade, os valores sob responsabilidade da Tesouraria e a Carteira de títulos e os valores confiados à guarda do Banco.

Tendo em consideração que sempre achámos tudo em boa ordem e que os números do balanço são a expressão exacta da contabilidade, somos de parecer:

1.º — Que o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração relativos ao exercício de 1961 merecem a vossa inteira aprovação, o mesmo sucedendo com todos os actos praticados pelo dito Conselho durante o referido exercício;

2.º — Que, da mesma forma, merece completa aprovação a aplicação proposta para o saldo da conta de Ganhos e Perdas, com um voto de bem merecido louvor ao Conselho de Administração pela forma como conduziu os negócios sociais;

3.º — Que sejam testemunhados os agradecimentos do Banco aos seus clientes e amigos, Directores, Subdirectores, Procuradores e restantes empregados, pela excelente colaboração prestada.

Lisboa, 27 de Janeiro de 1962.

O CONSELHO FISCAL

Luiz de Azevedo Coutinho — Presidente
Manuel António de Seabra
Fernando de Mello e Castro d'Oliveira Santos
Francisco de Sousa Magalhães
José Francisco de Amorim Guimarães Serôdio

A PROEZA DO ASTRONAUTA AMERICANO
CAUSOU ADMIRAÇÃO EM TODO O MUNDO

WASHINGTON, 21 — Ainda John Glenn não tinha sido içado para a ponte do «Noah» que o recolheu, finda a sua proeza, já o presidente Kennedy recebia mensagens de parabéns de diferentes partes do Mundo. O primeiro-ministro britanico e o chefe do Partido Trabalhista enviavam as felicitações da Inglaterra ao cosmonauta e ao povo americano. O primeiro-ministro canadiano, um representante oficial japonês, o secretário-geral das Nações Unidas, o presidente Burguiba, o general Franco transmitiam ao presidente Kennedy a satisfação dos seus países pelo feito espacial realizado pelos Estados Unidos. O chanceler Adenauer, pela suâ parte, salientava a publicidade que rodeara um voo espacial «que, pela primeira vez, pôde ser acompanhado pelo Mundo inteiro».

Um delegado soviético ás Nações Unidas apresentou congratulações ao povo americano e afirmou a convicção de que «virá o dia em que astronautas russos e norte-americanos voarão juntos no espaço».

Kennedy conversou por radiotelefone com o cosmonauta uns minutos depois deste entrar a bordo do «Noah». «Foi uma viagem maravilhosa, quase inacreditável», disse-lhe John Glenn. «Este dia foi, o mais belo para a minha família», afirmou-lhe pouco depois a esposa do cosmonauta, quando o presidente dos Estados Unidos lhe telefonou para dar os parabéns.

FOI ANUNCIADO O LANÇAMENTO DE TRÊS COSMONAUTAS AINDA ESTE ANO

Na declaração que fez ontem á noite, o chefe da Casa Branca manifestou «a grande alegria que a América inteira sente com o sucesso de John Glenn». As demonstrações de regozijo foram, na realidade, muito aparentes na América e, nomeadamente, em Nova York onde a cidade esteve em festa e onde desconhecidos davam parabéns uns aos outros em volta dos «placards» dos jornais.

Também em Moscovo o êxito do voo espacial norte-americano suscitou profunda impressão. A Rádio soviética que não tinha dito uma palavra dos preparativos no Cabo Canaveral, deu grande destaque no programa das emissões ao relato das peripécias do voo de John Glenn.

Este será recebido depois de amanhã pelo presidente Kennedy, no Cabo Canaveral. A capital americana prepara-lhe uma recepção triunfal na próxima segunda ou terça-feira. Será cumprimentado na Casa Branca seguindo para o Capitólio para receber as saudações dos membros do Congresso.

Numa conferência de Imprensa que se seguiu ao regresso de Gleen á Terra, os dirigentes da N. A. S. A. afirmaram que tencionam lançar três cosmonautas no ano corrente, para um voo orbital, comportando ainda três revoluções. Nos fins deste ano ou no princípio de 1963, empreenderão um quarto de voo, de dezoito revoluções. — (F. P.).

UMA MENSAGEM DE KRUCHTCHEV AO PRESIDENTE KENNEDY

MOSCOVO, 21 — Nikita Kruchtchev enviou hoje uma mensagem de felicitações ao presidente Kennedy e ao povo norte-americano pelo êxito do voo espacial tripulado — anunciou a agência Tass.

Kruchtchev afirma: «Gostaria de sentir a esperança de que o génio do homem, que penetrou nas profundidades do Universo, será capaz de descobrir uma via para a paz duradoura e para garantir a prosperidade a todos os povos do nosso Planeta que, na idade do espaço e embora não seja muito grande, parece ser ainda querido de todos os seus habitantes».

Entre os homens do espaço . . .

Yuri Gagarine e Guerman Titov enviaram telegramas de parabéns a John Glenn. Diz a Tass que os cosmonáutas soviéticos congratulam-se com o astronauta norte-americano, prestam homenagem á coragem e á perícia de Glenn e «saudam a competição pacífica entre os cosmonautas dos dois países com vista á exploração dos mistérios cósmicos». — (F. P. e R.).

AS FELICITAÇÕES DA RAINHA ISABEL

LONDRES, 21 — A rainha Isabel da Inglaterra enviou, ontem á noite, a seguinte mensagem de parabéns ao presidente Kennedy: «Em nome dos meus povos de todo o Commonwealt, envio-lhe as minhas mais calorosas felicitações pelo histórico feito do coronel Glenn».

*

LONDRES, 21 — «O feito do coronel Glenn é motivo de satisfação não só para os Estados Unidos mas também para todo o mundo ocidental» declarou ontem o ministro da Defesa inglês, Harold Watkinson.

Interrogado pela Imprensa, o ministro acrescentou: «O coronel Glenn tem um lugar de eleição no coração de todos os militares ingleses. Prestamos vibrante homenagem ao enorme esforço, á coragem e á competência de que os Estados Unidos deram prova para realizar este programa e sentimo-nos orgulhosos por eles». — (A. N. I. e F. P.)

UM SELO COMEMORATIVO DO VOO DE GLENN

WASHINGTON, 21 — Os correios dos Estados Unidos anunciaram a noite passada que emitirão imediatamente um selo comemorativo em honra do voo de John Glenn.

O Senado do Estado do Novo México, que se encontrava em sessão quando a cápsula espacial passou sobre esta região, nomeou «almirante da Marinha do Novo México» o astronauta John Glenn. — (A. N. I. e R.).

SATISTAÇÃO EM PARIS

PARIS, 21 — «Foi com grande satisfação e emoção que o povo francês tomou conhecimento do feito notável do coronel Glenn», declarou, ontem á noite, o ministro dos Negócios Estrangeiros da França, Couve de Murville, falando num jantar oferecido em sua honra pelo Clube Americano de Paris. «Todos se empenham em associar-se ao povo americano na satisfação produzida por este êxito. Sinto-me feliz por transmitir-vos as felicitações muito calorosas do meu Governo». — (F. P.).

AS REACÇÕES
da Imprensa mundial

NOVA YORK, 21 — A Imprensa de todo o Mundo acolheu com regozijo o êxito do voo de John Glenn. Pelo menos dois bebés americanos têm ja o nome do astronauta.

Jornais norte-americanos mostram-se um tanto divididos nos seus cálculos de ate que ponto o voo encerrou a lacuna existente entre os Estados Unidos e a União Soviética no campo do espaço, mas mostram-se unanimes no seu entusiasmo.

Os jornais de Paris empregam palavras tais como «bravo» e «êxito» nos seus títulos na primeira página, descrevendo o voo espacial. Alguns elogiam, também, o sistema americano de publicar os seus feitos no espaço, incluindo os desapontamentos.

Jornais britanicos expressam as suas felicitações calorosas pelo feito conseguido pelos Estados Unidos, anunciando o voo sob grandes cabeçalhos nas primeiras páginas, com fotografias e artigos.

EM MOSCOVO

A rádio soviética dedicou um serviço permanente ao voo orbital do coronel Glenn, anunciando o êxito da primeira fase da operação três quartos de hora depois do lançamento da cápsula. Depois os auditores e telespectadores soviéticos puderam seguir passo a passo a história do voo.

A televisão mostrou Glenn, no seu trajo de cosmonauta, honra anteriormente apenas concedida a Gagarine e Titov

Quanto ao homem da rua as suas reacções foram espontaneas e calorosas, reacções que demonstram que acima do antagonismo das duas nações existe uma consciência profunda de se tratar de dois povos que detêm nas suas mãos as chaves do futuro

«Bravo! Sinto-me feliz por saber que o primeiro cosmonauta americano conseguiu repetir a proeza do nosso Gagarine e regressar a terra são e salvo», declarou um transeunte ao correspondente da France-Presse. (F. P. e R.).

VIDA SOCIAL

DR. MÁRIO MADEIRA

Regressou a Lisboa no avião da A. F./T. A. P., o sr. dr. Mário Madeira, que representou o Automóvel Clube de Portugal, na reunião em Paris, do «Comité» da Federação Internacional de Automobilismo.

Na Papelaria Estrela Dourada, A. de Moscavide, 58 vende-se o «Diario de Lisboa»

John Glenn
descansou hoje em Grand Turk

GRAND TURK (Bahamas), 21 — O herói espacial John Glenn chegou a esta pequena ilha a noite passada e quase provocou disturbios nas ruas. Reporteres, fotógrafos, cientistas e camaradas do coronel Glenn precipitaram-se para abraçar aquele cuja voz tinham ouvido há pouco vinda dos espaços siderais.

O primeiro a saudar o astronauta foi o seu camarada e suplente comandante Carpenter que o abraçou vigorosamente. A seguir foi a vez do próximo astronauta americano, o capitão Donald Slayton.

Entretanto, John Glenn encontra-se a descansar e os responsáveis tencionam deixá-lo dormir até tarde, antes de iniciarem o interrogatório durante o qual o astronauta contará o que sentiu e viu durante as três voltas á Terra.

Segundo foi anunciado, o vice-presidente Lyndon Johnson desloca-se a esta base para acompanhar John Glenn a Cape Canaveral onde o presidente Kennedy o aguardará para o felicitar pessoalmente. — (A. N. I. e R.).

MELHORAMENTOS no aeroporto das Lajes

ANGRA DO HEROISMO, 21. — Duas empreitadas das Forças Aéreas dos Estados Unidos no aeródromo das Lajes foram adjudicadas a dois empreiteiros locais.

Pedro Cardoso Coelho foi encarregado de executar a instalação de 510 amarrações de avião, pela importancia de 154 179$00, e Edmundo Tell Tapia teve a instalação de uma caldeira a óleo de águas quentes, no edicício de jogo de campo, pela importancia de 115 331$00. — (A. N. I.).

A mulher e os filhos de John Glenn

EM CASA DE GLENN
FOI O DESLUMBRAMENTO
com a proeza do marido e pai

ARLINGTON (Virgínia), 21 — «Sinto-me muito feliz. Foi o dia mais maravilhoso de toda a minha vida), declarou Anne Glenn, esposa do cosmonauta americano quando, com lágrimas nos olhos, foi informada de que o marido tinha regressado são e salvo do seu voo no espaço.

Rodeada pelos filhos, Dave, de 16 anos, e Lyn, uma rapariga de 14 anos, a sr.ª Glenn prontificou-se a responder ás perguntas dos jornalistas.

P. — Teve receio?

R. — Sim, durante algum tempo. Mas o pior não foi durante o voo. O pior foram os quinze minutos que precederam o lançamento.

«Foi o maior dia da minha vida», disse Dave Glenn, enquanto sua irmã só encontrou estas palavras para exprimir a sua satisfação: «Não posso ficar sossegada: estou excessivamente nervosa».

«Nunca me senti tão orgulhosa em toda a minha vida», disse ainda a senhora Glenn, que revelou aos jornalistas ter recebido á tarde dois telefonemas memoráveis despois de a cápsula ter sido recolhida pelo tor. pedeiro «Noah». — (F. P.).

O PRESIDENTE TELEFONOU E OS AMIGOS SAUDARAM COM CHAMPANHE O FEITO DE GLENN

ARLINGTON (Virginia), 21. — A viagem do astronauta John Glenn foi ontem á noite celebrada, na intimidade, por sua mulher, os dois filhos e amigos mais chegados, tenentes-coroneis Thomas Miller e Brown, com as respectivas esposas.

Abriu-se uma garrafa de espumante e a senhora Glenn brindou «pela nação e por John». Segundo a senhora Brown, passaram a maior parte do tempo a abrir as centenas de telegramas de felicitações que de todos os pontos do país inundaram a residência do astronauta.

O presidente Kennedy telefonou á senhora Glenn, a transmitir-lhe os seus parabéns, pouco depois de ter o astronauta sido recolhido, são e salvo, a bordo do contratorpedeiro «Noah». O próprio Glenn telefonou também á mulher, pouco depois do voo. — (A. N. I.).

OS PAIS DO ASTRONAUTA ACLAMADOS PELOS COMTERRANEOS

NEW CONCORD (Estados Unidos), 21 — Os pais do astronauta John Glenn, radiantes e aliviados por ter terminado a sua longa espera, declaráram que Deus ouviu as suas orações.

Para eles, o momento mais difícil durante o histórico voo de seu filho — acrescentou John Glenn pai — começou segundos antes do lançamento de Cape Canaveral e foi até á cápsula entrar em órbita.

Cerca de 1200 pessoas saudaram com ruidosa ovação a entrada do modesto e sorridente casal no Ginásio do Muskingun College, nesta cidade de Ohio, aonde foram, ontem á tarde, a fim de conversarem e expor o que sentia enquanto o filho estava em órbita. — (A. N. I.).

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no CAFE' UNIDOS.

AS VISITAS DE HOJE
do ministro do Exército

(Continuação da página central)

sando na Pátria e na defesa do que tradicionalmente nos pertence.

Terminou por dizer que aquelas visitas, além da honra que representavam, eram uma esperança de benefícios para a unidade.

Em resposta, o general Mário Silva afirmou a sua confiança no comando, oficiais, sargentos e praças. Disse, quanto ás esperanças de benefícios para o quartel, que todo o esforço financeiro do País tinha de ser empregado na nossa guerra do Ultramar, reafirmando a ideia de que o Exército tem de continuar a ser um bloco monolítico, como condição de sobrevivência da Pátria.

O 1.º sargento José Perdigão falou, depois, em nome dos seus colegas, afirmando o seu patriotismo e repudiando qualquer movimento perturbador da ordem, palavras que o ministro agradeceu «como companheiro de armas, mais do que como chefe do Exército».

Na Cidadela de Cascais

Idêntica visita se seguiu ao Centro de Instrução de Artilharia Antiaérea e de Costa, aquartelada na Cidadela de Cascais, sendo ali a guarda de honra constituída por uma bateria comandada pelo capitão Costa Ferreira.

Deu as boas-vindas ao ministro e subsecretário do Exército o 1.º comandante, major Manuel Sousa Jardim. Falou dos perigos actuais a que só resistiremos com a união das Forças Armadas e acentuou que, naquela unidade, todos estavam dispostos a obedecer aos legítimos chefes, a defender os altos interesses da Pátria e as tradições da Cidadela.

Desta vez, o general Mário Silva, atendendo a que o subsecretário do Exército fora o comandante daquela unidade antes de entrar para o Governo, concedeu-lhe a palavra. E, assim, foi o tenente-coronel Vítor Novais Gonçalves quem agradeceu as palavras do actual comandante da Cidadela, cujas tradições historiou em breves palavras. E acentuou:

— O País pode contar com a cidadela de Cascais e seus oficiais, pois aqui nunca se conheceu a palavra traição.

Na sala de oficiais, o ministro do Exército, a convite do comandante da unidade, descerrou o retrato do tenente-coronel Vítor Novais Gonçalves, que fica ao lado do dos anteriores comandantes.

Depois do 1.º sargento Penim ter falado, em termos patrióticos, pelos seus colegas, efectuou-se um almoço a que assistiram os dois membros do Governo, comandantes do Governo Militar de Lisboa e oficialidade do C. I. A. A. C.

*

Na próxima sexta-feira, o ministro e subsecretário do Exército visitarão o Regimento de Artilharia de Queluz e o Regimento de Infantaria n.º 1 na Amadora.

No sábado, o general Mário Silva presidirá á cerimónia a realizar no quartel de Beja, durante a qual será condecorado o 2.º comandante, major Calapez.

Está a decorrer
a I Semana das Guias de Portugal

Está a decorrer em todo o Mundo a Semana das Guias, secção feminina dos escoteiros. Os vários grupos de guias portuguesas celebram a sua primeira Semana, para a qual organizaram uma série de actos que estão a decorrer com grande brilhantismo e têm reunido grande numero de guias.

A I Semana das Guias Portuguesas iniciou-se no passado dia 18 com um passeio á Arrábida; no dia 19, houve um chá de confraternização de todos os grupos; ontem, na sede da 1.ª Companhia de Guias de Portugal, um jantar de homenagem ás antigas guias portuguesas. Hoje, realiza-se um encontro de todas as chefes de companhia, no qual serão discutidos vários assuntos da maior importancia para o movimento escotista feminino português.

Amanhã, Dia do Pensamento, em que os escoteiros de todo o Mundo celebram o aniversário natalício de «lord» Baden Powell, haverá um grande «Fogo de Conselho», na Quinta de S. Lourenço, em Carnide.

A I Semana das Guias de Portugal encerra-se depois de amanhã com uma missa em S. Domingos, celebrada pelo padre Lereno, assistente eclesiástico das guias de Portugal.

São hoje inauguradas

as novas instalações do cinema Paris

Hoje, ás 18 e 30, realiza-se no Cinema Paris, uma festa destinada a inaugurar os melhoramentos introduzidos naquela casa de espectáculos, os quais importaram em 2000 contos. Estas obras foram realizadas comemorando o cinquentenário daquela casa de espectáculos.

Para a festa de hoje estão convidados várias individualidades que farão uma demorada visita ás instalações a inaugurar, finda a qual assistirão a uma sessão de cinema.

VIDA MUSICAL

O concerto de hoje da J. M. P. no Tivoli

E' esta tarde, ás 18 e 30, que no Tivoli se efectuará o concerto promovido pela Juventude Musical Portuguesa, com a colaboração do Instituto Francês, em que o Quinteto Instrumental de Toulouse, considerado um dos mais notáveis agrupamentos de camara, dará ensejo a que se admire a célebre escola francesa de instrumentos de sopro.

Quanto ao programa, deve salientar-se, em primeiro lugar, a homenagem póstuma ao grande compositor francês Jacques Ibert, falecido há dias, de quem se ouvirão as «Três Peças Breves», para quinteto de sopro. As restantes obras são da autoria de Roussel, Damase, Henri Tomasi, Florent Schmitt e Poulenc.

Os comentários serão feitos por um dos componentes do quinteto.

Os sócios da J. M. P. deverão adquirir os seus bilhetes, na sede da associação, a partir das 17 horas e até á hora do concerto.

António Vitorino de Almeida seguiu para Viena

Com uma bolsa de estudo do Instituto de Alta Cultura partiu para Viena o jovem pianista e compositor António Vitorino de Almeida que, naquela capital, vai estudar composição e interpretação com reputados mestres.

Uma das escolas de Bragança distinguidas com o prémio de arquitectura da Fundação Gulbenkian

ESCOLAS DE BRAGANÇA
DISTINGUIDAS
com o Prémio de Arquitectura da Fundação Gulbenkian

BRAGANÇA, 20 — O plano de construções escolares, nestes ultimos 5 anos, tem merecido especial interesse por parte do Município.

Tendo já sido construídas, naqueles anos, 40 escolas primárias, actualmente estão em pleno desenvolvimento as obras de construção dos novos edifícios escolares das freguesias de Macedo do Mato, Grijó de Parada, Carrazedo, Meixedo e das povoações de Fontes de Transbaceiro, anexa da freguesia de Paramio, e de Fontes Barrosas, anexa da freguesia de Castro de Avelãs. Devem entrar em funcionamento no próximo ano escolar. E, dentro de breves dias, irá á praça a construção das futuras escolas primárias das freguesias de Babe e Serapicos, as quais, com mais 14 novos edifícios escolares, a construir nos próximos dois anos, completarão, neste vasto concelho de Bragança, o plano das referidas construções escolares.

Como expressiva distinção da valiosa obra da Camara Municipal, as novas escolas primárias de Bragança, já a funcionar desde o início deste ano lectivo — dois edifícios, de quatro salas cada um, no Largo do Toural e junto do novo bairro de casas económicas da Federação das Caixas de Previdência, á margem da estrada nacional Bragança-Vinhais, e cujos projectos são da autoria do conhecido arquitecto e urbanista desta cidade Viana de Lima — alcançaram, recentemente, o «Grande Prémio de Arquitectura» da 2.ª Exposição de Artes Plásticas da «Fundação Gulbenkian», entre muitos outros trabalhos apresentados pelos mais categorizados arquitectos e urbanistas de Portugal!

O AUTOMOBILISTA
Basílio dos Santos venceu a «Volta a Portugal»

Já foram tornadas publicas as definitivas classificações dos automobilistas que participaram na 13.ª Volta a Portugal, em automóvel, numa excelente organização do Clube «100 á hora».

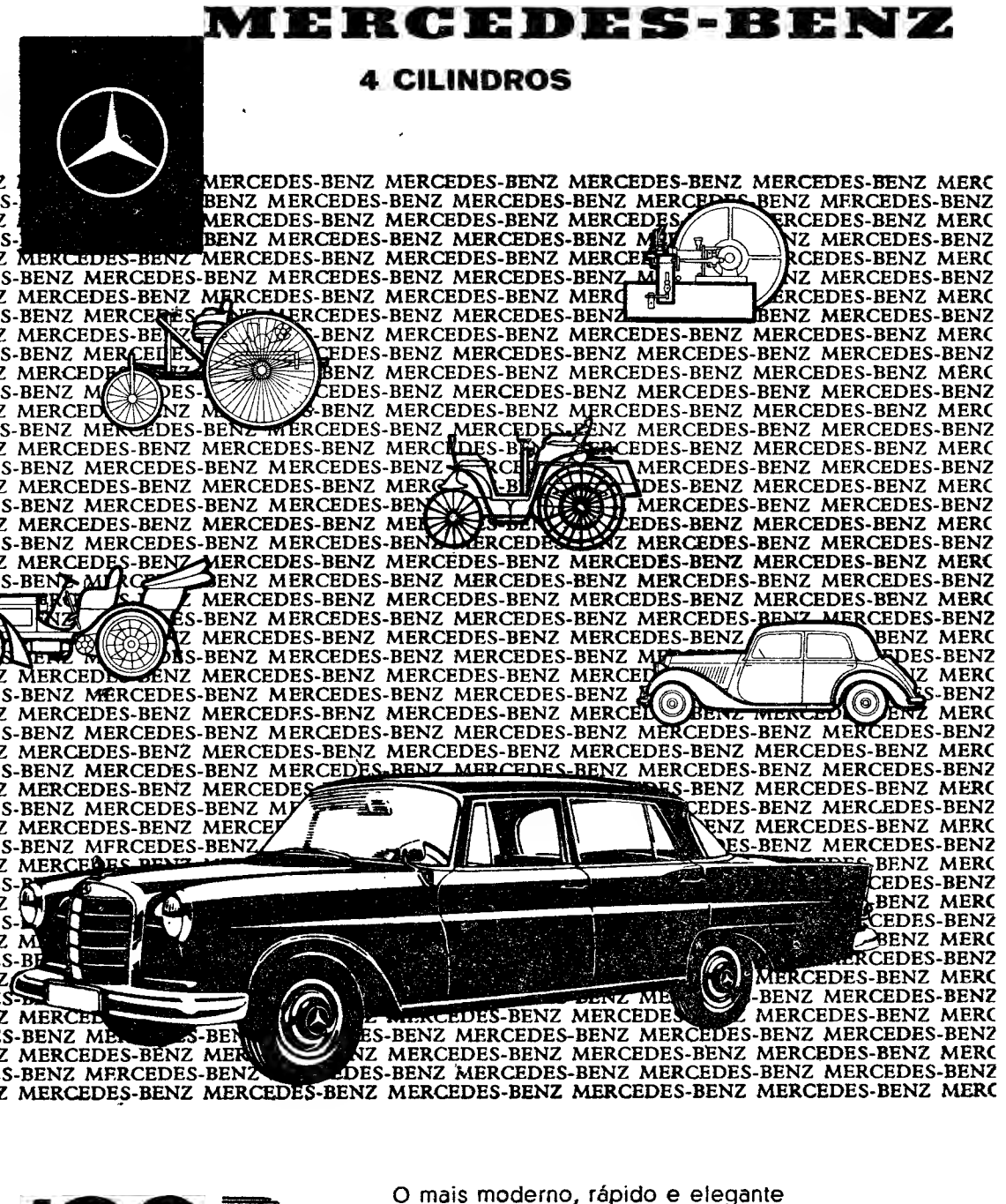
O primeiro lugar pertenceu ao conhecido volante sportinguista Fernando Basílio dos Santos, em «Porsche», com 0,22 pontos. As restantes classificações foram as seguintes:

2.º, Luís Fernandes (Sporting), em «Mercedes 300 SL», 10,41 pontos.
3.º, Manuel Lopes Gião (100 á Hora), em «Austin Cooper», 11,24 p.
4.º, Sarmento Rebelo (100 á Hora), em «B. M. W. 700», 11,24 p.
5.º, Henrique Burnay Bastos (Arte e Sport), em «M. G. A.», 10,25 p.
6.º, António Augusto Parente (Arte e Sport), em «Renault Gordini», 12,10 p.
7.º, J. Baptista dos Santos (Arte e Sport), em «Alfa-Romeo», 18,63 p.
8.º, Carlos Faustino (100 á Hora), em «Volvo», 32,52 p.
9.º, Alfredo Baptista Rodrigues (100 á Hora), em «Austin 850», 37,08 p.
10.º, Roberto Lima (Arte e Sport), em «Vauxhall», 63,54 p.

Por equipas a vitória coube ao Clube Arte e Sport, com 42,78 pontos, seguido do «100 á Hora», com 54,40 pontos.

Leilão de Penhores
R. Conde Redondo, 62, r/c.
Começa na próxima 2.ª-feira, com todos os penhores em atraso de juros — Seabra.

MERCEDES-BENZ
4 CILINDROS



190 Dc O mais moderno, rápido e elegante automóvel Diesel, equipado com o novo motor a gasóleo, de 2 litros de cilindrada e potência de 60 HP.

190c O mais económico e distinto dos automóveis de grande classe, com motor a gasolina de 90 HP.

50 ANOS 1912 1962 C. SANTOS LDA.

C. SANTOS LDA.
Av. da Liberdade, 29 - 41
Lisboa - Porto - Coimbra - Braga - Viseu - Olhão
Agentes em todo o País

Livros novos

«VIAJANDO»

por Guerra Maio

Guerra Maio

Infatigável observador e comentador das coisas típicas e dos motivos de interesse turístico em Portugal e no estrangeiro, o publicista Guerra Maio tem dado á nossa literatura de viagens um contributo assíduo em colaborações dispersas e em alguns livros muito apreciados. O volume «Viajando», que foi agora publicado pela Livraria António Maria Pereira, é mais um testemunho do espírito curioso e vivaz de Guerra Maio, como viajante; mas á observação das coisas, das pessoas e dos ambientes acrescenta o autor, nestas páginas, um «ténue manto de fantasia» que converte as crónicas do turista em saborosas narrativas muito próximas da ficção. A leveza, a simplicidade e a naturalidade com que está escrito este livro dão-lhe um cunho de aliciante leitura e de sedução civilizada que revela a pena de um escritor. Figuras reais ou levemente tocadas de fantasia, episódios pitorescos nos mais diversos quadrantes do Mundo páginas memorialistas de interessante evocação, esmaltam a colectanea de crónicas que o gosto narrativo e literário de Guerra Maio trouxe a publico para deleite dos seus amigos e de muitos outros virtuais leitores.

«SOCIEDADE DOS HOMENS DESONESTOS»

por Beckert d'Assumpção

Em 1959 publicou Beckert d'Assumpção, merecendo caloroso acolhimento de largos sectores da crítica, o romance «Longe é para lá do Oceano». Deste livro escreveu Amandio César que o autor «pode bem chamar a si a glória de ter tratado de um vasto problema humano e social (o da emigração) sem cair na aventura demagógica e sem escorregar, também, para o logro fácil da literatura de circunstancia, imaginada e não vivida». Com o romance «Sociedade dos Homens Desonestos» alarga Beckert d'Assumpção o ambito da sua visão de ficcionista, traçando com ironia e com fluência narrativa um vasto quadro de observação social, onde põe em causa a luta pela realização dos ideais e as limitações que a condicionam.

Escrito com elegancia de estilo e com expressividade, movimentando personagens de imediato e flagrante interesse humano, este romance de Beckert d'Assumpção vem situar o autor entre os nossos mais ousados novelistas, pelo tema e pela forma que lhe imprimiu. O livro foi publicado pela Editorial Verbo.

«A ARTE POPULAR EM PORTUGAL»

Foi distribuido o fascículo 33.º desta edição de estudo e documentação folclórica, dirigida pelo dr. Fernando Pires de Lima e publicada pela *Editorial Verbo*. No presente fascículo desenvolve-se o estudo do trajo em Portugal, com minuciosas referências ás mais características regiões e copiosa documentação fotográfica a cores e a preto. A obra no amplo conjunto dos três volumes que hão-de constitui-la, vai abranger os mais diversos aspectos do folclore e da arte popular no nosso País.

«DANTE - A DIVINA COMÉDIA»

O fascículo 15.º desta obra, apresentada pelas *Edições Minotauro*, insere a versão poética dos Cantos 3.º a 6.º do «Purgatório» e um desenho alusivo do pintor João Abel Manta. Traduzido para a nossa língua pelos poetas Fernanda Botelho, Sofia de Melo Breyner Andersen e Armindo Rodrigues, o poema de Dante conserva nesta versão de alto nível literário e impressiva qualidade gráfica o seu imperecível significado artístico e humano.

«OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES»

Do monumental trabalho histórico de Jaime Cortesão veio agora a publico o fascículo 29.º em que se desenvolvem os capítulos sobre a obra científica dos portugueses na astronáutica, hidrografia, cartografia, geografia das novas terras, ciências naturais e médicas, a obra civilizadora das missões e a projecção das Descobertas na língua portuguesa e na cultura humanística. Inclui-se neste fascículo uma excelente reprodução do planisfério do «Atlas Catalão». A edição, que é da *Editora Arcádia*, traz um novo testemunho da admirável faina intelectual de Jaime Cortesão até ao final da sua vida heróica e fecunda.

«HISTÓRIA DA CIDADE DO PORTO»

No 12.º fascículo desta publicação, promovida pela *Portucalense Editora* sob a direcção de Damião Peres e António Cruz e segundo um plano de A. Magalhães Basto, conclui-se o estudo da «Nova organização municipal da cidade», pelo prof. Torquato de Sousa Soares e iniciou-se a 4.ª parte da obra, «Assistência e arte na cidade do Porto dos séculos XII a XIV», pelo prof. Luís de Pina. A esmerada apresentação gráfica da edição assinala mais expressivamente o seu alto interesse cultural.

«AS GRANDES POLÉMICAS PORTUGUESAS»

A «Editorial Verbo» distribuiu o primeiro fascículo desta obra antológica, aguardada com grande interesse nos meios intelectuais. O fascículo é inteiramente preenchido com o prefácio de Vitorino Nemésio, que faz o comentário literáriamente elegante e, ao mesmo tempo erudito, da iniciativa. O texto da obra será iniciado com um trabalho do prof. dr. Hernani Cidade intitulado «A polémica nos cancioneiros medievais».

«AS GRANDES CORRENTES DA HISTÓRIA UNIVERSAL»

Saiu o fascículo 59.º deste vasto estudo de Jacques Pirenne, de que já se completaram seis volumes. O volume 7., que traz a análise histórica até aos nossos dias, está prestes a concluir-se, em remate definitivo da obra. A tradução deste volume está sendo realizada pela escritora Maria Lamas para «Edições Actualis», de que é distribuidora a *Casa M. Frois de Figueiredo*.

«BEETHOVEN, GRANDES PERÍODOS CRIADORES»

O fascículo 21.º desta edição em português da grande obra de Romain Rolland, traduzida e anotada pelo maestro Fernando Lopes Graça, consagra admiráveis páginas á composição do «16.º Quarteto em fá maior», de Beethoven. Nos fascículos seguintes são versadas as criações da «Finita Comoedia», do genial compositor. Gravuras e notações musicais continuam a acompanhar o valioso texto. A publicação da obra deve-se ás *Edições Cosmos*.

«DICIONÁRIO DE HISTÓRIA DE PORTUGAL»

Desta obra dirigida pelo prof. Joel Serrão, veio a lume o fascículo 6.º, em que são versados os temas Astrologia, Atlantico, Autonomia, Bacharel, Baldios, Ataíde, Azevedo e outros de mais largo interesse documental. Edições de *Iniciativas Editoriais*.

«ICONOGRAFIA HISTÓRICA PORTUGUESA»

O 2.º tomo desta edição (2.º volume da série Régia), inclui os retratos das rainhas portuguesas no século XIV, tal como foram representadas por artistas ou invenções gráficas em séculos passados.

DIÁRIO escolar

Unidade de ensino na separação geográfica

Embora os problemas de ensino não sejam daqueles que se prestam fácilmente para discussões internacionais, certo é que tudo começa pelo ensino e a orientação social de uma colectividade é determinada pelo tipo de ensino que recebe ou que não recebe. É evidente no entanto a existência de pontos comuns na orientação do ensino africano que justificam, como tem acontecido regularmente, a troca de impressões, consultas e conferências no ambito da C. C. T. A. (Comissão de Cooperação Técnica Africana ao Sul do Sahara).

A primeira Conferência Regional lembrava na ordem do dia todos os graus de ensino (primário, liceal, técnico, superior) assim como a preparação do professorado, e a segunda conferência consagrava-se especialmente ao ensino técnico e, por sugestão da Bélgica, também á orientação profissional.

Em todas as conferências e trocas de impressões envolvendo vivos debates, houve sempre pontos que os professores estrangeiros estranhavam:

— os cursos e programas de ensino das nossas províncias ultramarinas serem idênticos e com o mesmo valor legal ao das províncias continentais;

— não nos debatermos com o problema vernacular por ensinarmos sómente através da língua nacional, de uma unica língua. Como se depreende o vernacular não pode conter termos equivalentes aos da língua europeia o que dificulta o progresso dos estudos, a unidade do ensino;

— as nossas escolas aglutinam sempre portugueses de todas as províncias e condições sociais tanto no corpo discente como no docente. A miscigenação de todas as raças e a combinação de todas as culturas confundem os que nos estudam;

— as escolas oficiais não fazem distinções religiosas. Na Guiné tanto no liceu como nas escolas técnicas vêem-se lado a lado católicos e islamicos; em Goa observa-se em qualquer classe de ensino católicos e hindus, etc.

O ensino ultramarino que sofreu um impulso renovador e para o qual contribuiu poderosamente Sarmento Rodrigues e seus continuadores, não se devendo esquecer, como abelha-mestra, o dr. Braga Paixão, atesta em todas as províncias ultramarinas a mais elevada unidade doutrinal e didáctica que constitui, muito antes do actual barulho dos bombos internacionais, o maior espanto para quantos se debruçam sobre as nossas coisas es-

O CURSO

de Filosofia de Direito

Amanhã e na sexta-feira, ás 12 horas, o sr. prof. dr. Miguel Reale, continuará a proferir, na Faculdade de Direito de Lisboa, as suas lições integradas no curso de Filosofia de Direito que aquele distinto catedrático veio reger a Lisboa a convite do Instituto de Alta Cultura.

BODAS DE OURO

do Orfeão Universitário do Porto

O Orfeão Universitário do Porto comemora este ano o 50.º da sua fundação e o 25.º da sua reorganização. Por esse motivo, a actual direcção daquele agrupamento universitário promoverá vários actos comemorativos para os quais chama a atenção das sucessivas gerações que passaram pela Universidade do Porto.

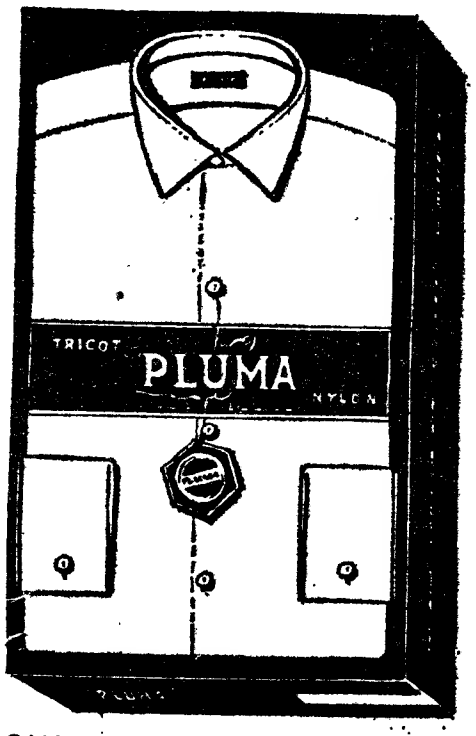
O programa elaborado por uma comissão especial será cumprido hoje e amanhã e dele damos notícia pormenorizada na nossa secção do Porto, que segue de perto aquelas comemorações e assistiu á recepção oferecida pela O. U. P. á Imprensa, Rádio e Televisão.

OFERTA DE LIVROS

à Faculdade de Direito de Lisboa

A biblioteca da Faculdade de Direito de Lisboa foi de novo enriquecida com uma preciosa oferta de livros feita pelo sr. eng.º Santos Simões, conhecido bibliófilo, crítico de arte e director da brigada de estudos de Azulejaria da Fundação Gulbenkian.

A valiosa colecção é constituida por algumas dezenas de obras de jurisconsultos dos séculos XVI, XVII e XVIII e irá constituir um valioso nucleo de estudo da biblioteca daquela Faculdade.



PLUMA

CAMISA TRICOT NYLON

COM

um novo colarinho de uma só peça

PARA

MAIOR COMODIDADE

AO PREÇO DE 225$00

UMA CONFECÇÃO DA

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO 110

Garantia

SE NOTAR ALGUMA DEFICIÊNCIA AO VESTIR ESTA CAMISA, AGRADECEMOS A SUA DEVOLUÇÃO A FIM DE SER CORRIGIDA OU SUBSTITUÍDA

CAMISAS POR MEDIDA EM TRICOT DE NYLON E TERYLENE

SE O NOVO COLARINHO NÃO ACOMPANHAR A DURAÇÃO DA CAMISA, SERÁ SUBSTITUIDO

O PORTO pelo telefone

Ciclo de conferências sobre Etnografia

PORTO, 21 — A Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto vai iniciar, a partir de sábado, pelas 21 e 30, uma série de realizações de ordem cultural. Essa série abre com um ciclo de conferências sobre Etnografia, a primeira das quais, seguida de debate, está a cargo do dr. Fernando de Castro Pires de Lima, director do Museu de Etnografia e História, do Porto, que versará o tema «Brinquedos tradicionais — um capítulo importante da história da civilização».

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: a comédia «Criada para todo serviço» (17 anos).

COLISEU — Ás 21 e 30: «A escrava de Roma» (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Boneca de luxo» (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um solteirão no paraíso» (17 nos).

NUNO ALVARES — As 21 e 30: «La Paloma» (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «Paraíso proibido» (17 anos).

SÃO JOÃO — As 21 e 30: «O Pinteiro», pela Companhia do Teatro Moderno de Lisboa (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Carne da minha carne» (17 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Quando os lobos atacam» (17 anos)

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «De vento em popa» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «O terror dos bárbaros» e «O desconhecido» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Cleopatra, rainha do Egipto» (17 anos).

ODEON-CINE — As 21 e 30: «Herodes, o Grande» (17 anos).

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria do Carmo Pacheco Canelas Morgado

Na sua residência, Travessa de Santa Quitéria, 63, 1.º,Dt.º, faleceu, confortada com todos os sacramentos da santa madre igreja, a sr.ª D. Maria do Carmo Pacheco Canelas Morgado, de 68 anos, professora oficial, aposentada, natural de Aljezur.

A extinta era casada com o sr. Guilhermino Morgado, oficial do Exército, mãe da sr.ª dr.ª D. Celeste Morgado Tavares e sogra do sr. dr. José António Tavares, chefe de repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 e 30, da igreja de Santa Isabel para jazigo no cemitério dos Prazeres.

João de Oliveira Fiúza

Na sua residência, Avenida 5 de Outubro, 153, 1.º, esq., faleceu o sr. João de Oliveira Fiúza, de 75 anos, viuvo, chefe de serviços de exploração dos C. T. T., aposentado, natural de Leiria. O extinto era pai da sr.ª D. Olga Maria Fiúza Braga e sogro do sr. Alexandre Mota Braga, agente técnico de engenharia.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 e 30, da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, para jazigo no cemitério de Beja.

SUFRAGIOS

Eng.º Artur do Canto Resende

Um grupo de engenheiros geógrafos manda celebrar depois de amanhã, ás 10 e 30, na igreja dos Mártires, missa de sufrágio por alma do engenheiro geógrafo Artur do Canto Resende, herói e mártir da Pátria, em Timor, durante a ultima guerra, que morreu prisioneiro na ilha de Alor, em 23 de Fevereiro de 1945.

D. Domingos da Apresentação Fernandes

Por iniciativa da Junta Diocesana da Acção Católica do Patriarcado, celebra-se hoje, ás 10 e 30, na igreja de São Domingos missa de sufrágio por alma do bispo de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes.

Dr. Luís Carlos Simões Ferreira

No aniversário da sua morte, foi hoje celebrada missa por alma do sr. dr. Luís Carlos Simões Ferreira.

Assistiram ao piedoso acto entre outras individualidades, o sr. dr. Mac Brid e o sr. Manuel Ortigão Burnay.

D. Piedade Ribeiro Ruivo da Silva

Na igreja de S. João de Deus, celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa do 1.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Piedade Ribeiro Ruivo da Silva.

A reunião do Município

(Continuação da 3.ª página)

«Que a Camara mande proceder ao estudo das várias modalidades de arranjo da Avenida da Liberdade, a partir da Praça do Marquês de Pombal para o Norte, tendo em atenção todos os considerandos desta proposta; que, embora ficando a executoriedade da deliberação dependente dos resultados deste estudo, a Camara delibere, em princípio, que deverão ser prolongadas as faixas centrais da mesma avenida, a partir do mesmo limite; que da deliberação tomada seja dado conhecimento a S. Ex.ª o ministro das Obras Publicas».

Apoiaram calorosamente tal proposta os vereadores dr. Gonçalves Lourenço, brigadeiro-médico dr. Nicolau de Bettencourt e Julio da Rocha Borges, que apontaram como indispensável o prolongamento da Avenida da Liberdade.

Foi aprovada uma proposta, aumentando o numero de engenheiros, agentes técnicos e fiscais de obras, para dar mais eficiência ao serviço de fiscalização das construções.

A próxima reunião publica é no dia 21 de Março.

A situação dos professores de Educação Física

(Continuação da página central)

de ensino cerca de dez professores.

«Este fenómeno observa-se, porém, noutros cursos superiores, cujas consequências, se não são previsíveis em toda a sua extensão, tornam-se alarmantes. É o que acontece com os médicos, cujos cursos estão em franco decréscimo quanto ao numero de alunos matriculados e, sobretudo, ao numero de licenciaturas anuais. (No primeiro ano da Faculdade de Medicina de Lisboa, os alunos não chegam a cinquenta).

«As soluções que a experiência e a meditação julgam aconselháveis, para suprir a falta de professores, incluem as seguintes providências imediatas:

«— Criação de delegações do I. N. E. F. em Coimbra, Porto, Luanda e Lourenço Marques, conforme se prevê no diploma que criou este instituto superior. É evidente que muitos dos interessados não têm possibilidade de se instalarem na capital durante quatro anos, e o curso tem ficado quase limitado aos condidatos que aqui vivem, o que contribui para a sua concentração em Lisboa, após o curso, e o seu desprezo por outras missões mais problemáticas.

«— Equiparação dos professores de Educação Física aos professores efectivos dos ensinos liceal e técnico. Este ponto é fundamental já por ser um dever de justiça, já pela repercussão que a solução indicada teria sobre as outras equações que se apresentam. Os professores de Educação Física ganham o mesmo que um 2.º oficial, menos que um primeiro e menos que os professores liceais de desenho com habilitações anteriores á ultima reforma (sem cursos superiores).

Anomalias a corrigir

«A educação física, tanto sob o aspecto científico como do ponto de vista moral, só pode ser assegurada por professores especificamente habilitados. O carácter universal que justamente se atribui á educação física exige um numero cada vez maior de professores; e assim torna-se indispensável que sejam revistas as condições do exercício da sua profissão, designadamente os honorários.

«Os diplomados pelo I. N. E. F. exercem a sua actividade fundamental a título precário, uma vez que a prestação de serviços se faz sob a forma de contrato, o que «limita», por cláusulas, os deveres e direitos das partes interessadas, E dado que o contrato pode ser rescindido ou denunciado, isso coloca o professor de Educação Física em condições absolutamente diferentes dos professores das disciplinas ditas intelectuais, pois estes, como se sabe, são considerados efectivos. Esta flagrante anomalia coloca, só por si, os professores de Educação Física em lugar de subalternidade, incompatível com a missão que se lhes comete. Consequentemente, certas funções de hierarquia estão-lhes interditas, do mesmo modo que não podem gozar de direitos que se conferem a todos os servidores do Estado na situação de efectivos.

«Do perigoso conceito de subalternidade entre o corpo e a alma — doutrina cartesiana — resvalou-se para a catalogação, o escalanomento e a qualificação de funções pedagógicas semelhantes em que aquele conceito parmanece e se patenteia».

Uma carta do deputado dr. Martins da Cruz

Recebemos do deputado, sr. dr. A. Martins da Cruz, a seguinte carta, em termos amáveis e compreensivos para com os objectivos do «Diário de Lisboa» neste movimento em prol das classes laboriosas, que agradecemos, a qual constitui valioso subsídio para o estudo e a solução do problema dos professores de Educação Física:

«Sr. Director do «Diário de Lisboa»: — Venho acompanhando, com viva atenção que procuro dispensar a todas as expressões do problema social entre nós, o movimento, tão oportuno como pertinente, que o jornal da sua mui digna direcção iniciou e mantém em prol e defesa das diferentes actividades profissionais mais sacudidas pelas dificuldades que atingem certos sectores da vida nacional.

«Dentre os focados, permita V. que registe o respeitante aos professores de Educação Física a que aludia a exposição publicada em o numero de ontem. Suponho ser desnecessário encarecer a relevancia da educação física na preparação e formação da juventude — sem duvida o melhor capital de que os povos podem dispor. Suponho, também, não dar a V. nem aos seus leitores, novidade se escrever que o nosso patriotismo se sente amargurado quando, frente ás estatísticas da Europa se verifica o lugar que detemos na organização e prática da educação física nas suas diferentes modalidades, para a juventude — tanto a escolar, como a extra-escolar.

«Ora, eu penso que na profunda reforma que, nesse campo, urge operar, haverá que dar primacial relevo aos professores de Educação Física — sua preparação e seu enquadramento profissional —, sem os quais não pode conceber-se sequer a própria educação física. A preparação não pode deixar de ser de nível universitário, como aliás creio que é, e com a integração do respectivo Instituto na Universidade, á semelhança do que, recentemente, se ordenou, e bem, para o Instituto dos Estudos Ultramarinos.

«O enquadramento profissional deverá ser o que a lei estabelece para os restantes grupos do ensino liceal e técnico, em perfeita igualdade de vencimentos e demais direitos e deveres com os restantes professores, nas diferentes categorias dos respectivos quadros.

«Dada a urgente necessidade de trazermos ao ensino secundário os 70 por cento dos rapazes e raparigas que, feita a instrução primária, por aí se ficam — e essa se me afigura uma das tarefas fundamentais que nesta época se impõem para salvaguarda do futuro da Pátria, na sua realidade não só metropolitana mas sobretudo ultramarina —, vai-nos ser preciso alargar extraordinàriamente os respectivos quadros docentes. Para tanto, contribuiriam os professores de Educação Física, se se entendesse, como fazem países europeus mais evoluídos na matéria, que, além da educação física, eles poderiam ensinar outras disciplinas, de letras ou ciências, adequadas á sua formação que, por sua vez poderia ser estruturada em moldes diferentes, com vista já a essa missão. Os professores de Educação Física sairiam ainda mais prestigiados, no meio escolar, dessa total equiparação aos restantes professores.

Eis, sr. director, algumas possíveis soluções que, me parece, não deverão estar ausentes da reforma legislativa de que a nossa educação física anda bem carecida. De V. etc.».

O PESSOAL DOS ESCRITÓRIOS

da Companhia dos Telefones reuniu-se com a direcção do Sindicato dos Telefonistas

Com a assistência de perto de uma centena de interessados, efectuou-se mais uma reunião, de carácter particular, da direcção do Sindicato Nacional dos Telefonistas e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa, desta vez, com o pessoal dos Escritórios Técnicos da Companhia dos Telefones.

Os trabalhos foram dirigidos pelo presidente do Sindicato sr. João de Almeida, que deu conhecimento da proposta dos quatro Sindicatos interessados nesta classe de pessoal a apresentar á Companhia.

Sobre o assunto falaram alguns sócios, que solicitaram ligeiras alterações aos vencimentos a propor, tendo o sr. João de Almeida prometido submeter as referidas alterações aos restantes três Sindicatos interessados.

Em seguida tratou-se de um assunto de grande interesse para este pessoal, ou seja o caso da gratificação que a Companhia dá ao pessoal de escritório, que, por exigências dos serviços, tem de trabalhar 48 horas semanais.

Por alguns dos presentes foi mencionado o facto de desde 1947, data em que foi criada essa gratificação, nada mais se ter feito para que a mesma fosse aumentada, visto que, se nessa altura ela era de certo modo compensadora, em relação aos vencimentos, embora já não pagasse as horas simples, actualmente está absolutamente desatualizada, visto que não acompanhou, como era lógico, os sucessivos aumentos de vencimento.

Sobre o assunto, também o sr. João de Almeida deu diversas explicações, afirmando haver um estudo sobre o mesmo que considerava justíssimo, acrescentando ter a certeza de que a Companhia concordará com os pontos de vista do Sindicato.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Fevereiro de 1932 publicava:

«Encontram-se reunidos nesta cidade, em festa de confraternização, alguns dos alistados do Batalhão Académico, que combateu os revolucionários monárquicos no Norte, em 1919.

«Na Associação dos Artistas realizou-se, ás 14 e 30, uma sessão de homenagem, a esses valorosos defensores do regime republicano, promovida pela academia republicana.

«O académico Alvaro Silva apresentou á assistência, que era de cerca de 1000 pessoas, o sr. dr. José de Sousa Guimarães, que foi médico do Batalhão e que assumiu a presidência usando da palavra. Disse que falava como o mais velho dos alistados no Batalhão, e como velho republicano, pois há 38 anos que defende a Republica. (Muitos aplausos e vivas á Republica). Apelou para a assistência, constituída na sua maioria por intelectuais, para que não houvesse o menor grito subversivo, que conduziria a intervenções lamentáveis».

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — Ás 17 horas: Diga o que prefere. 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto pela banda da musica da Força Aérea; 19 e 50: Musica de filmes; 20: Jórnal sonoro; 20 e 20: Instrumentistas; 20 e 30: «Fala Portugal»; 20 e 45: Musica popular portuguesa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Mimi Gaspar, Tomé de Barros Queirós e a orquestra ligeira; 22: 2.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Walter Scott «Eveline, a Castelã»; 22 e 20: O pianista George Feyer e seu conjunto; 22 e 25: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 22 e 45: Jornal sonoro (2.ª emissão); 23: A voz do Ocidente fala-vos de Lisboa; 1 hora: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc./s — Ás 19: 39.º programa da série dedicada á evolução da sonata: «Sonata n.º 2, op. 35, em si bemol menor» (Chopin); 19 e 20: Musica sinfónica: «Baga-Baga», fantasia, de Dargomijasky; 19 e 30: 20.º programa da série dedicada á musica coral religiosa: Missa Quarti Toni, de Victória; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir? programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Sinfonia n.º 8 em dó menor, op. 67», de Beethoven; Balada de Senta, ária de ópera «O Navio Fantasma», de Wagner; Auro, «suite» de bailado de Georges Lonque; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Musica coral sinfónica: «Sonho de uma noite de Verão», musica de cena de Mendelssohn: «As Coéforas», musica de cena, de Darius Milhaud; 22 e 50: Musica de tecla, de João Cristiano Bach; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade)»; 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 30: 5.º programa; 17 e 45: Noticiário; 18: Variedades; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Canconetas; 21: Motivos portugueses; 21 e 15: Orquestras; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Mensagem do soldado; 23 e 15: Um artista; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — Ás 17 e 30: Solos de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 20: Noticiário; 20 e 10: Mensagem do soldado; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Organista Ray Colignon; 21 e 30: «Asi és España»; 22 e 45: Canções; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18: Orquestras; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e benção, da basílica dos Mártires, 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, pelo inspector António Leal; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 21 e 45: Noticiário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 1 e 45: Noticiário; 2 horas: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Ás 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Episódio da série «Flecha quebrada»; 20 e 10, Safari; 20 e 45, Uma estrela e uma história; 21 e 15, Vamos jogar ao Totobola; 21 e 30, Telejornal (edição da noite); 21 e 50, «Ribalta — Noite de Teatro» (transmissão directa do Teatro da Trindade da peça «O Príncipe de Homburgo», de Heinrich von Kleist, com Brunilde Judice, Alves da Costa, Alvaro Benamor, Augusto Figueiredo, Lígia Teles, Carlos Wallenstein, António Anjos, Rui Furtado, Fernanda Montemor, Francisco Nicholson, Irene Cruz, Manuel de Oliveira, António Teixeira, Vítor Ribeiro, António Marques e Mário Pereira, no protagonista).

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 21 — A's 4 e 28 (3,98 m); ás 16 e 51 (3,77 m).

Dia 22 — A's 5 (3,92 m); ás 17 e 20 (3,73 m).

Dia 23 — A's 5 e 25 (3,84 m); ás 17 e 20 (3,73 m).

BAIXA-MAR

Dia 21 — A's 10 e 8 (0,94 m); ás 22 e 15 (0,97 m).

Dia 22 — A's 10 e 37 (0,95 m); ás 22 e 15 (0,97 m).

Dia 23 — A's 11 e 10 (1 m); ás 23 e 20 (1,04 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

TRINDADE — A s 21.45 — «O Príncipe de Homburgo»

AVENIDA — A's 21.45 — «Recompensa».

CIRCO

COLISEU — A's 21.30 — Companhia de circo

CINEMAS

S. LUÍS — «D. Camilo, monsenhor»

ALVALADE — «D. Camilo, monsenhor».

S. JORGE — «O passado não perdoa».

POLITEAMA — «8 vidas errantes».

AVIS — «Romanoff e Julieta».

CAPITÓLIO — «Ivanhoe».

ODEON — «Milagres de Pelusa».

OLÍMPIA — «Chevene, o rei do Oeste».

PROMOTORA — «Amor de perdição»

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «O anjo rebelde».

MARIA VITORIA — Ás 20,45 e 23 — «Bate o pé!».

VARIEDADES — Ás 21 e 45 — «A linha da sorte».

CINEMAS

TIVOLI — «O imprevisto».

IMPÉRIO — «Boneca de luxo».

MONUMENTAL — «As duas mulheres»

CONDES — «O Hawai azul».

EDEN — «Esplendor na relva».

ROMA — «Os olhos do amor».

CHIADO TERRASSE — «Bastam dois para amar».

CAMPOLIDE — «O homem das mil caras».

CINE MOSCAVIDE — «O preço da audácia».

ROYAL — «Diálogo interrompido»

ARCO-IRIS — «Crepusculo no oceano».

JARDIM CINEMA — «A grande guerra».

SALÃO LISBOA — «Conversa de travesseiro».

RESTELO — «As duas faces do amor».

IDEAL — «Despe-te Lucrécia».

LYS — «Rocco e seus irmãos».

FARMÁCIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calç. da Ajuda, 222 (638256).

ALCANTARA — **Nogueira**, R. de Alcantara, 5-A (637563).

ALMIRANTE REIS — **Antolia, Ld.ª**, Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALTO DO PINA — **Pais**, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).

ALVALADE — **Libia**, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Marbel**, Av. de Roma, 131-A (776335) ✲ **Nova Iorque**, R. António Patrício, lote 247 da Av. E. U. A. (760658).

AMOREIRAS — **Amoreiras**, Pr. das Aguas Livres, 8-D (681515).

AREEIRO — **Lusitana**, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS — **Providência**, R. D Filipa de Vilhena, 9-C (770324). ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — **Formosinho**, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal**, R. da Prata, 220 (321342)

BENFICA — **Vicente**, Est de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B, (780511) ✲ **Progresso**, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMÕES — **Macedo**, R. do Loreto, 71 (23631).

CAMPO DE OURIQUE — **Maria Pia**, R. D Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda**, R Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPOLIDE — **Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel**, Rua A, 182, Bairro da Liberdade.

CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

ESTEFANIA — **Délio**, R. Açores, 32 (52388).

ESTRELA E LAPA — **Neves, Suc.**, R. da Bela Vista á Lapa, 37 (661251).

GRAÇA — **Almeida Dias**, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado 20-A (844361).

LUMIAR — **Patuleia, Herdeiros**, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

OLIVAIS — **Freitas**, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136).

PALHAVÃ — **Canto**, Est. das Laranjeiras 202-B (780841).

PEDROUÇOS — **Higliux**, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — **Dalton**, Av. Mouzinho de Albuquerque, R S V (843571).

PICHELEIRA — **Mariuz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — **Berne**, Av de Berne, 44-A (773568).

SANTO AMARO — **Botanica**, R. da Junqueira, 38-40 (638132).

S. BENTO — **Micael**, R. de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (661330).

ST.ª MARTA — **Luiz de Magalhães, Ld.ª** — R. de St.ª Marta, 15-A-B (46490) ✲ **Salix**, R. Barata Salgueiro, 54 (730820).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus**, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Banha**, Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1. 10 ...	627$00	626$00	628$00
Cons. 3 % T. 10	706$00	706$00	707$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	830$00	828$00	835$00
Centenários 4 % 1940...	—	—	2 000$00
Obg Tes.2 1/2 % 1942	—	1.014$00	—
Obg Tes.2 1/2 % 1943	—	1.014$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.014$00	—
Externo 1. série.....	—	1.060$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.070$00	1.065$00	1 080$00
Externo 2. série	—	1.060$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.060$00	—
Externo 3. série	1.350$00	1.340$00	1.360$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.340$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	205$00	215$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	480$00	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	103$50
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	925$00	—
Gás Elect. 4 %	—	940$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	960$00	955$00	965$00
Gás Elect. 5 %	1.010$00	1.009$00	1.010$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	80$00	81$50
U. E. P. 4 % 1945	86$00	85$00	86$00
U. E. P. 4 % 948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	95$50	95$00	95$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	960$00	955$00	960$00
H. E. da S. E. 3 1/2 %	—	960$00	—
C. P. 4 1/2	—	—	1.003$00
Metropolitano	—	960$00	965$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	400$00	450$00
Angola	1.500$00	1.300$00	1.600$00
Espírito Santo	—	7.500$00	8.500$00
Lisboa & Açores	—	1.900$00	1.930$00
Portugal	—	2.200$00	2.300$00
Ultramarino	1.140$00	1.130$00	1.150$00
Agricultura	—	53$00	55$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	285$00	295$00
Sagres	—	—	1.700$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.250$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	640$00	635$00	645$00
Ag. das Neves	—	170$00	—
Agric. Colonial	—	—	190$00
Açucar de Angola	920$00	920$00	925$00
Boror	160$00	158$00	160$00
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	—	1.000$00	1.100$00

C.ªs Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Colonial do Buzi	92$00	91$00	92$00
Ilha do Príncipe	—	—	700$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	47$00	46$00	47$00
Zambézia	71$00	70$50	71$00
Diamantes	412$00	410$00	414$00
Lobito	354$00	350$00	355$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	700$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	44$20	45$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	490$00	485$00	492$00
Nacional Navegação ...	—	900$00	950$00
Colonial Navegação ...	—	650$00	700$00
Port. de Celulose	3.250$00	3.240$00	—
Portuguesa de Pesca...	—	1.300$00	1.320$00
Port. de Tabacos	303$00	302$00	303$00
Ta[illegible] de Portugal...	—	530$00	590$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934.....	—	331$00	—
Águas Lisboa 1933.....	—	330$00	—
Eléct. das Beiras	1.620$00	1.615$00	1.640$00
Gás e Electricidade ...	295$50	295$00	296$00
H. Alto Alentejo	—	165$00	165$50
H. E. Cávado	1.240$00	1.230$00	1.240$00
H. E. Zêzere	—	1.260$00	1.275$00
Nac. de Electricidade...	1.260$00	1.255$00	1.265$00
União Eléctrica Port....	163$00	162$00	164$00
H. E. do Douro	—	—	1.125$00
H. E. Portuguesa	—	—	100$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$25	39$50
Alemanha	7$10	7$30
América :		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$50	29$00
Argentina	$33	$35
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$07,2	$08,7
Canadá	26$90	27$40
Congo (Leopoldville)...	$14	$19
Dinamarca	4$10	4$30
Espanha	$47,3	$48,3
França (N. Franco) ...	5$70	5$85
Holanda	7$80	8$05
Inglaterra	80$00	81$50
Itália	$04,55	$04,70
Marrocos	5$00	5$30
Noruega	3$92	4$12
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	295$00
Portugal — Barra	32$80	33$80
Portugal — Barra fino	33$00	34$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas 78 400 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724

PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papeis de crédito

RUA DO OURO, 72 TELEF. 321273

+

Jacques de Lacerda

Missa do 1.º Aniversário

Sua família participa que amanhã, dia 22, às 12 horas, na Igreja de S. Domingos será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

EM FRANÇA E NA ARGÉLIA

TOMAM-SE DISPOSIÇÕES PARA SUFOCAR qualquer tentativa contra o cessar-fogo

PARIS, 21 — Estamos na fase final das negociações entre a França e a Argélia. De ambos os lados, tomam-se as ultimas disposições.

O conselho de ministros francês reune hoje, como é costume as quartas-feiras. O ministro Louis Joxe fará um relato completo das suas ultimas conversações com os delegados da F. L. N. O conselho examinará os projectos que a delegação francesa já apresentou ao general De Gaulle e ao primeiro-ministro Debré, e ocupar-se-á em seguida dos problemas relacionados com a manutenção da ordem publica em França e na Argélia.

De manhã, o primeiro-ministro Michel Debré, conferenciou, no seu gabinete de trabalho no Palácio Matignon, com alguns ministros do Governo, entre os quais os da Defesa, do Interior e da Justiça, respectivamente Pierre Messmer, Roger Frey e Barnard Chenot, com o delegado-geral da França na Argélia, Jean Morin, e com o chefe da Polícia de Paris, Maurice Papon.

Ao almoço conferenciará com o ministro da Argélia, Louis Joxe.

A reunião da manhã ocupou-se principalmente das medidas a pôr em prática para se esmagar rápidamente qualquer eclosão de violência na França ou na Argélia a seguir á proclamação do cessar-fogo. — (F. P. e A. N. I.).

O CONSELHO NACIONAL DA REVOLUÇÃO ARGELINA REUNIU EM TUNES

TUNES, 21 — «Enquanto que o G. P. R. A. se reunia, nesta cidade, para estudar os resultados das conversações franco-argelinas e preparar os trabalhos do C. N. R. A., os membros desta assembleia tomavam, em Tripoli, disposições para a sua próxima reunião» — escreve o «Al Amal», órgão do Neo Destour, acrescentando:

«Ontem, tiveram uma reunião preparatória, parecendo que os resultados das conversações franco-F. L. N. contam com a aprovação da maioria dos membros do C. N. R. A.». — (F. P.).

AS CONVERSAÇÕES SECRETAS FRANCO-ARGELINAS REALIZARAM-SE EM LES ROUSES

PARIS, 21 — Os enviados da França e dos rebeldes argelinos as negociações para a paz realizaram as suas conversações secretas na semana passada na estância de desportos de Inverno de Les Rouses, e os delegados franceses vestiram-se de esquiadores para despistarem os jornalistas — anuncia o «France-Soir».

Oficialmente mantém-se silêncio sobre a reunião. O jornal diz que o encontro se verificou num «chalet» pertencente ao departamento de estradas de Les Rouses, nas montanhas do Jura.

Louis Joxe, chefe dos delegados franceses, teria sido visto nas ruas com grandes botas e calças de esquiador — diz o jornal. — (R.).

MUITOS ACTOS DE TERRORISMO NAS ÚLTIMAS HORAS

ARGEL, 21 — Pouco depois da meia-noite ouviu-se nutrido tiroteio no bairro de La Redoute, em Argel.

Tudo indica que os tiros provêm das imediações do hotel Radja, sede de uma brigada anti-O. A. S. que já por duas vezes foi objecto de ataques dos bandos daquela organização terrorista. O primeiro ataque deu-se na segunda-feira de manhã e o segundo na madrugada de terça-feira Ignora-se se o incidente de hoje causou vítimas.

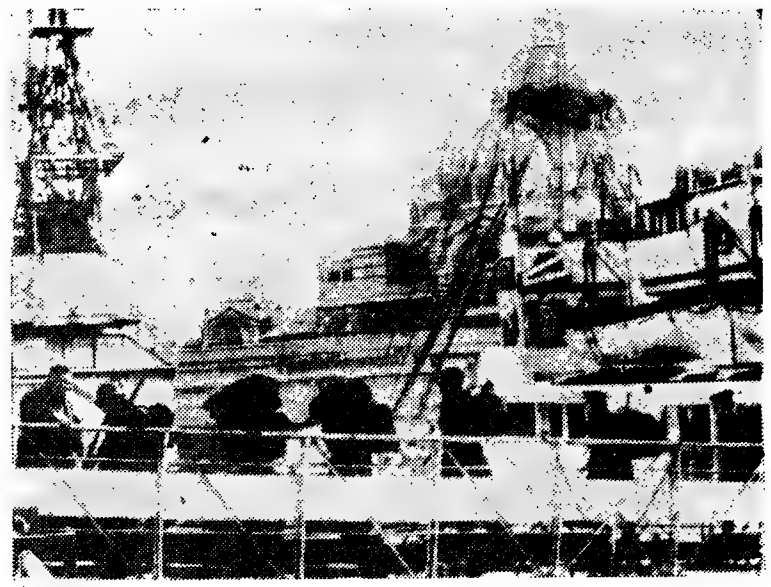
Anuncia-se a prisão de 14 europeus e 2 muçulmanos.

Em Bougie explodiram, de madrugada, nove bombas de plástico.

Por outro lado, cinco nacionalistas europeus, que se encontravam sob prisão num hospital local, conseguiram fugir, segundo revelaram fontes bem informadas.

Em Trezel, foram abatidos, pelas forças de segurança, catorze insurrectos argelinos, no momento em que saqueavam uma casa agrícola, depois de terem morto quatro dos muçulmanos que ali habitavam.

Anuncia-se ainda oficialmente que em vários incidentes de terror, ocorridos ontem em diversos pontos da Argélia, morreram vinte e cinco pessoas e ficaram feridas quarenta e cinco, o que aumentou para 959 mortos e 1646 feridos o total de vítimas deste ano. — (F. P e A. N. I.).



Desembarcaram em Marselha as primeiras tropas francesas, idas da Argélia. Vão seguir-se mais repatriamentos de forças armadas que têm prestado serviço nos vários territórios da Argélia, como primeiro passo positivo para o fim das hostilidades franco-argelinas

Os erros médicos também se pagam

SANTA MONICA (Califórnia), 21 — O hospital de Culver City e dois médicos concordaram na noite passada em pagar uma indemnização de 233 358 dólares (cerca de 6900 contos) ás duas filhas do actor cinematográfico Jeff Chandler, que faleceu naquele estabelecimento hospitalar em 17 de Junho ultimo.

O magistrado Mervyn Aggeler aprovou esta solução para uma acção em que se pedia primeiro a indemnização de 1 500 000 dólares por morte, devido a um erro e mau exercício da Medicina. — (R.).

O VOO DE GLENN

(Continuação da 1.ª página)

princípio. Outros acontecimentos, igualmente sensacionais, se verificarão, representando novos passos em direcção á viagem do primeiro homem á Lua».

Von Braun chefia actualmente o centro de voo interplanetário «Marshall», em Huntsville.

O dr. William Randolph, que foi o responsável pela selecção dos cinco astronautas do projecto «Mercurio» entre trinta e dois candidatos, declarou por sua vez que a viagem de John Glenn representa «um marco importante para a investigação médica», pois permite novos métodos de estudo biológico. — (A. N. I. e F. P.).

OS ENSINAMENTOS DO VOO DE GLENN CONFIRMARÃO OS DE GAGARINE E TITOV

MOSCOVO, 21 — O dr. George Pokrovsky, um cientista russo especialista em mísseis interplanetários, declarou aos jornalistas ocidentais: «Espero sinceramente que os ensinamentos recolhidos pelos cientistas norte-americanos com o lançamento do astronauta John Glenn venham completar e confirmar aqueles que já tínhamos obtido com os astronautas Gagarine e Titov.

«Quanto ao êxito do lançamento, não posso deixar de manifestar a minha alegria e satisfação, tal como todos os cientistas do Mundo certamente fizeram, ao ter conhecimento da notícia». — (A. N. I.).

LIZ TAYLOR RECOMEÇA AS FILMAGENS DE «CLEÓPATRA»

ROMA, 21. — A actriz de cinema Elizabeth Taylor sente-se «perfeitamente bem» e pronta para recomeçar o seu trabalho no novo filme «Cleópatra», depois da subita indisposição e hospitalização de sábado á noite — segundo declarou hoje uma pessoa íntima da artista — (A. N. I.).

O futuro de Goa será determinado em breve

GOA, 21. — O major-general Candeth, governador militar, afirmou a noite passada nesta cidade que o futuro de Goa será determinado pouco depois das actuais eleições gerais na India.

O general Candeth calculou que quatro quintos da guarnição original de Goa foram retirados. Os restantes soldados permaneciam fazendo serviço de guarnição e guardando os detidos. — (R.).

Adoula e Tschombé

querem encontrar-se mas não estão de acordo quanto ao local da reunião

LEOPOLDVILLE, 21 — O primeiro-ministro congolês Adoula, anunciou que se recusa a ir a Kamina para se encontrar com Moisés Tschombé, mas que reiterou o convite ao presidente da Katanga para conferenciar com ele em Leopoldville.

Discursando ontem á noite pela Rádio, Adoula expôs as razões da sua recusa e analisou as resoluções aprovadas recentemente pela Assembleia katanguesa. Ofereceu a Tschombé a escolha nas condições de um encontro, mas afirmou que Leopoldville seria o unico local propício á reunião. Afirmou ainda que retomaria a negociação a partir das declarações de Kitona e rejeitou as reservas feitas nesta ordem de ideias pela Assembleia katanguesa.

O primeiro-ministro congolês convidou, ainda, os oficiais do Estado-Maior de Tschombé a participarem numa conferência militar nacional, em Leopoldville. Garantiu, por outro lado, que não seriam «incomodados» os militares e civis que obedeceram ás autoridades katanquesas. — (F. P.).

TSCHOMBÉ PREFERE KAMINA PARA O ENCONTRO

ELISABETHVILLE, 21 — «Pouco importa o lugar onde me devo encontrar com Adoula», declarou ontem Tschombé. «O que importa é a vontade sincera de reconciliação e o desejo de chegarmos a uma solução. Por mim, prefiro Kamina, visto que lá nos encontraríamos livres de influências estrangeiras. E' um local onde me poderia fazer compreender melhor por Adoula».

TROPAS DA KATANGA AVANÇAM PARA ALBERTVILLE?

As autoridades katanguesas nadá dizem a respeito dos boatos persistentes de que as forças katanguesas se aproximam agora de Albertville, no lago Tanganica. A O. N. U. mantém ali uma guarnição importante e a cidade desde que foi tomada pelas tropas congolesas nunca deixou de estar sob a ameaça da Polícia katanguesa que conta, aliás, com o apoio das populações locais muito descontentes com as pilhagens e outras exacções das tropas de Leopoldville. As estradas de acesso a Albertville nunca deixaram de estar dominadas pela Polícia katanguesa. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **Trinta operários bascos foram presos na província de Guipuzcoa nos ultimos dois dias, tendo-se realizado as prisões nos centros industriais de Renteria, Mondragon, Hernani e Elgoibar. As prisões relacionam-se com os movimentos reivindicativos que se têm manifestado nas ultimas semanas, principalmente na região basca.**

● Aviões da Ilha Formosa atacaram e danificaram um barco de guerra da China continental, ao largo de Haitan, na província de Fuquien, segundo revelaram hoje fontes bem informadas.

● **João XXIII deu os parabens a Robert Kennedy pelo êxito do coronel Glenn, na audiência desta manhã ao ministro da Justiça dos Estados Unidos. O Papa fez votos por que estes feitos possam ser sempre postos ao serviço da paz.**

● As autoridades municipais de Tóquio revelaram hoje que a epidemia de gripe asiática que grassa naquela cidade já provocou 109 mortes. 1218 escolas estão total ou parcialmente fechadas por causa da epidemia.

FABÍOLA espera bebé?

BRUXELAS, 21. — Diz-se aqui que a rainha Fabíola esperaria um bom êxito no próximo Verão.

Este rumor, que convém acolher com todas as reservas, baseia-se na decisão da soberana de não assistir nas próximas semanas a várias manifestações artísticas que devia, segundo a expressão consagrada, «abrilhantar com a sua presença».

Não houve possibilidade de obter confirmação na corte belga, onde por tradição os anuncios deste género são feitos apenas uns cinco meses antes da data prevista para o nascimento. — (F. P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de Leste; o céu estava geralmente muito nublado e havia neblina no litoral Oeste, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a Nordeste das Ilhas Britanicas.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 4°; Portalegre, 10°; Lisboa, 8°; Faro, 11°; Sagres, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 10°,3; na água do mar, 12°,6.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 16°,6; mínima, 6°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°; mínima, 8°,3.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes limpo. Vento fraco. Possibilidade de nevoeiros matinais no litoral Oeste e nos vales.

PORTUGAL

alvo de censuras numa reunião em Addis Abeba

ADDIS ABEBA, 21. — Na Comissão Económica das Nações Unidas para a Africa, presentemente reunida em Addis Abeba, intervieram ontem diversas nações africanas para pedir sanções — ou pelo menos uma censura — contra a França, Portugal e a Espanha. Estes países são acusados de não terem recomendado — na sua qualidade de membros associados — a admissão na Comissão dos territórios africanos não independentes que administram e de não terem assegurado a representação desses territórios por delegados africanos na sessão actual.

A França deu a conhecer que se reservava o direito de responder mais tarde mas Portugal e a Espanha não intervieram. — (F. P.).

ABSOLUTAMENTE CERTO!!!

DA MULHER E DA CRIANÇA

Os sapatos pontiagudos ameaçam a saúde dos pés —afirmam os técnicos ingleses

LONDRES, 21 — O calçado moderno e os sapatos pontiagudos estão a ameaçar a saude dos pés da juventude inglesa — afirma a Associação de Investigações de Sapataria e Ramos Correlativos, mais conhecida pela designação de «Satra»

A sua condenação concentra-se principalmente nos sapatos aguçados dos homens e nos chamados sapatos á moda, preferidos pelas senhoras. O uso de biqueiras estreitas e pontiagudas, na adolecência — diz a «Satra» — tende a «desfazer todos os benefícios alcançados pelos pais que têm insistido para que os filhos usem sapatos nas formas aprovadas» por aquela Associação.

Por GEORGE A. HALABY

da United Press-ANI

Essas formas para crianças, apresentadas pela primeira vez em 1954 — afirma a «Satra» — constituem um dos mais notáveis exemplos da aplicação da pesquisa a qualquer industria. Nos ultimos anos da década de 1940, a «Satra», auxiliada por várias pequenas fábricas, efectuou um inquérito científico para obter medidas de 67 mil pés, como informação básica destinada a modelar as formas.

Todos os fabricantes ingleses de calçado infantil apresentaram, práticamente, formas para serem apreciadas pela «Satra».

Dessa consulta, a Associação salienta os seguintes «factos» revelados pelo inquérito e que a «Satra» considera indício da séria necessidade do seu plano:

— Aos quinze anos, quatro de cinco jovens têm o dedo grande curvo ou os outros deformados.

— Dois de cada cinco têm calos no dedo pequeno.

— Em cada cinco jovens, uma sofre de bolhas nos pés.

— Em cada dez, há três com as articulações endurecidas, principalmente dos dedos.

Vestido de «tweed» preto e branco, com grandes botões pretos de baquelite. Casaco de fazenda verde garrafa com botões da mesma cor, guarnecido com pespontos em linhas paralelas, marcando o pegamento das mangas e a cintura

A «Satra» lamenta que a geração que teve a sorte de crescer dentro da adopção do esquema dos novos modelos, agora, dos quinze e dezasseis anos em diante, prejudique os seus pés com sapatos inadequados. Salienta que nessa idade o desenvolvimento do pé e o crescimento são tão importantes como nos primeiros anos.

«Contudo — acrescenta — a maioria das jovens, dos quinze anos em diante, usa agora calçado impróprio, cujo desenho obedece mais ao critério da moda, exclusivamente, sem quaisquer preocupações científicas».

A MODA PRIMAVERIL — Lindo modelo de Pierre Balmain, de «satin» branco, com um decote descaido sobre o lado direito, rematado por uma ampla gola caida

Parabens a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, enviamos votos de felicidades ás senhoras e crianças, cujos nomes se seguem:

Hoje — D. Ivania Cruz e menina Fernanda Paula Rodrigues Madeira.

Dia 22 — D. Manuela Lobato de Faria Ferraz, D. Adelina Rosa Rodrigues, e o menino Joaquim João Reis Cortês.

Dia 23 — D. Maria Luísa Ramos de Roure, D. Maria da Luz Oom Seabra Pereira, D. Elvira Baltasar Moreira da Silva, D. Laura Cardoso Lopes, D. Maria Joaquina Ramos Amaro e menino Paulo Guedes de Oliveira Barbosa.

Dia 24 — A escritora dr.ª D. Adelaide Félix, D. Ana Paula Costa, dr.ª D. Maria da Graça Clarimundo Emílio e o menino Manuel Luís Barata de Faria Blanc.

Dia 25 — D. Virgínia de Almeida.

Dia 26 — D. Etelvina Martins Ramos, professora D. Emília Luísa Roldão Santos e D. Assunção de Barros Vieira Ramos.

Dia 27 — Actriz D. Maria Brandão, D. Maria Adelaide Ulrich Arouca D. Regina Bensaude Branco e D. Maria Ilda Casquinha Lopes da Silva.

Dia 28 — D. Maria Chaves de Almeida, D. Maria Alcina Baía, D. Maria da Conceição d'Orey Seabra Pereira, D. Deolinda Correia Ralha, e as meninas Maria Manuela Homem Cristo Monteiro de Barros e Maria Francisca Cabral Cordovil.

VIMOS PARA SI...

O Carnaval aproxima-se a passos largos, esse Carnaval de tradições funambulescas, de mascarilhas e fantasias caras, á margem dos festejos populares, de disfarces caricatos, mas sempre esplendentes de alegria, malícia e gosto de viver.

O Carnaval aproxima-se, agora de tradições desfeitas pelo progresso, pela inaptidão para a alegria sã, pelo cansaço e fastio de tudo; talvez também por falta de imaginação.

Embora se para muitos o Carnaval não existe, outros há ainda que pretendem fazê-lo reviver e recrearem-se. A juventude em especial, é sua aficionada, talvez um pouco louca! As crianças adoram-no. As cores variegadas das fitas e confetis proporcionam-lhes um prazer inocente. Ouvir o som dos estalinhos e presenciar o susto do companheiro desprevenido é para elas um divertimento. Vestir o fato carnavalesco, e ter ocasião de confraternizar com os camaradas, num cenário novo, é uma delícia rara.

A leitora sabe isto, por certo. Conhece, bem melhor do que nós, o gosto pelo sonho, e a necessidade de realizar o que a fantasia decreta, dos seus filhos. Sabe também da facilidade com que recriam um mundo diferente: «Eu som o bombeiro, tu és a dona da casa que está a arder, tu o polícia e tu...». E o valoroso bombeiro salva a dona da casa de morrer queimada e apaga o imaginário fogo da não menos imaginada casa, ante o polícia que desempenhará o papel da multidão que admira o corajoso acto.

Não, leitora, ainda que não goste do Carnaval, proporcione aos seus filhos, e refiro-me aos miudos, porque os outros já sabem pedir o que lhes interessa, uma festa onde possam folgar. Lembámo-nos de lhe falar disto ao vermos os trajos de fantasia em algumas casas de brinquedos para crianças.

Os trajes

Vamos ajudá-la a decidir-se e comprazer as crianças. Terá que fazer um pequeno sacrifício. A sua comodidade será um tanto afectada, mas que sacrifícios não será a leitora capaz de fazer para a felicidade dos seus filhos? Olhe que a infancia é um periodo decisivo para o bom equilibrio do adulto.

Vamos, deixe-se levar pela boa vontade. As fantasias não são um problema difícil. Primeiro, porque se quiser gastar dinheiro, fácilmente encontrará o que pode agradar ao seu filho. Não se esqueça de o levar consigo para escolher. Segundo porque a própria leitora poderá confeccionar uma fantasia interessante com retalhos que porventura possua. Para uma menina, eis um ramalhete de sugestões: vista-a de cigana, de alsaciana, italiana, russa, camponesa, varina, ratinho, chinesa, etc. Para rapaz tem os trajos portugueses tradicionais, campino,

(Continua na página seguinte)

Pergunte para saber

Tenho a pele do rosto muito áspera, o que me desgosta bastante. Sou forçada, pela minha vida profissional, a lavar a cara mais de uma vez por dia. Dizem-me ser essa a causa da minha pele não ter elasticidade. Será? O que me aconselham?

MARIA EUGÉNIA

O ideal seria lavar o rosto só com água da chuva. Mas pode utilizar uma água mais suave, procedendo da seguinte maneira: á noite, ponha ao lume a água numa vasilha e deixe-a ferver durante vinte minutos. A água ficará em repouso durante toda a noite, depositando-se no fundo da vasilha os sais que podem endurecer-lhe a pele do rosto. Na manhã seguinte, pegue na vasilha e sem agitar a água passe-a com cuidado para outro recipiente. Estará, então, pronta a ser utilizada. Lave com ela o rosto, empregando sabonete «Lux» e enxugue-se com uma toalha macia. Sendo forçada, como diz, a lavar o rosto mais de uma vez por dia, e essa lavagem tenha que ser feita fora da sua habitação, leve consigo um frasco com a água preparada pelo processo que indicamos e uns bocados de algodão hidrófilo, que podem servir-lhe para auxiliar a limpeza do rosto em qualquer altura do dia.

●

Desejo fazer uma toalha de jantar, bordada em tons de azul, e já tenho, para esse efeito, um desenho regional de S. Miguel. Dizem-me que nesses bordados apenas entram dois tons de azul, sendo um deles pouco mais claro do que o outro. Nos retroseiros não me sabem dizer quais são os tons de azul que se empregam nos bordados de S. Miguel. Seria possível fornecerem-me umas amostras das linhas que

(Continua na página seguinte)

PARA SER BELA

Se tem as unhas quebradiças, todas as noites, antes de se deitar, aplique-lhes um creme gordo (vaselina ou óleo de amêndoas doces), fazendo uma leve massagem nas cabeças dos dedos.

*

O seu cabelo é aloirado? Se não quer que ele escureça dê-lhe, de tempos a tempos, e em seguida á lavagem com «shampoo» «Sunsilk», uma aplicação de chá de camomila. E se passar por França não deixe de lá adquirir camomila francesa que, para esse efeito, é muito superior á nossa. O chá prepara-se fervendo-se a camomila em água simples.

A MAQUILHAGEM DOS OLHOS

E' na maquilhagem dos olhos que se requer um maior numero de truques e habilidade há mulher. O emprego do rimel é muito difícil e, muitas vezes, vêem-se olhos que mais parecem sujos de negro do que pintados. O rimel deve ser usado em pequeníssimas quantidades no início dos cílios superiores — canto interno do olho. A partir do centro, aumente, depois, gradualmente até ao fim — canto externo —, erguendo as pestanas o mais possível. Com a escovinha quase seca, pinte muito pouco os cílios inferiores, fazendo a operação contrária á anterior. Desta maneira, os olhos parecerão maiores e ficarão mais limpos. Se tem os cílios muito «descidos» use o truque das artistas de cinema: com uma pinça tire os fios que ao fim da pálpebra «fecham» os olhos e, depois, com um lápis escureça os pontos onde faltam os pêlos. Conseguirá ficar com uns olhos mais luminosos.

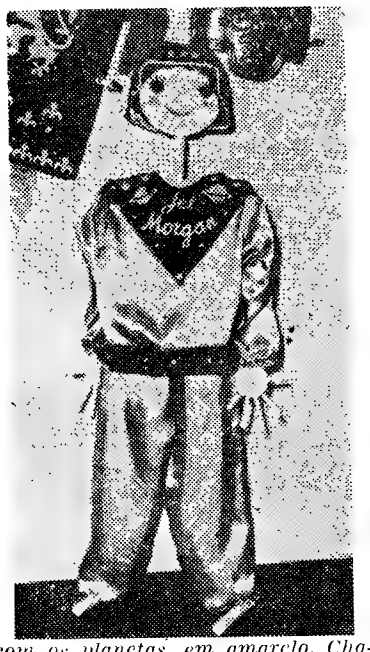
VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

Zé-povinho, varino, pescador da Nazaré, bombeiro, polícia, palhaço, «Pierrot», etc.

Das várias fantasias que vimos á venda, indicamos-lhe as seguintes destinadas a crianças dos quatro aos dez anos:

«Capitão Morgan» — o viajante do espaço — calça e blusa cinzentas com peitilho vermelho, decorado



com os planetas, em amarelo. Chapéu e as respectivas luvas «antimagnéticas». Custa 287$50.

«Cow-girl» — saia preta com desenhos do Far-West, em amarelo, camisa azul aos quadrados, colete

vermelho com bolsos amarelos — estrela de «sheriff» cerca do ombro, e chapéu vermelho á «cow-boy». O seu preço é de 416$00.

Índio — *Calça e blusa amarelas com enfeites vermelhos, tendo ao centro uma águia amarela. Coroa*

de penas de várias cores. Este traje de índio pele-vermelha custa 131$00, mas estão á venda vários modelos de vestuário de outra raça de índios a partir de 170$00.

Cavaleiro — *Traje de cavaleiro da corte do rei Artur — cota de malha cinzenta e capacete. A cota custa 402$50. Interessante seria completá-la com o peitoral, que tem ao centro o escudo de Ricardo Co-*

ração de Leão, mas como este custa 200$00, a fantasia fica um tanto cara. Poder-se-á comprar só a cota ou o peitoral.

Ornamentação da sala

Resolvidos os trajes, a leitora terá de pensar no arranjo da sala onde se realizará a festa. Os móveis serão retirados; as paredes adornadas com balões, serpentinas, papeis de cores, figuras recortadas em cartolina de cores representando bailarinas, animais fantasiados, máscaras, etc. Em volta do candeeiro poderão colocar-se serpentinas e balões. As serpentinas poderão ir do candeeiro até á parede, ornamentando o tecto.

Não esqueça as surpresas que despertam sempre interesse e alegria ruidosa. Guarde, desde já, os papeis que envolvem os rebuçados, as «pratas» dos chocolates e vá preparando falsos rebuçados e chocolates que dispersará entre os verdadeiros.

À venda encontram-se imitações, algumas muito bem feitas, de bolachas de baunilha, bombons e chocolates, laranjas, chouriços, queijos, pudins, torneiras fictícias com uma ventosa para se adaptar á parede, puxadores, colheres com uma placa de mica transparente, azeitonas, cobras coleantes, caixinhas com aranhas e outros bichos, etc. Muitas destas surpresas são a preços acessíveis, como as azeitonas a 1$00, enquanto as laranjas, por sinal muito bem imitadas, custam 40$00 cada.

Uma mesa estreita, que poderá ser um arranjo de tábuas, conterá a merenda dos garotos.

Os meninos convidados, escolhidos entre os filhos das pessoas conhecidas, poderão ter o encargo da merenda como multa. A leitora deverá fazer os convites, com duas semanas de antecedência. Estes devem ser dirigidos aos pais dos meninos e nessa ocasião informar da multa que terá de pagar ou do que deverá trazer. Para não dar um carácter formal a uma festa de crianças que deverá revestir-se de máxima espontaneidade, faça os convites pelo telefone ou pessoalmente. Os convites impressos ou redigidos serão enviados áquelas pessoas com quem não possua grande intimidade. No entanto, aconselhamos-lhe a não convidar crianças que não conheça bem, pois podem ser barulhentas e mal educadas e estragarem a festa.

Por ultimo, no dia de Carnaval guie os folguedos das crianças, atenta a tudo o que se passar e a intervir para que reine boa ordem, mas tão discretamente que não se torne notada a sua vigilancia.

Só temos, agora, de desejar que seja um sucesso a festa que organizou para os seus filhos e pedir desculpa ás leitoras a quem o assunto não interessa por ocuparmos com ele toda a secção de hoje.

NOTA—As fantasias que descrevemos estão á venda na Casa Benard, no Chiado e na Kermesse de Paris, na Rua 1.° de Dezembro.

Estas informações não têm carácter publicitário.

MARIA ADELAIDE

Pergunte para saber

(Continuação da página anterior)

deverei comprar para este bordado? E quanto deverei mandar-lhes para pagamento?

Como é feito o recorte que remata as orlas nos bordados de S. Miguel?

MARIA CELINA

Os bordados de S. Miguel executam-se com filosela «Ancora» azul, médio, n.° 508, e azul-escuro, n.° 510. Deve procurar nos retroseiros as meadas de filosela azul que tenham esses numeros nas anilhas de papel que as envolvem

As orlas do bordado de S. Miguel são rematadas com ponto de recorte que é feito da orla para a parte interior, sobre uma dobragem do tecido, a fim de não se desfiar depois de cortado o excedente. Faz-se este recorte com a linha azul-escura, começando-se por cobrir os traços arqueados do desenho com um ponto adiante executado também com a linha azul-escura.

Mediante 6$00, costumamos fornecer a amostra explicativa de qualquer bordado regional, executada com o material apropriado. Se lhe interessar, pode mandar a quantia em selos de correio.

As respostas dadas nesta secção foram e serão sempre grátis.

●

Tenho numa sala da minha casa uma porta que desejo encobrir. Pensei em tapá-la com um tapete. O que me aconselham que use: um tapete de Arraiolos ou um tapete de Smirna? Qual deles me ficará mais barato? Não posso gastar muito dinheiro com este arranjo.

A. L. B.

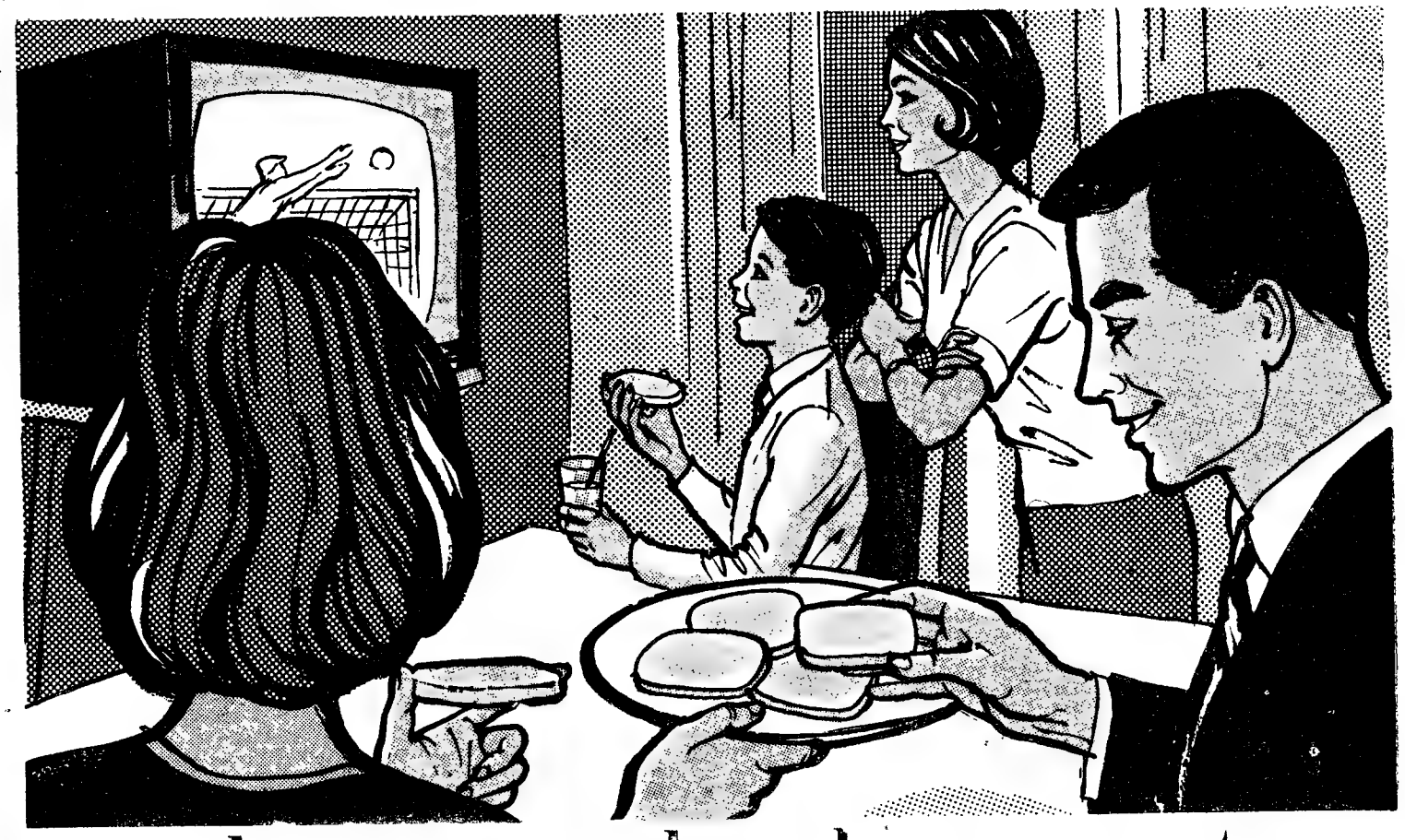
O tapete de Arraiolos é mais próprio para o efeito que pretende e fica-lhe muitíssimo mais barato do que o tapete de Smirna. Quer-nos parecer, no entanto, que o melhor seria ainda desistir do tapete e fazer um reposteiro bem amplo, com um «reps» bonito ou com «sedital». Ficaria mais leve do que um tapete, que torna sempre, o ambiente austero; custa-lhe muito dinheiro; dá-lhe muito trabalho e leva-lhe muito tempo a executar.

PRONTO A VESTIR
—o êxito de uma feira na Jugoslávia

LIUBLIANA (Jugoslávia), 21.—Realizou-se nesta cidade a VII Feira Internacional de Vestuário, Têxteis e Curtumes de fantasia, em que participaram 122 expositores, entre os quais vinte estrangeiros.

A principal atracção dos desfiles de modelos, foram as colecções de «pronto a vestir».

Na Feira, suscitou grande interesse uma secção especial com utensílios e tinturaria. — (A. N. I.)



Complete o prazer deste bom momento, saboreando **Planta!**

Em família ou com amigos, este é o momento em que se goza o conforto e a alegria dum bem merecido repouso. Este, é o momento de servir Planta! Com o seu puríssimo e delicado paladar, Planta faz as mais deliciosas torradas! Simples fatias de pão barradas com uma rica e gostosa camada de Planta, são uma delícia! Saboreie consoladamente toda a pureza e frescura de Planta. A sua embalagem de plástico 100% estanque, única em todo o mundo, conserva Planta tão pura e fresca como no momento em que é empacotada.

Planta a gordura das pessoas de bom gosto

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. SACAVÉM

61-PL-1E

MANHÃ NA PRAÇA

O abastecimento dos barcos estrangeiros

O assunto surgiu de forma inopinada na conversa. Fazíamos referência ao grande espaço que o vendedor de legumes ocupava. Daí seguimos para os lucros do negócio. Foi então que o vendedor do Mercado 24 de Julho se lamentou e referiu um dos aspectos que desconhecíamos.

Dizer que os negócios vão maus é cegarrega conhecida de quase todos os comerciantes. O homem, contudo, não se chorou demasiado. Sim, que tem grandes despesas, muito grandes e que o negócio não tem agora o incremento que tinha dantes. Os barcos não compram ou compram pouco...

Nesta altura da conversa aplicámos o ouvido. Como simples dona de casa não estávamos a par da questão para a discutir, mas como mulher tínhamos a suficiente curiosidade para a conhecer. Ouvimos. O que ele disse foi o seguinte:

— Ah! os barcos americanos agora não compram nada e o que compram é o que não há nos outros países. Também o que cá comprariam por 50 000$00 vão comprá-lo a Espanha por 30 000$00 ou menos! E a Espanha fica a dois passos. Ainda quem compra alguma coisa são os barcos franceses, mas pouco. No geral os despenseiros que cá vêm compram uma bagatela só para fazerem factura e governarem a vidinha!... — concluiu num ar compreensivo.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe

Neste mercado o nosso itinerário é sempre o mesmo. Entrámos por uma das portas laterais, visitámos as bancas do peixe e da criação, subimos ao primeiro andar para nos determos na secção dos legumes, depois para as floristas e acabámos a ronda no espaço destinado á fruta.

Hoje encontrámos abundancia de sável e de pescada sem que nenhum destes peixes tivessem um preço convidativo. O primeiro, inteiro, vendia-se a 22$00 e 24$00 e partido a 28$00; a segunda, da grande, estava a 27$00 e 32$00, e da pequena, a 15$00 e a 17$00.

O linguado estava a 25$00; a lampreia, a 42$00 e 43$00; o pregado, a 25$00; as enguias, a 20$00, 22$00 e 30$00; o goraz, a 12$00 e 13$20; a garoupa, a 14$00; a corvina, a 13$00 e 15$00; o safio, a 15$00; o robalo, a 17$00; a taínha, a 12$00; o imperador, a 13$$00; as fanecas, a 10$00; o peixe espada a 6$00 e 7$00; o pargo, a 8$90; a sardinha, a 8$00; o chicharro, a 4$00; os cabaços, a 6$70; o ruivo, a 4$80.

A lagosta tinha o preço de 120$00 o quilo; o camarão de Espinho, a 70$00; de outros locais, apresentava preços mais acessíveis: 50$00; e 15$00. As gambas estavam a 50$00; as lulas de 15$00 a 20$00; o polvo a 8$00 e 8$50; os chocos pequenos a 12$00 e os grandes a 6$00; as amêijoas, a 13$00; o burrié, a 5$00; o mexilhão, a 2$50; os percebes, a 8$00; e o berbigão, a 1$80.

Criação

Os ovos continuam ao mesmo preço: 9$50 e 10$30 a duzia.

Os coelhos estavam marcados a 13$00 cada; o quilo custa 26$00. As galinhas regulam, cada, 35$00; ao quilo, vendem-se a 22$00; o quilo do frango, a 25$00; o do pato, a 25$00; do ganso, 22$00; e do cabrito, a 20$00.

A duzia dos tordos estava a 20$00; o pombo prossegue fiel á sua tabela de 9$00, 10$00 cada; e o peru também estagnou nos 150$00. Pode-se comprar ao quilo, e então custa 25$00.

Legumes

Uma surpresa agradável esperava-nos nesta secção: os tomates, de muito boa aparência, custavam a 9$00 e 10$00 o quilo. Indagámos da razão da sensível baixa de preço. Chegaram tomates de Marrocos, disseram-nos, se não seriam ainda mais caros. Assim, os tomates de Marrocos e da Madeira vendem-se a 9$00; os das Canárias, a 10$00.

As favas estavam a 5$00 o quilo, também mais baratas; os pimentos a 15$00; as ervilhas de grão, a 7$00; a couve roxa, a 15$00 o quilo; e a das azeitonas, a 4$00 e 4$50.

A couve galega era a 3$50 o molho; a couve-flor, a 6$00; a couve portuguesa, a 1$00: o grelo de couve, a 4$00 os molhos grandes; o das nabiças, a 5$00; dos grelos, 3$50; e a couve lombarda, de 1$50 a 4$00.

O molho dos rabanetes, de 1$00 a 3$00; cada pé de rábanos, 1$00; o molho da beterraba oscilava pelos 2$50; dois nabos custavam, 1$50 e, por vezes, três 2$00; a abóbora vendia-se a 2$00 o quilo; a chicória e a alface a 1$00 o pé; o molho dos agriões a 2$00; o molho pequeno dos espinafres, a 1$00 e grandes, 5$00; as cenouras, a 3$00 o quilo; o pé do aipo, a 4$00; e o alho francês a 5$00 o molho.

Fruta

À entrada da secção da fruta aguardava-nos a visão de meia duzia de deliciosos ananases, cuidadosamente espalhados no chão sobre palha fina. O preço variava de 25$00 a 35$00. A duzia das tangerinas ia de 5$00 a 10$00; das laranjas, 6$00; das laranjas da Baía, de 12$00 a 18$00; da maçã bravo de Esmolfe, de 15$00 a 25$00; das peras, 20$00; da maçã reineta, de 20$00 a 40$00; dos peros, de 20$00 a 24$00; das bananas, de 6$00 a 12$00; dos limões, 8$00. Cada toranja custava 3$50; e a unidade dos cocos, a 5$00 e 10$00.

DONA DE CASA

LENÇOL BORDADO

A pedido de uma leitora, publicamos hoje este desenho para lençol que deverá ser executado a ponto cheio, ponto de pé-de-flor e ponto de crivo com linha de bordar Ancora, n.º 25, branca, cinzenta e cor-de-rosa. O crivo clássico pode ser substituido pelo crivo moderno que é feito sem a tiragem de fios do tecido. De qualquer deles fornecemos amostra explicativa mediante a quantia de 6$00. O desenho do lençol e da almofada correspondente custa 12$00. As importancias podem ser enviadas em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de pargo

INGREDIENTES — 500 gramas de pargo, 50 gramas de Vaqueiro, 4 cenouras médias, 4 batatas médias, 2 cebolas médias, 1 raminho de cheiros, 1/2 litro de vinho branco, 2 dentes de alhos, 1 litro e meio de água e sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Coze-se o pargo em água com sal e depois de amanhado. Descascam-se as batatas e cortam-se em bocadinhos. Raspam-se as cenouras e cortam-se em rodelas finas. Põem-se ao lume, numa caçarola, untada com Vaqueiro, as cebolas e os alhos bem picados. Quando aloirarem, junta-se-lhes a água em que se cozeu o pargo, os legumes cortados, o vinho branco, os cheiros, o sal e a pimenta. Deixa-se ferver durante o tempo que for necessário, para cozer os legumes. Juntam-se, por fim, algumas febras do pargo e o resto da Vaqueiro. Serve-se a sopa bem quente. Querendo, juntam-se-lhes alguns baguinhos de arroz que se deixam cozer no caldo antes de juntar o peixe.

AS RECEITAS DA LEITORA

Figado à americana

INGREDIENTES — 4 fatias de fígado de vitela, 30 gramas de Vaqueiro, 4 fatias de toucinho muito finas, sal, pimenta, q. b. e 1/2 colher, das de café, de colorau.

PREPARAÇÃO — Cortam-se o fígado e o toucinho em bocados e fritam-se na Vaqueiro, durante 4 minutos, em lume forte. Juntam-se-lhes os temperos e serve-se bem quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bolo de castanhas

INGREDIENTES — 1 quilograma de castanhas, 120 gramas de Vaqueiro, 100 gramas de açucar, 125 gramas de chocolate em «tablette», 2 colheres, das de sopa, de leite e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as castanhas e põem-se a cozer em água e sal, durante 30 minutos. Pelam-se depois e passam-se pelo «passe-vite». Juntam-se-lhes a Vaqueiro e o açucar e bate-se bem, com uma colher de pau, para tornar a massa homogénea. Forra-se com papel vegetal uma forma redonda e lisa. Deita-se-lhe a massa e deixa-se ficar durante 6 horas em sítio fresco. Desenforma-se, depois, virando-se a forma sobre um prato. Numa vasilha sobre lume brando derrete-se a «tablette» partida em bocados, junto com a Vaqueiro e duas colheres de leite. Com este creme cobre-se o bolo de castanhas, que depois se põe a gelar, ou apenas a arrefecer, para ser servido. Este mesmo bolo fica delicioso quando seja coberto com creme «chantilly».

apresentando a nova máquina
SINGER 404
a irmã mais nova da 401

Sim, são ambas de *Plano Inclinado*, mas há algumas diferenças — especialmente no preço. A Singer 401 automática é de costura a direito e de ziguezague. A 404 é, especialmente, para costura a direito. Ambas são as mais modernas máquinas de costura.

Peça uma demonstração no Centro de Costura Singer mais próximo.

Em 111 anos de existência, 111 milhões de máquinas de costura vendidas.

Marca registada de The Singer Manufacturing C.º

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS GARVALHO
Apartado 1096

Beleza pelas Especies Vegetais
OBESYL
Combate as gorduras
COMPRIMIDOS E CHA
Literaturas grátis da FAL — Apart. 2.142 - Lisboa

Na Casa do Preto, Av. de Moscavide, 7-B, encontra-se á venda «Diário de Lisboa».

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

Prémios e castigos

AS sociedades têm girado sempre á volta destas duas forças propulsoras e opostas: o prémio e o castigo.

O prémio é a coroa de loiros dos vencedores, o castigo é a rocha de Tarpeia dos que são vencidos.

E tudo se condiciona a estas duas forças que governam, estimulam e conduzem os homens, que originam ódios e paixões, anseios e desalentos, guerras e desumanidades.

Procurar alcançar o prémio e fugir do castigo, eis o traçado de quase todas as vidas. Ninguém ignora, porém, quantos meandros e curvas esse traçado impõe aos preceitos morais. Mas apesar das consequências visíveis deste erro social começa-se na infancia a vincular essa noção, acendendo as mais perigosas paixões do Homem. Com os prémios: o egocentrismo, a emulação, a vaidade, o culto da exteriorização fácil e muitas vezes artificiosa; com os castigos: a revolta, o azedume, a hipocrisia, o fugir do mal não pelo mal, mas pelo medo do castigo.

A experiência demonstra que não é nos países onde os correctivos penais são mais duros que a criminalidade e o roubo tomam proporções mais reduzidas. E o mesmo se verifica na prática pedagógica.

Apesar disso é raro ouvir um pai ou um professor recomendar a um filho ou educando: proceda bem porque é esse o seu dever de bom cidadão e de ser consciente, ou então: estude para saber, para ser um homem mais perfeito e mais apto a ter utilidade. Em compensação é vulgarissimo ouvir dizer: se tiveres juízo levar-te-ei a passear, ou, em caso contrário: se não tiveres juízo puxo-te as orelhas.

Isto quanto ao comportamento moral. O aproveitamento escolar também é regulado por frases deste género: «Se ficares bem no exame dar-te-ei uma bicicleta», «tendo boas notas neste período irás ao cinema», etc.

Todos conhecemos estas e outras frases semelhantes; não será necessário repeti-las. Mas, o que, certamente, não surgiu bem claro ao espírito de todos, é a gravidade moral e espiritual de desviar da consciência infantil o verdadeiro fulcro de interesse. Estuda-se para se vencer e não para se saber. Os conhecimentos e a ciência mecanizam-se e medem-se aos pontos, passam a ser uma mercadoria valorizada em notas.

O interesse pelo conhecimento em si é substituído pelo valor que se lhe atribuirá.

A ciência adquirida deste modo quase nunca tem préstimo, nem para aqueles que a cultivam, nem para a sociedade.

Justifica-se assim o triunfo dos autodidatas. Os motivos de estudo, que transformam em conhecimentos, não representam uma tarefa imposta, mas a realização duma necessidade interior que os guia com a certeza maravilhosa dum instinto. E a sabedoria assim adquirida é assimilada e produtiva.

A Ciência é uma divindade susceptível que só se entrega aos que a procuram com amor...

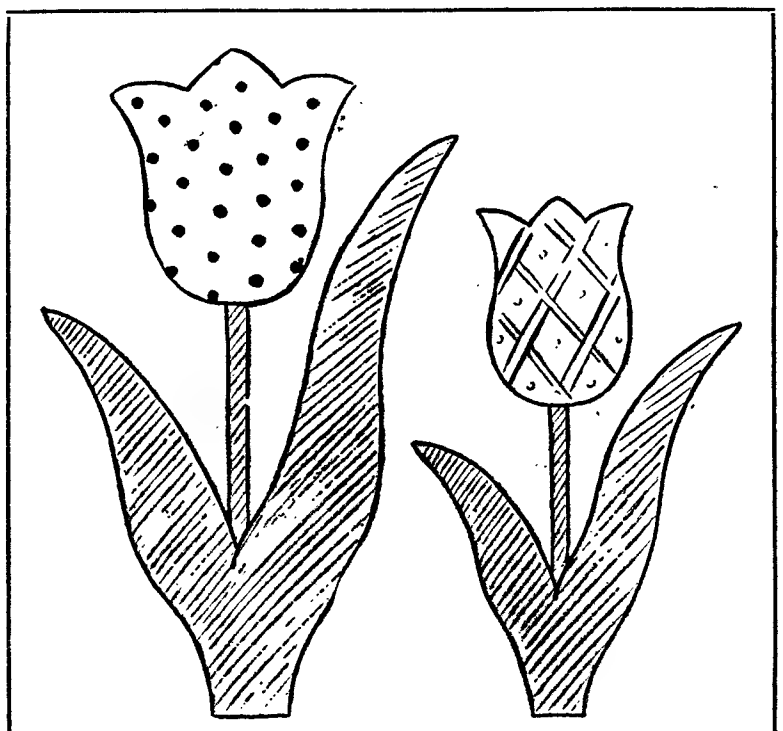
Era essa, pois, a base sólida em que devia assentar toda a actividade pedagógica.

Não quer isto dizer que se suprima uma equivalência padrão necessária a estabelecer a medida legal para o que se vai aprendendo e que, por necessidades muito justificadas têm muitas vezes de servir de diploma, mas há um abuso pernicioso da nota, do prémio e do castigo, erro pedagógico de grave alcance espiritual e moral.

Sacrifica-se assim ás exigências da vida prática o aperfeiçoamento intrínseco e subjectivo de cada indivíduo, quando é através desse aperfeiçoamento subjectivo de cada indivíduo que se pode obter uma colectividade aperfeiçoada.

Preconizemos o lema superior: do Bem pelo amor do Bem, e da Ciência pelo amor da Ciência!...

MARIA DA LUZ DE DEUS



Estas belas túlipas, feitas em aplicação de tecidos de fantasia, com hastes e folhas de tecido verde, liso — ficarão muito bem na barra de um bibe ou aventalinho da menina

Devemos incutir nos nossos filhos o amor pelos animais. Despertaremos, desta forma, nas suas almas em formação, sentimentos altruistas. Aprenderão a combater o seu egoismo natural, a amar os fracos, a lutar por eles, a amar o próximo. Mas o animal que pertence á criança deve estar inteiramente ao seu cuidado, para que ela sinta que lhe cabe o dever de cuidar dele

É preciso combater a ignorância das mães

UM pouco acima da minha casa mora a Celeste, mulher do povo, naturalmente ignorante.

Como a fonte fica no extremo da rua, quando lá vai passa á minha porta

A pobre mulher tem quatro filhos, todos pequenos. Dias depois de lhe ter nascido o mais novinho, voltei a vê-la passar a caminho da fonte. Um tanto á pressa, perguntei-lhe pelo bebé. Que era muito chorão, informou-me.

Mas os dias foram passando. Quando ela ia acompanhada, ouvia que se lamentava. Queixava-se, porque o bebé não a deixava descansar em toda a noite, e, como o marido trabalha de noite e é de dia que arma algumas horas, também este não conseguia repousar por causa do choro constante do pequenino.

Tantas vezes ouvi as lamentações que, uma manhã, aproximei-me da janela, disposta a falar-lhe demoradamente. Indaguei se não seriam dores que o menino sentia, para assim chorar de tal maneira.

A Celeste disse-me que sim, que deviam ser dores nos intestinos porque faziam muito barulho e tinham muitos gases. Perguntei-lhe, então, se costumava pôr o bebé ao alto, até expelir o ar que engolia juntamente com o leite, quando mamava. Tive de lhe expor o assunto de diversas maneiras, até conseguir a sua compreensão. Quando percebeu, abriu os olhos de espanto, respondendo que nunca tinha ouvido tal coisa. Convenci-a a que o fizesse, indicando-lhe como devia proceder sempre que lhe desse de mamar.

Passados dias bateram-me á porta. Era a Celeste. Vinha dizer-me simplesmente que o seu bebé já não tinha gases e dormia tanto e tão bem que era um verdadeiro castigo acordá-lo para lhe dar de mamar.

E disse isto com um ar de contentamento tão grande que eu senti uma viva satisfação por ter podido ajudá-la.

M. C. S.

ESTA SUGESTÃO TALVEZ LHE SIRVA...

Crianças tímidas

A minha Leonor era tão acanhada que só em casa, quando estava comigo e com o pai, se mostrava tal qual é. Então, sim: conversava, brincava e andava de lado para lado com toda a naturalidade. Mesmo que gostasse de qualquer pessoa e a conhecesse bem não era capaz de se conduzir á vontade na sua presença. Tinha ela quatro anos quando eu e o pai pensámos que lhe seria proveitoso ingressar numa escola infantil; mas, como conseguir que ela, sem sofrimento e sem luta, convivesse com a professora e as outras crianças?

Felizmente, nessa altura, travei conhecimento com uma senhora inteligente, directora de uma escola infantil, que aceitou o meu plano.

No primeiro dia fui com Leonor, e fiquei. Fiquei e sentei-me a um canto da sala a fazer o meu «tricot». Passados os primeiros momentos em que não saiu do meu lado, a minha pequenita começou a inspeccionar, cheia de curiosidade, o que havia á sua volta: jogos, brinquedos, desenhos, «bichos» de plasticina, enfim, um mundo maravilhoso. No segundo dia e no terceiro aconteceu a mesma coisa. Eu não estava ali a tomar parte activa em coisa alguma, conservava-me quieta e calada, era como se fizesse parte do mobiliário; mas de vez em quando Leonor olhava para mim e isso tranquilizava-a.

Ao quarto dia, disse-lhe:

— «Minha filha, hoje faz-me diferença ficar aqui todo o tempo. Virei buscar-te á hora que quiseres. Mas agora, posso ir para casa?»

Leonor pareceu hesitar, depois fez com a cabeça um sinal afirmativo. Sorri-lhe, dei-lhe um beijo, e disse:

— «Até já. Não me demoro».

De facto, não me demorei. Nem sequer fui a casa. E, quando voltei, a minha filha pareceu não dar pela minha presença. Desde então, todos os dias acontece a mesma coisa: levo Leonor pela mão, entro com ela na sala, dou-lhe um beijo e pergunto-lhe:

— «Posso ir-me embora? A que horas queres que venha buscar-te?»

Ela compreendeu que as outras meninas ficam sem as mães, não quer ser diferente delas, e sabe que eu cumprirei o que prometer. Por isso fica de boa vontade, diz-me que quer sair quando as outras meninas, eu volto a acarinhá-la, e saio.

Minha filha precisa destas atenções, desta ternura, e desta sensação de segurança que a minha atitude lhe dá. E tem-se desenvolvido imenso na escola infantil. Sobretudo, está muito mais sociável.

O filho preferido

A parcialidade é uma das tentações mais sedutoras e contra a qual os pais deviam defender-se com o maior cuidado. As desigualdades na repartição do amor e da ternura entre os filhos têm inumeros motivos.

Se um dos filhos se parece mais especialmente com o pai ou com a mãe, aquele ou esta, instintivamente, achar-lhe-ão a fisionomia mais interessante e a inteligência mais aguda.

Outras vezes os pais sentem-se lisonjeados pelas qualidades exteriores da criança; é encantadora, amável, engraçada, bonita, graciosa nas suas formas e nos seus movimentos; atrai a atenção... e os elogios dos de fora. Se isto é mau para o pobre pequeno, pior ainda é para os pais; estes, embriagados pelo incenso capitoso da vaidade, procuram todas as ocasiões de colocar em evidência o preferido. Até na maneira de vestir a criança, com mais cuidado e maior gosto, se nota esta parcialidade.

Tal forma do amor paterno ou materno, como muitas outras, é egoista. Essencialmente egoista. Os pais amando a criança assim, amam-se sobretudo a si próprios; tratam o filho como um instrumento de satisfação, querem-lhe muito pelo prazer e orgulho que dele tiram para si. Gostam dele em prejuízo dos outros filhos; em prejuízo do próprio preferido.

Enquanto este privilegiado vê a severidade dos pais evaporar-se quando se trata dos seus erros e multiplicarem-se os mimos em seu favor sem que os mereça, no coração dos outros filhos vai germinando um sentimento de inevitável ciume que fácilmente degenera em inveja, em inimizade contra o preferido e contra os próprios pais.

FERNAND NICOLAY

A. B. C. DAS MÃES

A

Lembre-se de que as crianças não sabem distinguir o que as prejudica daquilo que lhes convém. Por isso, é seu dever encaminhá-las, defendê-las dos perigos, e proporcionar-lhes todo o bem possível.

B

As crianças precisam de bom ar, da luz do Sol, de limpeza, de alimentação adequada, de ambiente calmo e feliz, e de ternura compreensiva mas sem pieguices nem exageros.

C

O vestuário das crianças deve ser prático e confortável; leve, mas de modo que as agasalhe bem, não demasiado; não deve prender-lhes os movimentos, nem ter pregas, botões ou alfinetes que as possam magoar ou picar. Deve ser feito de tecidos macios, laváveis e de cores claras e suaves. Os pézinhos das crianças devem andar agasalhados mas não apertados.

A propósito de brinquedos

Todos os educadores dirão que o sentimento da injustiça é dos mais perniciosos.

Para escolher um brinquedo é preciso, portanto, atender ao sexo e idade mental do destinatário e tanto quanto possível, aos seus hábitos e gostos.

Um brinquedo destinado a uma idade superior não interessa, mas sendo destinado a uma idade inferior toma até um carácter ofensivo. Igualmente ofensivo é o brinquedo de menina oferecido a um rapaz. Pelo contrário, um brinquedo de rapaz pode agradar a uma menina.

Se a criança a quem o brinquedo se destina nos pertence, podemos, por vezes, escolher objectos que contrariem os seus gostos a fim de os corrigir, sendo no entanto essencial que esses objectos sejam atraentes. Assim, um belo jogo de ar livre pode fazer movimentar a criança sedentária; um gracioso cesto de costura pode levar ao gosto do trabalho manual.

Porém, se a criança é simplesmente das nossas relações, é preferível abstermo-nos de veleidades pedagógicas, cingindo-nos antes ao que lhe agrada.

DR.ª ELINA GUIMARÃES

Blusões de fazenda para os nossos rapazes

Linha de SINTRA

Mais melhoramentos
no litoral sintrense

Em seguimento ás decisões dos srs. visconde de Asseca e Rui Cunha, presidentes do Município e da Comissão Municipal de Turismo, de dotar, em breve, a Praia Grande, de iluminação publica e de um chafariz, estiveram naquela excelente praia, técnicos camarários que estudam as medidas a tomar para que tais melhoramentos se efectuem rápidamente.

Está também previsto, pela Câmara de Sintra, para Março ou Abril, o alcatroamento dos quatrocentos metros de estrada de acesso ao Hotel e ao Restaurante das Arribas que falta asfaltar.

Ao mesmo tempo, prossegue em ritmo conveniente a obra de alargamento da estrada de Sintra ás praias, que compreenderá, também, como se compreende, o das pontes Redonda (em Galamares) e da Várzea (em Colares).

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21: «Destino ao Pacífico» e «Musica, fantasia e amor» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (T. 932485); *Confiança* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 930123).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (T. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

Abastecimento de água
a várias regiões do País

Prossegue activamente em muitas localidades do País obras para abastecimento de água, melhoramentos do maior interesse para o desenvolvimento e bem-estar das respectivas populações. Com essa finalidade começaram há dias os trabalhos em Barcarena, Tercena, Valejos e outras povoações dos concelhos de Oeiras, Albufeira, S. Pedro de Alva e em mais de trinta e duas povoações do concelho de Penacova nos quais serão utilizados mais de vinte quilómetros de tubagem lusalite. Estão prestes a terminar iguais empreendimentos em todo o concelho de Mora, assim como nas freguesias de Cabeça Gorda e Salvada, no concelho de Beja.

NOTÍCIAS DE BRAGANÇA

BRAGANÇA, 21 — Foi promovido á categoria de agente e colocado na agência local do Banco de Portugal o sr. Egas Moniz Mário dos Santos, que desempenhava as funções de chefe de escritório da agência do mesmo banco na Covilhã. A respectiva posse foi-lhe conferida pelo seu colega de Bragança, sr. Manuel Carlos Dias, numa cerimónia em que se salientaram as qualidades e competência dos referidos funcionários. O novo agente substitui o seu saudoso colega brigantino, recentemente falecido, sr. José António Guerra.

— Tomou posse, também, do cargo de comandante da secção da Guarda Fiscal nesta cidade o sr. tenente António Manuel Campos, que prestava serviço no Colégio Militar, em Lisboa, após ter servido, durante dois anos, na India Portuguesa. O comando foi-lhe entregue pelo comandante da 5.ª companhia da G. F. com sede no mesmo quartel, sr. capitão José Bernardo Lopes, trocando-se saudações e elogiosas referências entre os dois oficiais.

PARA A FAMÍLIA
da barraca demolida no Areeiro

Mais um nosso leitor e amigo, o sr. dr. Gonçalves Isabelinha, de Santarém, nos escreveu a propósito da barraca demolida no Areeiro e onde morava um casal com quatro filhos. Destinados a estes envia-nos cem escudos.

Linha de CASCAIS

CONSTRUÇÃO DO EMISSÁRIO GERAL
do sistema de saneamento da Costa do Sol

O ministro das Obras Publicas reforçou com 2 000 000$00 a comparticipação de 1 750 000$00 concedida pelo Fundo do Desemprego á Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, para a execução de trabalhos de construção do emissário geral do sistema de saneamento da Costa do Sol.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «O baile da ópera» e «A mulher que sabia sofrer» (17 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «O inimigo da minha mulher» e «O cavaleiro e a torre» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «O tesouro das sete colinas» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «As suecas» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 012081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 0430090).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 060087).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 080141).

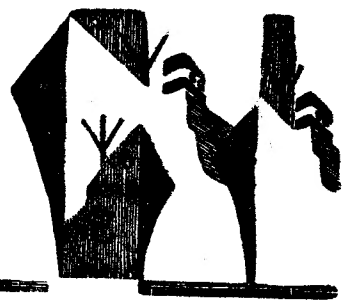
HOMENAGEM
À MEMÓRIA
de uma benemérita educadora

SOURE, 21 — No domingo será prestada homenagem á memória da sr.ª D. Maria Cecília Ferreira, professora particular, falecida há dez anos e que os sourenses recordam com saudade, pois foi uma devotada educadora das crianças desta vila. A's 11 horas, haverá uma romagem ao cemitério, onde serão colocadas flores no jazigo onde repousam os restos mortais da benemérita educadora; ás 12 horas, celebra-se missa de sufrágio na igreja matriz; ás 15, será descerrada na casa onde deu as suas aulas uma lápida, discursando alguns dos seus antigos alunos, e ás 17, serão distribuidos donativos a pobres.

Associam-se á comovida homenagem muitos dos antigos alunos da prof.ª D. Maria Cecília Ferreira, alguns dos quais ocupam posições de relevo em variados sectores da vida nacional.

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA—R. dos Douradores, 11—Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES) N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/2/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/2/62 e para CABO VERDE a 23/2/62. Carga Frigorífica a 24/2/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Carrega prèviamente em LEIXÕES) N/M «ANA MAFALDA» — A 28/2/62. Carrega em LISBOA de 23/2/62 a 26/2/62. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «BRAGANÇA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 23/2/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 28/2/62 N/M «BORBA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 3/3/62 a 16/3/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 21/3/62
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BRAGA» — À carga nos portos de ANGOLA de 2/3/62 a 13/3/62 N/M «BRAGANÇA» — À carga nos portos de ANGOLA de 23/3/62 a 2/4/62
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M «BRAGANÇA» — À carga em ANVERS de 22/2/62 a 23/2/62 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS de 1/3/62 a 2/3/62

AVISO

Para os devidos efeitos, torna-se publico que a partir do dia 21 do corrente, se encontram afixados na Rua da Junqueira, n.º 112, os mapas de classificação dos concorrentes à distribuição das moradias vagas nos bairros de casas económicas de Lisboa e Queluz.

Quaisquer reclamações sobre a classificação dos concorrentes devem ser deduzidas pelos interessados até ao dia 7 de Março p. f. As reclamações apresentadas em data posterior não poderão ser consideradas.

Por ter sido muito elevado o numero de concorrentes e diminuto o de moradias a distribuir, Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social determinou que os requerimentos dos concorrentes não classificados como efectivos para as casas vagas sejam considerados na distribuição do bairro de casas económicas em construção nos Olivais, paralelamente com os candidatos que se habilitem ao concurso que para o efeito vai ser aberto em Março próximo.

2.ª Repartição da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, em 19 de Fevereiro de 1962.

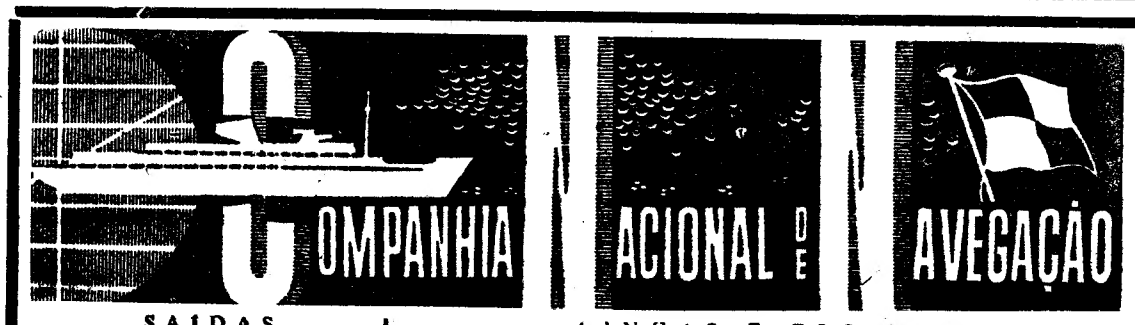
CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO
ADMISSÃO DE PESSSOAL

Na sede deste Organismo, em Lisboa (Alameda D. Afonso Henriques, 82), encontra-se aberto concurso pelo prazo de 20 dias, para preenchimento de vagas de contabilista, ao qual serão admitidos os indivíduos devidamente habilitados com concurso documental de admissão para a referida categoria.

Os concorrentes deverão apresentar requerimento em papel comum azul de 25 linhas, indicando nome completo, filiação, idade, estado, naturalidade, residência, habilitações literárias e classificação no concurso para a respectiva categoria.

Lisboa, 17 de Fevereiro de 1962.

A DIRECÇÃO



SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«NIASSA» — 24 Fevereiro — Luanda, Lobito, Moçamedes, escalando préviamente Leixões.

«Príncipe Perfeito» — 2 Março pelas 12 horas — Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

«MOÇÂMEDES» — 6 Março — Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR» — 24 Fevereiro — Porto Said, Suez, Aden, Singapura, Dili, Hong Kong, Macau.

Chama-se a atenção dos Senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA—R. do Comércio, 79 a 85. Tel 323021 a 323026. PORTO—R. Infante D. Henrique, 63 Tel. 22438 e 22439

S. S.
V/
FABRE LINE

para:

SAN JUAN DE PUERTO RICO, PORT AU PRINCE, MIAMI, PORT EVERGLADES, TAMPA, HOUSTON, GALVESTON E NEW ORLEANS

o n/m. «Allobrogia»

a carregar em Lisboa em 28 do corrente

OS AGENTES GERAIS:
Soc. Com. Orey, Antunes & Cia., Ltda.
4 - Praça Duque da Terceira — Lisboa
Telefones 322271/2/3 - 33254/5 - PPCA

PEQUENO MAGAZINE

MENOS VINHO em França

A França, dos maiores países vinhateiros, está a produzir menos vinho. O ano passado, a produção total atingiu 62 369 000 hectolitros, o que dá uma diferença de menos 14 178 000 relativamente a 1960.

MOBILIÁRIO MODERNO E FUNCIONAL

CHICAGO, 21. — Uma mesa para «bridge» com tampo de ardósia plástica, práticamente resistente ao calor, ás nódoas, ás fendas e, até, ás arranhaduras, sobre o qual se podem anotar os pontos do jogo com um pedaço de giz, entornar sem manchar bebidas quentes ou geladas, é uma das novidades do novo mobiliário funcional apresentado nesta cidade.

Na secção dos móveis metálicos para casa de habitação percorre-se uma vasta escala, desde a tradicional mesinha redonda para o café até ás cadeiras de ferro forjado e a um conjunto ultra-moderno, em tons de madeira, de estilo dinamarquês. As cadeiras de ferro forjado têm o assento em «vinyil» branco e projectado de tal maneira que facilita extraordinàriamente a sua desmontagem para se estofarem nas cores que se desejem.

O conjunto dinamarquês inclui uma mesa redonda, cadeiras de braços e simples, mesa de café e mesa extensível, tudo em contornos suaves, com pernas firmes e com a característica leveza dos móveis dinamarqueses. Todas as pernas são cromadas, com os tampos das mesas e os espaldares e braços das cadeiras a imitar madeira. — (A. N. I.).

Automatização da indústria têxtil

Na industria têxtil da Austria funcionam actualmente 11 746 teares automáticos. A automatização atinge naquele país e na Alemanha Federal, 58 e 51 por cento, respectivamente.

O MODELO PERANTE O PINTOR

Mac Avoy, pintor especializado em retratos, nunca exerce a sua arte frente aos modelos.

— Contento-me em tirar alguns apontamentos — informa — e depois, sózinho, vou compondo o quadro.

— Qual a melhor idade para alguém ser retratado? Cinquenta anos?

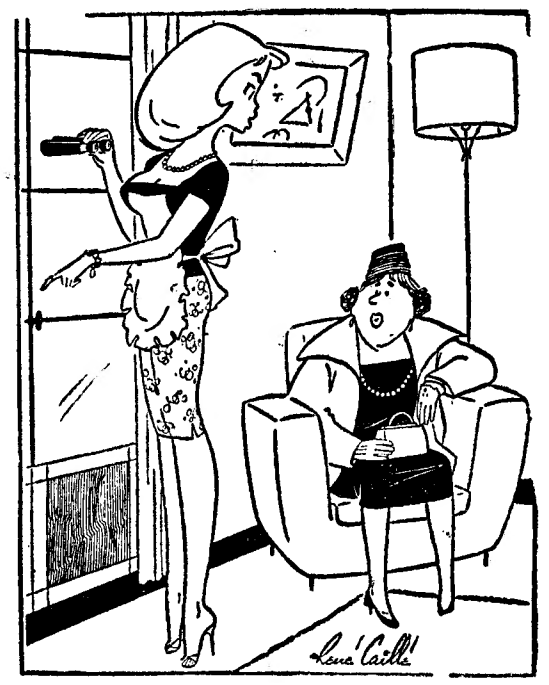
— Não! Nessa idade ainda as tentações subsistem no olhar.

— ... Sessenta anos?

— Ainda não... As ambições persistem. Aos setenta anos é que o homem tem um olhar próprio e definido. Infelizmente...

— ... Infelizmente?

— ...É já muito tarde, não para o pintor, mas para o modelo.



— A vizinha em frente usa exactamente os mesmos processos que eu para queimar o guizado

UMA EXPOSIÇÃO sobre a vida e obra de Balzac

Na sede da Aliança Francesa está patente, até o fim do mês, uma exposição fotográfica sobre a vida e a obra do célebre escritor Honoré de Balzac. Mantém-se aberta, todos os dias, excepto no domingo, das 11 ás 13 e das 16 ás 19 horas.

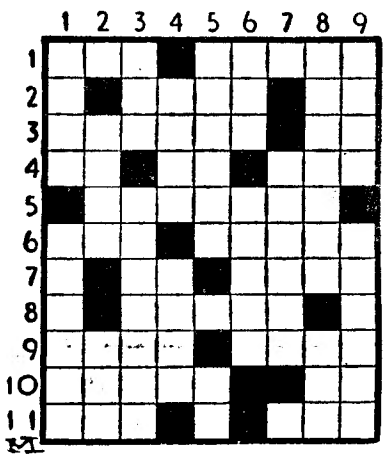
O VINHO DO PORTO EM INGLATERRA

O presidente do Port Wine Trade Association manifestou fundadas esperanças de que as importações de vinho do Porto pela Grã-Bretanha alcançarão, em breve, o nível do período anterior á ultima guerra.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2589



HORIZONTAIS: 1 — Dificilmente. Simula. 2 — Apertar molhos. Prefixo que designa movimento para dentro. 3 — Conversa ao acaso. Popa de navio. 4 — Em porções iguais (abrev. quím.). Interjeição de espanto. Solta mios. 5 — Mudas. 6 — Tão grande. Peteie. 7 — Prefixo de negação. Aquele que. 8 — Pequena embarcação para carga. 9 — Deseja, Antiga armadura para a cabeça. 10 — Rujam. Suspiro. 11 — Ena! Convenientemente.

VERTICAIS: 1 — Cidade santa da Arábia Saudita, capital do Hejaz. Substitua. 2 — Antigo tributo das comunidades indianas. Cantão da Suíça. 3 — Satélite da Terra. Que tem asas. 4 — Almofariz. Oportunidade. 5 — Erram. Nota de musica. 6 — Raiva. Represa. 7 — Portátil. 8 — Dirigiste. Origem. 9 — Prefixo que designa nove. Vila e sede de distrito oe concelho do distrito de Cuanza-Sul (Angola).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2588

HORIZONTAIS: 1 — Lesadas. 2 — Com. 3 — Nó. Molime. 4 — Agrava. As. 5 — Geel. Paca. 6 — DEVAGAR. 7 — Steier. 8 — SE. Tmolos. 9 — Érea. VAI. 10 — Missal. Sr. 11 — AO. Iam.

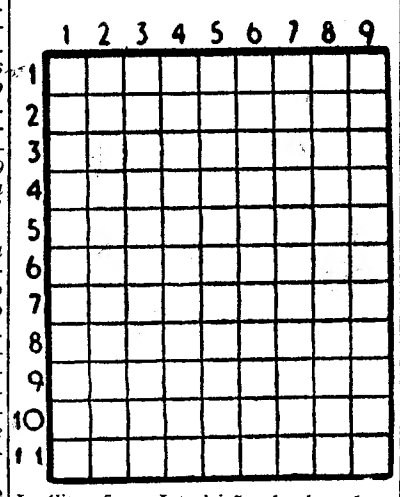
VERTICAIS: 1 — Coagissem. 2 — LONGE. Teria. 3 — Em. Rede. Eso. 4 — Malcitas. 5— Azov. Vem. Ai. 6 — Láparo. Lá. 7 — Agi. Ag. LV. 8 — Macacoas. 9 — Pesar. Sire. Provérbio: DEVAGAR SE VAI AO LONGE.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4634

HORIZONTAIS: 1 — Grande pintor holandês autor de «Ronda da Noite». 2 — Cantiga. Compreenda. 3 — Oceano. Acredita. 4 — Vila e concelho do distrito de Evora. Espécie de macaco americano. 5 — Pertences. Cidade de Espanha. Nesse lugar. 6 — Lápide rasa que cobre a sepultura. 7 — Deus dos pastores. Senhor. 8 — Porco. Rente. Preposição. 9 — Verseja. Solitário. 10 — Espaço celeste. Irmãs da mãe. 11 — Divisão de uma casa. Tosta.

VERTICAIS: 1 — Batráquio. Pronome possessivo. Algarismo. 2 — Crostas escamosas na cabeça das crianças. Espécie de fateixa. 3 — Dar mios. Nota musical. Doçura. 4 — De baixo preço.



Insólita. 5 — Interjeição de dor. 6 — Ergueis. Dardo. 7 — Imperador romano. Campeão. Escarneces. 8 — Assembleia política e legislativa em alguns países. Moves os remos. 9 — Basta! Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Rio de França.

Solução do problema n.º 4633

HORIZONTAIS: 1 — Ali. Glosa. 2 — Labora. Ir. 3 — Elava. 4 — Primara. 5 — Trova. Ora. 6 — Oó. Pó. 7 — Mal. Copas. 8 — Salomão. 9 — Remiu. 10 — És, Sessão. 11 — Moram. Ais.

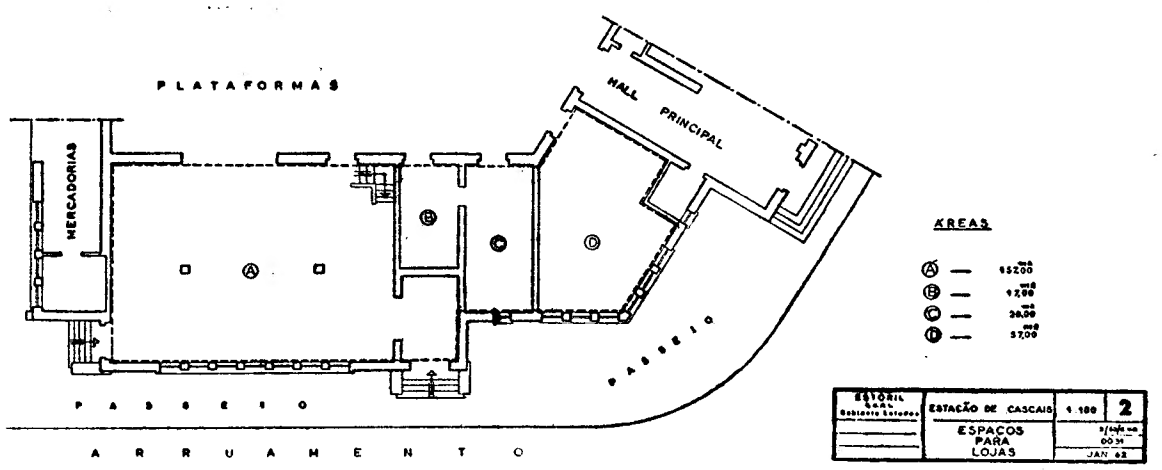
VERTICAIS: 1 — Ala. Tom. Sem. 2 — Lá. Proas. Só. 3 — Ibero. Lar. 4 — Oliva. Lesa. 5 — Grama. Comem. 6 — Lava. Gomís. 7 — Aro. Pausa. 8 — Si. Arpão. Aí. 9 — Aru. Aos. Mós.

Sociedade «ESTORIL»

CAMINHO DE FERRO DO CAIS DO SODRÉ A CASCAIS

Concurso para a exploração de lojas na Estação de Cascais

CONDIÇÕES



1 — Até ás 16 horas do dia 15 de Março de 1962 aceitam-se propostas para a exploração, por 5 anos, com opção nos seguintes, de lojas a construir nas áreas A, B, C e D indicadas na planta;
2 — Cada concorrente depositará 1 000$00 que só não serão restituidos ao adjudicatário que desistir;
3 — As propostas serão feitas em carta fechada escrevendo-se no sobrescrito:
«Proposta para a exploração de loja (s) na estação de Cascais e delas deverão constar:
a) — A marcação da área que se pretende ocupar e que será feita na planta;
b) — O preço oferecido;
c) — A indicação da natureza do estabelecimento e dos artigos que nele vão ser vendidos;
d) — A modalidade de construção escolhida de acordo com o n.º 4.
4 — A construção das lojas poderá ser:
a) — De conta do adjudicatário, sendo a área escolhida entregue tal como se encontra actualmente;
b) — De conta da Sociedade «ESTORIL».
5 — Os projectos de construção e decoração terão de ser préviamente aprovados por ambas as partes;
6 — Durante o prazo do concurso, das 9.30 horas ás 12.30 e das 14.30 ás 18.30 horas estará patente nos Serviços Centrais a planta do local onde poderão ser construidas as lojas;
7 — A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar as propostas se assim o entender;
8 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta se encontra anexa á planta.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1962

O ENGENHEIDO DIRECTOR
a) **A. Bual**

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. I. M. LEVITT

117

O CADÁVER ENCASCADO

O CADÁVER

por VINCENT STARRETT

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Hyatt, a pedido de um amigo e como ultima vontade deste, embarca num navio sueco e leva uma estranha bagagem consigo: um barril com um cadáver dentro. O barco transporta outros cascos com rum. O comandante Rulofson entra no seu beliche, muito irritado por ter descoberto que a tripulação começava a beber rum. Hyatt fica apreensivo, temendo que lhe abram o barril que levou consigo.

CAPíTULO III

— Ouça, comandante — disse Hyatt, ao ver que o oficial se preparava para deixar o beliche. — Se descobrir que os seus homens continuam a beber entre as refeições, gostaria que me prevenisse quando desse início ás investigações. Levo um casco de rum no porão e sempre quereria dar-lhe uma olhadela.

12

Depois de proferir aquelas palavras, a ideia pareceu-lhe sem pés nem cabeça. O comandante parou e riu-se:

— Não se preocupe com o seu casco, «mr.» Hyatt. Está mais seguro do que qualquer outro. Os tipos não são parvos. Não iriam violar um casco cheio de etiquetas e moradas. Sempre que queira descer ao porão, tem a minha licença. Mandarei Peterson consigo. Mas não será necessário. E seja como for, daria muito trabalho para descobri-lo.

Acenou alegremente a mão e desapareceu no negrume da noite. Hyatt seguiu-o, mais devagar. Parou no limiar da porta, para acender um charuto, e depois deu uns passos pela coberta superior. A noite estava uma maravilha, mas não lhe deu atenção

Durante muito tempo, esteve encostado á amurada, olhando distraídamente a água negra que corria ao longo do costado do navio. Mais de uma vez esteve tentado a revelar a Rulofson o seu segredo. Aquele casco já estava a tornar-se demasiado incómodo. Só Deus sabia as dificuldades que o esperavam nos Estados Unidos. Podia até ser preso por assassino de Galloway, se houvesse investigações. Mas o facto é que Rulofson poderia chegar á mesma conclusão, por muito louca que a ideia fosse. Se na verdade tivesse assassinado Galloway, burro seria ele em viajar á volta do Mundo com o cadáver da sua vítima.

Perguntou a si mesmo se o irmão de Galloway lhe ficaria reconhecido por aquilo tudo. Só havia os rogos do moribundo Galloway para justificar tal iniciativa, e apenas a sentimental carta de Drews para aplainar o caminho. Talvez fosse mais bem recebido se não levasse nem carta nem casco. Contudo, a carta ser-lhe-ia, provàvelmente, util. A «chatice» é que a carta falava do casco.

— Maldito seja! — murmurou com amargura.

13

— Para que diabo havia ele de morrer ali?

Contudo, se Galloway não tivesse morrido em San Angel, o seu amigo Hyatt não teria tido ocasião de fazer aquela viagem para levar os bens do morto á bela dama do retrato. Tudo girava num circulo vicioso.

Tinha dinheiro suficiente para comprar umas roupas decentes quando chegasse a Nova Orleans e isso servia-lhe de conforto. O dinheiro, legado por Galloway, mal teria chegado para pagar as despesas noutras circunstancias, mas tal como a situação se apresentava, era suficiente para as necessidades da aventura. E, sem duvida, haveria mais dinheiro á sua espera em Oak Park.

Voltou para a duvidosa companhia do papagaio e deitou-se no catre, de barriga para cima. Lentamente, as suas duvidas foram-se aquietando. E, de novo, imaginou os dias que se seguiram á sua chegada. No auge dos sonhos, contorceu-se num extase de antropoide. Depois, entrou numa confortável sonolência, que o arfar das máquinas do cargueiro não tardou em transformar num sono de chumbo.

Uma semana depois, houve novo susto. Estava sózinho no beliche, á medida que a noite decorria« Já não via o comandante há muitas horas. Antes de se despir para se deitar, foi até á coberta e, nesse mesmo instante, algures lá em baixo, subiu um rumor confuso de vozes, em que se destacava o vozeirão do comandante. Pôs o ouvido á escuta. Passava-se alguma coisa de extraordinário.

Durante algum tempo, a babel pareceu crescer de volume, e por duas vezes o comandante soltou verdadeiros rugidos. Depois, a confusão foi esmorecendo, e, poucos minutos mais tarde, Rulofson apareceu na escada da ponte. O seu aparecimento foi precedido de um assobio alegre, prova de que Rulofson vinha satisfeito.

— Finalmente! — observou o oficial, com voz

14

radiante, ao deparar com o passageiro debruçado sobre a amurada.

— Parece-me ter ouvido berros lá em baixo.

— E ouviu mesmo — confirmou o comandante, impante de satisfação. — Vários berros e dos bons. O senhor ficará contente ao saber que a partir de agora, o seu casco de rum está a salvo. A tripulação não ousará tocar-lhe.

— Santo Deus! — suspirou Hyatt, quase num tom de religiosa reverência.

Dominou-se rápidamente e forçou um sorriso. Rulofson, no esforço de dominar as gargalhadas, quase se dobrava em dois.

— É a coisa com mais piada que até hoje vi — disse ao cabo de uns momento, e Hyatt suspirou mais aliviado. Se o que Rulofson vira era engraçado, então não havia motivo para sustos.

— Um dos homens desceu lá abaixo — continuou o oficial — para roubar rum para os camaradas. Ao que parece, eles só têm violado um casco; sempre o mesmo. Arranquei-lhes a história do princípio ao fim. E olhe que é uma boa história, para uma conferência de temperança, «mr.» Hyatt.

— Deve ser muito boa — admitiu Tyatt prudentemente. Sentia-se de novo profundamente alarmado. — Importa-se de ma contar?

— Bem — disse o comandante com outro frouxo de riso. — O caso é que os tipos tinham estado nos copos há já um grande bocado. Desciam ao porão em turnos de dois para ir buscar mais rum. Depois, começaram a alegrar-se e não tardaram a dar mostras disso. Peterson cheirou-os na boca e veio contar-me o que se passava. Encontrámos um deitado no catre e bêbado como um cacho. O outro desaparecera. Tinha descido ao porão para ir buscar mais rum, e justamente quando nos preparávamos para descer, ei-lo que aparece, como se trouxesse o diabo nos calca-

15

nhares! Tinha os olhos quase fora das órbitas e o pavor era tamanho que nem voz tinha para gritar. Dava a impressão de ter visto um fantasma! Tudo quanto conseguia dizer era: «Há um cadáver no casco!». Alguns dos companheiros riram-se, mas outros quase morrem de susto!

(Continua)

CARIMBOS

Rápido e perfeito **ANIBAL**, grav. Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

ANDARES

ALUGAM-SE

Com 7 ass., prédio luxo, para habitação, escritórios, consultórios, etc. **Av. M. Bombarda, 59**, junto á Av. da Republica.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

AGORA! UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE: 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	7$50	15$00	—
Almondegas	7$50	15$00	—
Pasta de Carne	7$50	15$00	—
Carne estufada	10$00	20$00	27$50
Carne á jardineira	—	13$00	17$50
» c/ feijão	—	12$50	17$00
Cozido á portuguesa	—	14$00	18$00
Guisado á saloia	—	10$00	12$50
Mão de vaca guisada	—	13$50	17$50
Dobrada c/ feijão	—	12$50	—
Galinha c/ arroz	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22$50	—
Frango estufado	—	22$50	—
Pasta de fígado ..... Tipo 90 grs	7$50		
» » » ..... » 160 »	10$50		

À VENDA NAS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º * Telefone 36 23 12

Grupo «Os Carlos»

Está marcada para o próximo dia 26, ás 22 horas, a posse dos novos corpos directivos do Grupo «Os Carlos». Presidem á assembleia geral, á junta consultiva e á direcção, respectivamente, os srs. comandante Carlos Augusto Azinhais, Carlos de Ornelas e comodoro dr. Carlos Henrique.

SANTARÉM

Excursão

da C. P. em colaboração com a E. G. T. no próximo domingo

Visita á cidade, passeio aos arredores, visita a uma grande adega com uma prova de vinhos, almoço regional durante o qual serão exibidas danças folclóricas ribatejanas e o característico fandango.

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) no comboio rápido ás **8-30**

Chegada a Lisboa (Santa Apolónia) ás **18-55**

Preço — 125$00

Compre o seu bilhete nas estações de Lisboa, na E. G. T. (Rua do Arsenal, 124) ou nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro

DESPORTOS

«TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS»

As equipas do Benfica e do Nürnberg preparam-se para o jogo de amanhã

A pouco mais de vinte e quatro horas da realização do jogo com o Nürnberg, a contar para a «Taça dos Campeões Europeus», a equipa de futebol do Benfica, que para este encontro tem seguido cuidada preparação, mostra-se na generalidade bem disposta e esperançada em vencer os seus adversários alemães.

Todos reconhecem o valor da turma germânica mas pensam poder agora, no Estádio da Luz e com o incondicional apoio da sua massa associativa poder anular a desvantagem de dois golos cedida no encontro de Nuremberga.

Ontem de manhã, os jogadores «encarnados» treinaram-se intensamente deslocando-se á tarde, em passeio, ao Estoril. Hoje, o programa foi idêntico, com a diferença do treino ter sido mais suave.

O técnico Bela Guttmann, com todos os jogadores em condições de alinhar, ensaiou várias formações mas não se mostrou firmemente decidido por qualquer delas.

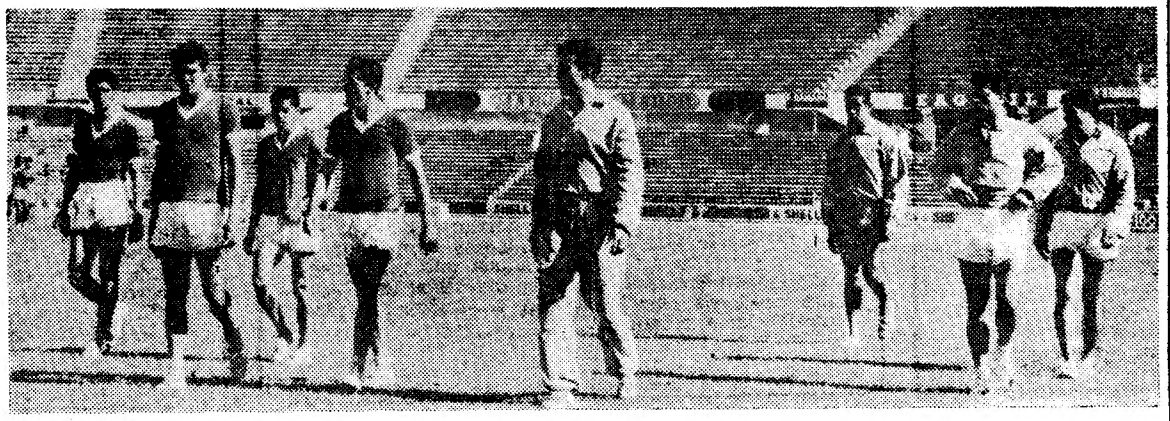
É convencimento geral que a constituição definitiva da equipa só será conhecida pouco antes do jogo.

Entretanto a equipa alemã, a estagiar no Muxito, também não se mostra menos disposta a eliminar os «campeões europeus» e sob a direcção do treinador Widmayer tem procurado manter a boa forma física e adaptar-se ao nosso clima, necessáriamente muito diferente do que lhe é habitual.

Para adaptação á relva e á luz artificial do Estádio da Luz, os germânicos deslocaram-se ontem á noite a Lisboa e naquele estádio fizeram um excelente treino. De um modo geral todos os jogadores impressionaram pela frescura física, revelando-se ainda os avançados excelentes rematadores. Aliás, o técnico Widmayer insistiu exactamente neste pormenor, o que de certa maneira faz crer que os alemães não pensam remeter-se a uma defesa porfiada, antes procurarão no ataque conservar a vantagem de dois golos obtida no jogo da primeira «mão».

Hoje e amanhã a equipa alemã manter-se-á no local de estágio, uma vez que o seu treinador entendeu não ser já necessário voltar ao Estádio da Luz.

Os cuidados manifestados pelos orientadores das duas equipas, a boa forma das suas «vedetas» e o facto do Benfica, Campeão Europeu, ter de vencer por mais de dois golos para prosseguir na «Taça», dão ao jogo um ambiente de extraordinária expectativa, como pode verificar-se já pela procura de bilhetes para ingresso no estádio.



Os jogadores do Benfica durante um dos seus treinos

Os melhores portugueses

ATLETISMO na época de 1961

— Balanço do salto com vara

A especialidade que hoje analisaremos — salto com vara — é uma das mais ingratas na modalidade, não tendo, por isso, muitos adeptos, teve na época passada um relativo impulso dado por dois ou três atletas que no salto fizeram carreira desportiva. Assim, podemos dizer que o valor médio dos melhores subiu com agrado geral.

Já não era sem tempo que o máximo nacional se fixasse nos 4 metros. A subida do valor médio dos mais aptos vem revelar que os métodos de treino foram diferentes, portanto mais em relação com as necessidades dos atletas e dos clubes em despique.

Por outro lado, um atleta que em 1960 não apareceu na lista dos melhores dez (Pedro de Almeida, do Sporting) surge, agora, em 1961, no segundo lugar, com uma marca excepcional para o nível da especialidade — 3,80 metros. Outros desapareceram para dar lugar a atletas mais jovens com boa presença na modalidade. Estão neste caso o abandono de Manuel Alves e João Ventura, ambos do Sporting, com 3,30 m., que foram substituidos, por exemplo, por Luís Cunha, de Lourenço Marques e Francisco Falcão, de Coimbra, respectivamente, com 3,35 e 3,34 metros.

O primeiro da época transacta continuou a ser o sportinguista António Silva, atleta com qualidades excepcionais para a disciplina que abraçou. De 3,72 m. em 1960 passou em 1961 para 3,90 m., quase em cima do «record» no qual tem, na verdade, os olhos postos. Este campeão teve uma temporada brilhante, muito regular e se não fora a sua vida privada estamos crentes que teria arrebatado o máximo a Manuel dos Santos, do Benfica.

O segundo homem — Pedro de Almeida, do Sporting — abriu uma nova era para a disciplina, afirmando que um especialista de salto em cumprimento ou mesmo barreirista pode ser um bom saltador com vara. Apenas é necessária persistência e compreensão para as rigidas normas dos treinos. As qualidades e o valor deste atleta guindaram-no a um lugar unico no atletismo português. Isto é o melhor elogio que se pode fazer a Pedro de Almeida. Os seus 3,80 m. igualam as marcas de Fernando Marques (Sporting) e Manuel dos Santos (Benfica) que se situam imediatamente atrás na escala de valores.

Fernando Marques é um atleta de boa técnica, mas bastante frágil na sua forma física. Falta-lhe, na verdade, poder muscular e muito tem feito este especialista que dominou em épocas transactas no salto com vara. Entretanto, suplantou o campeão António Silva, num aspecto: no equilibrio das suas actuações. Ao primeiro o desnível verificado situa-se nos 40 centímetros, enquanto que a menor diferença entre a melhor e a pior marca conquistada por Fernando Marques foi de 20 centímetros.

Manuel dos Santos, do Benfica, teve uma temporada muito desastrada, denotando falta de treino no Inverno. Todavia, as suas faculdades físicas mantêm-se intactas como se pode observar através da marca que registou concorrendo apenas aos regional e nacional de seniores — 3,80 metros.

No conjunto global observou-se, assim, uma ligeira melhoria a atestar que houve por parte de alguns atletas um interesse vivo, digamos, extraordinário. Apreciemos, porém, o que fizeram os três primeiros de 1960 em relação aos de 1961.

1960 — salto com vara

1.º, Manuel dos Santos (Bfc.), 4 metros; 2.º, António Silva (Spt.), 3,872 m.; 3.º, Fernando Marques (Spt.), 3,70 m.

1961 — salto com vara

1.º, António Silva (Spt.), 3,90 m.; 2.º, Pedro de Almeida (Spt.), 3,80 m.; 3.º, Fernando Marques (Spt.), 3,80 m.; 4.º, Manuel dos Santos (Bfc.), 3,80 m.

Depois destes houve outros que subiram na escala de valores e que merecem, assim, um apontamento, uma nota de valia. Foram eles: José Henriques (Bfc.), 3,50 m.; Carlos Costa (Bfc.), 3,40 m.; Luís Cunha (L. M.), 3,35 m.; Francisco Falcão (A. A. C.), 3,34 m.; Florival Silva (L. M.), 3,23 m.; Manuel Alves (Spt.), 3,20 m.; e Justiniano Alves (Bel.), 3,20 m.

A média geral que em 1960 era de 3,482 m., passou, agora, em 1961 para 3,852 m. Temos, portanto, uma diferença de 370 centímetros o que, na verdade, dos numeros significa melhoria.

Apreciando porém o procedimento dos três primeiros classificados através da tabela portuguesa de pontuação verificamos que houve progresso sensível:

1960	848,000
1961	854,333

A EQUIPA DE VOLEIBOL DO LISBOA GINÁSIO

JOGA HOJE EM MADRID

A equipa de voleibol do Lisboa Ginásio Clube, campeã regional, defronta hoje, em Madrid, a turma alemã do T. H. Aachen, em jogo a contar para o torneio organizado pelo Clube Universitário, campeão de Espanha.

Os ginasistas que se deslocaram na máxima força inauguram assim, oficialmente as relações voleibolisticas entre os dois países.

Os jogos de ontem para o Torneio de Abertura

Nos ginásios do Técnico e da Francisco Arruda disputaram-se ontem á noite dois jogos a contar para o Torneio de Abertura, na categoria de seniores.

A equipa B do Técnico venceu a do Nacional de Ginástica por 3-0 (15-3, 15-7 e 15-7) e a A do Belenenses ganhou á L. A. G. também por 3-0 (15-8; 16-14 e 15-7).

A DIRECÇÃO DO BELENENSES

toma hoje posse

O acto de posse dos novos corpos gerentes do Belenenses efectua-se hoje, ás 21 e 30 horas, na Associação Comercial de Lisboa.

A primeira reunião da nova direcção terá lugar depois de amanhã, para tratar de alguns dos mais urgentes casos pendentes, entre eles o do treinador.

As «Poules» da S. H. P. prosseguem nos próximos sábado e domingo

Prosseguem nos próximos sábado e domingo, as provas que a S. H. P. está levando a efeito na presente época, e cujo programa é o seguinte:

Sábado — 1.ª prova: Cavalos debutantes em 1962, para cavaleiros estreantes e amazonas que não se tenham classificado em provas oficiais; 2.ª prova: corrida de trote-atrelado; 3.ª prova: Cavalos sem «handicap». Entrada livre.

Domingo — 1.ª prova: Juniores, 1.ª série; 2.ª prova: Juniores, 2.ª série; 3.ª prova: Corrida de trote-atrelado; 4.ª prova: Cavalos sem «handicap». Entrada 10$00.

As inscrições para estas provas fecham amanhã, dia 22, ás 19 horas.

No sábado a entrada é livre e no domingo os bilhetes são ao preço de 10$00.

PROVAS DE GOLFE

O torneio da Taça «Dr. Ricardo Espírito Santo Silva»

O torneio da taça «Dr. Ricardo Espírito Santo Silva» está a decorrer no campo do Estoril com o maior interesse. A primeira fase destinada a apurar os oito primeiros classificados disputou-se já e forneceu esta classificação: 1.º Tito Lagos, 68 p. (73-5); 2.º Pedro Monteiro, 69 p. (85-16); 3.º Frederico B. Mendonça, 69 p. (77-8); 4.º Maria Luisa Pablo, 70 p. (94-24); 5.º Viola Bajan, 70 p. (86-16); 6.º Gordon Ridell, 71 p. (82-11); 7.º Neil Thompson, 72 p. (76-4); 8.º Norma Urbye, 72 p. (88-16).

O certame prossegue no próximo domingo com os quartos de final e meia final.

«PROGRAMA DESPORTIVO»

Saiu o segundo numero de «Programa Desportivo», interessante publicação semanal que é distribuida aos domingos.

A' nova revista, que tem como director o conhecido locutor Vitor Sérgio e como chefe da redacção o nosso estimado colaborador Francisco Camilo, desejamos longa vida.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

BOA EXIBIÇÃO DA EQUIPA DE DIREITO no «regional» de basquetebol

No ginásio do Instituto Superior Técnico, continuou o «regional» de basquetebol, tendo-se realizado dois desafios que puseram frente a frente os «cincos» de Direito e Naval (49-41) e A. Militar e Agronomia (46-18). Na falta de árbitros oficiais —inconvenientes dos adiamentos á ultima hora — dirigiram os encontros Guilherme Vasconcelos (Técnico) e Pessoa Nunes (A Militar), que não tiveram problemas difíceis a resolver, dada a boa compreensão e correcção dos jogadores.

O jogo Direito-Naval foi disputadíssimo de princípio ao fim, tendo os militares, apesar da derrota, feito melhor exibição do que quando jogaram e venceram Medicina. A equipa dos futuros advogados, onde actua o internacional do Sporting, Hermínio Barreto, produziu boa actuação e venceu justamente, apresentando-se desde já e conjuntamente com o Técnico e I. N. E. F., um dos principais favoritos ao título.

No outro encontro, a A. Militar não teve dificuldade em desembaraçar-se dos agrónomos, onde Passos de Carvalho não pode fazer tudo.

Alinharam e marcaram:

Direito — Barreto (8), Seixas (4), Henrique (16), Garcia (6), Antas Pinto (2) e Vítor Cruz (13).

E. Naval — Ilharco (10), Henriques (6), Lobo de Oliveira (5), Gonçalves (2), F. Gouveia (16) e Cortes Simões (2).

Resultado ao intervalo: 22-23.

A Militar — Salcedas (3), Duarte (7), Abrantes, Bernardo, Ferreira, Montalvão (2), Monteiro (17), Ferreira da Silva (8), Alferes (5), Praça (4), Tavares e Guerra.

Agronomia — Calado, Rafael (2), Pinto, P. Carvalho (12), Nuno, Godinho, F. Santos e Tamagnini (4).

Resultado ao intervalo: 17-5.

Amanhã no ginásio do Técnico a partir das 20 e 45 horas, disputar-se-ão os seguintes jogos: I. N. E. F.-Técnico, Direito-A. Militar e Ultramarinos-Económicas.

Bons desafios em perspectiva, mórmente o primeiro, que porá em luta duas das equipas candidatas á vitória final da competição.

*

Regularmente, tem prosseguido com jogos na mesa do Técnico o «regional» de ténis de mesa. Verificaram-se os seguintes resultados correspondentes aos ultimos jogos realizados: Direito-Técnico (4-4), I. N. E. F.-Direito (5-2) e I. N. E. F.-Ciências (5-3). Com as duas vitórias do I. N. E. F., esta equipa poderá desde já ser considerada campeã regional, pois que não é crível que perca qualquer dos dois jogos que tem a realizar na mesa do Técnico ainda esta semana com a Naval e Medicina. O jogo com Ciências foi decisivo, pois que estava em jogo os invictos da prova. Neste encontro os futuros professores de educação física tiveram boa actuação e fizeram jus á vitória. Ao invés, os «cientistas», apesar da boa exibição de João Pincha que venceu todos os jogos em que tomou parte, tiveram na actuação infeliz e nervosa de Vilarinho Pereira, a causa principal da perca do título que ostentavam desde o ultimo ano. — V. H.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: Santa Catarina-Educação Física e Ateneu-Boa Hora, no campo do Ateneu, respectivamente ás 21 horas e 22.30.

— Campeonato Regional Feminino: C. D. U. L. (B)-C. D. U. L. (C), C. D. U. L. (A)-Benfica e Sporting-C. D. U. L. (D), no ginásio da Faculdade de Ciências, a partir das 21 horas.

— Grande Torneio: Técnico A-Nacional e Técnico B-Algés, no ginásio do Técnico, respectivamente, ás 21.30 e 23.30.

DESPORTO CORPORATIVO — Campeonato de Basquetebol: Bairro da Encarnação-Comp. Seguros Sagres, no campo do primeiro, ás 21.45; e B. P.-Comp. Carris Ferro e C. T. T.-Standard Eléctrica, no campo do Porto de Lisboa, ás 18.45 e 19.45.

— Campeonato de Ténis de Mesa: Emp.-Geral de Transportes-Calcat, na sala do primeiro, ás 18.45; Refinaria Ultramar-Fed. Nac. Trigo e H. Vaultier-Móveis Olaio, nas salas dos primeiros, ás 21.15; e Sotto Mayor-Guérin e Arquivo Identificação-Leacock, nas salas da F. N. A. T.-A e B, ás 21.15.

HOQUEI EM PATINS — Taça «India Portuguesa»: C. U. F.-Campo Ourique, Sintra-Cascais, Lisgás-Mundet e Benfica-Paço Arcos, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20.45.

POSSE — Dos novos dirigentes do Belenenses, na Associação Comercial de Lisboa, ás 21.30.

VOLEIBOL — Torneio de Abertura: Benfica B-Sporting A e Benfica A-Sporting B, no ginásio do Gil Vicente, respectivamente ás 21 e 22 horas.

O FLAMENGO

vem jogar com o Benfica

Aquando da sua digressão á Europa que terá início em 20 de Maio, a equipa de futebol do Flamengo deverá defrontar o Benfica, campeão europeu, não estando todavia, fixada a data da realização do encontro.